

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013 milibares. Temperatura média do dia 26,5° máxima insolação 39,9° mínima 16,2° (Média mínima no Planalto 04,7°) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos. Tempo no Planalto: com pequenas geosidades esparsas. Tempo bom. No litoral: Bom durante o dia pequenas instabilidades passageiras em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 19 de abril de 1978 - Ano 63 - Nº 19.027 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

CURSO DE SARGENTOS: Estarão abertas até o dia 28 do corrente, as inscrições para o Concurso de Admissão e Matrícula no Curso de Formação de Sargentos do Exército. Os interessados, Cabos e Soldados das Forças Armadas e Auxiliares, civis, reservistas de 1ª e 2ª Categorias e Dispensados de Incorporação por excesso de contingente, em dia com o Serviço Militar, deverão procurar a 3ª Seção do Comando do Grupoamento do Leste Catarinense, à rua Bocaiúva, 60, em Florianópolis, onde obterão maiores informações e efetivar suas inscrições.

NOVO GOVERNADOR DE SC PODE SAIR SÓ NA PRÓXIMA SEMANA

O anúncio do nome do futuro governador de Santa Catarina poderá ocorrer somente na próxima semana, segundo manifestações de políticos ontem em Brasília, embora não tenha sido descartada a possibilidade de a divulgação sair hoje. A primeira tendência passou a ganhar densidade com a informação de Coronel Ludwig, de que o anúncio de alguns futuros governadores poderá ser transferido para a próxima semana. (Leia a página 3).

Peixe capturado no Rio Grande do Sul pode ser proibido em Santa Catarina

Se o Departamento de Saúde Pública constatar indícios de contaminação no pescado capturado no Rio Grande do Sul, a Secretaria da Saúde deverá proibir a sua comercialização em todo o Estado. Nos últimos dois dias, cerca de 5 toneladas foram comercializadas só na Capital. Em Joinville, a Prefeitura já proibiu a entrada de peixe do Rio Grande do Sul e, em Itajaí o Prefeito vai impedir que barcos se desloquem para as águas daquele Estado. (Página 16).

Terroristas afirmam que Moro se suicidou mas polícia ainda não encontrou o corpo

A mensagem das "Brigadas Vermelhas" dizia: "Informamo-lhes a execução de Aldo Moro, por suicídio". A polícia seguiu a mensagem, mas não conseguiu ainda localizar o corpo nas águas da lagoa Duquesa. (Página 13).

Senado dos EUA retifica o acordo que devolve o canal ao Panamá

O Senado norte-americano ratificou ontem o histórico acordo, pelo qual os Estados Unidos entregarão ao Panamá o controle do canal que une o Atlântico ao Pacífico. (pag.12).

Se for constatada a contaminação, S. Catarina não poderá mais importar peixe do Rio Grande do Sul.

Chapecoense mantém o mesmo time hoje contra o Grêmio

Precisando vencer para recuperar a confiança da torcida, a Chapecoense entra em campo esta noite com o mesmo time que perdeu para o Juventude e que causou a saída de Aureo. Hélio Oliveira, que vem dirigindo o time provisoriamente, está exigindo mais empenho dos jogadores. No Grêmio, a preocupação do técnico Telê Santana é com o clássico de domingo contra o Internacional no Beira Rio. O time para hoje ainda não foi definido. (P.8).



Hélio Oliveira confirmou o mesmo time de domingo. Apenas com mais motivação e com a obrigação de vencer para recuperar o prestígio junto à torcida.

Inglaterra diz que sabe como vencer o Brasil: parando Riva

Diálogo com correntes da Arena é o resultado da indicação de Magalhães

Salvador. - O futuro governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães em entrevista exclusiva publicada ontem nesta capital pelo jornal "Tribuna da Bahia", atribuiu a sua escolha ao fruto da "compreensão que eu tive de dialogar com todas as correntes da Arena do Estado - que aceitaram esse diálogo - e da confiança do Presidente Geisel e do general Figueiredo em que eu possa governar bem a Bahia e unir a Arena para a vitória nas próximas eleições".

O presidente da Eletrobrás disse que sua administração será de "preocupações políticas administrativas". Do ponto de vista político, ressaltou que seu principal objetivo será conseguir "uma ampla união da Arena e, para tanto, já se deu o primeiro passo, com todas as forças participando do esquema montado para a futura administração estadual".

Sobre a campanha eleitoral, ao ser indagado se o comando será seu ou do Governador Roberto Santos - que se opôs a sua escolha - o sr. Antônio Carlos Magalhães declarou que "vamos repetir o exemplo de alguns anos atrás, estando ele e eu a frente da campanha, ambos lutando tenazmente pela vitória arenista".

Do ponto de vista administrativo, o ex-governador informou que sua próxima administração terá, além da preocupação na elaboração de novos projetos, a finalidade de "dar continuidade ao trabalho do nosso antecessor, tudo isso levando em conta a necessidade de acelerar-se o progresso baiano e de evitar-se perda de recursos - que fatalmente ocorreria se projetos em execução ficassem inconclusos".

Ao fazer a abordagem da entrevista do general Figueiredo em que este enfoca a redemocratização, o sr. Antônio Carlos - ao frisar que quando o Chefe do SNI fala em redemocratização quer dizer "cada vez maior participação do povo nos processos de decisão" - disse que a discussão do tema coloca claramente outro problema, o da privatização versus estatização da economia brasileira.

"A nosso ver - explicou - há setores econômicos estritamente estatais, até porque, por várias razões, financeiras inclusive, a iniciativa privada não tem condições de assumi-los. Noutros casos, pode-se ter o Estado assumindo pioneiramente um setor produtivo, mas que, depois, passará a iniciativa privada que lhe dará seqüência".

Na Câmara, críticas e elogios a Ney Braga e Antônio C. Magalhães

Brasília - Enquanto dois parlamentares arenistas - Srs. Ary Kfuri e Norton Macedo, do Paraná - congratularam-se com o Ministro Ney Braga pela sua indicação para o Governo Paranaense, e o deputado Francisco Rocha (MDB-RN) defendeu a permanência do Sr. Elmo Farias no Governo do Distrito Federal, os deputados Antônio José e Noide Cerqueira, opositoristas baianos, criticaram a indicação do Sr. Antônio Carlos Magalhães e o processo sucessório na Bahia.

Os parlamentares falaram durante o pequeno expediente, ontem, da tribuna da Câmara, onde o tema sucessão continua a ser o mais explorado pelos parlamentares dos dois partidos.

Para o deputado Antônio José, que fez o mais violento discurso de ontem, a sucessão como está sendo feita representa apenas "o medo e o pavor que o governo tem do povo, que responderá, perante a história, pelos seus atos".

Na opinião do deputado Norton Macedo, referindo-se a indicação do Sr. Ney Braga para o Paraná, "poucas vezes, em todos os tempos, uma opção política haverá de ter encontrado tanta coincidência com o sentimento popular".

Campeão de eleições diretas, vitorioso sempre, em todos os pleitos, pela confiança de sua gente, Ney Braga voltará ao Governo do Estado para realizar uma administração modernizadora, adulta, voltada para os novos tempos e abertura para o futuro. Numa referência indireta ao deputado Gomes do Amaral (MDB-PR), que na véspera acusara o ministro de ter ficado "em cima do muro em 1964, tendo dado o título de cidadão paranaense ao Sr. Leonel Brizola", o parlamentar limitou-se a dizer que "os representantes oposicionistas tem as costas voltadas para a realidade paranaense" e são "porta-vozes do negativismo".

Já o deputado Noide Cerqueira (MDB-BA), afirmou que o processo sucessório estadual "avilta a consciência nacional, desprezando-a, relegando-a, afastando-a de indeclinável decisão que compreende a escolha dos seus dirigentes".

Basta que se analisem os nomes dos futuros governadores estaduais, em parte anunciados, para verificar-se que a nomeação resultou de um complot nas antecâmaras federais, nunca de um movimento partido, sequer, das bases da Arena - disse. O deputado Antônio José (MDB-BA), depois de criticar a administração do Sr. Antônio Carlos Magalhães, quando foi prefeito da capital, pois "rasgou avenidas mas deixou o marco indelével de sua violência", declarou:

"Agridiu vereadores dentro do fórum de Salvador; acompanhado pelos seus assessores, a cada instante, desafiava o governador de então, além de, em sua administração, ter ocorrido o lamentável incêndio do Mercado Modelo, com o que se alegrou para aberturas de novas pistas de asfalto (...) como governador foi pior ainda, subestimou os políticos e se apresentou como um pseudo-tecnocrata".

O deputado ainda acusou o Sr. Antônio Carlos Magalhães de ter tentado silenciar o "Jornal da Bahia", de ter feito "o arrocho fiscal" que levou muitas firmas à falência, e "espancou funcionários públicos dentro do próprio palácio e ainda levou seu guarda pessoal a metralhar alguns jovens dentro de um veículo, porque ousaram ultrapassar seu carro oficial". Disse, também, que o ex e futuro governador baiano colocou na chefia da Prefeitura de Planalto "um alcoólatra de sua confiança cujo ato, por conveniência, não foi apreciado pela Assembléia Legislativa".

Entfim, ele representa o desvário, a truclância, o ódio, o abuso do poder e o paliamento de políticos incautos - concluiu.

Geisel recebe e brinda com champanha os generais que promoveu

Brasília - Os oficiais generais promovidos a 31 de março foram ontem apresentados ao Presidente Ernesto Geisel pelo Ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem, em solenidade reservada, realizada às 10h20m no Palácio do Planalto.

Além dos três novos generais de Exército Antônio Carlos de Andrada Serpa, Walter Pires de Carvalho e Albuquerque e João Baptista Figueiredo, estiveram presentes os três generais de divisão e os 15 generais de Brigada, entre os quais o ex-assessor de imprensa José Maria de Toledo Camargo.

Após a apresentação, o Presidente Geisel fez uma saudação de improviso e ofereceu uma taça de champanha aos generais promovidos. Os fotógrafos e cinegrafistas credenciados somente tiveram permissão para registrar o início da solenidade no gabinete presidencial.

São os seguintes os 21 generais apresentados ao Chefe do Governo: Generais de Exército - Antônio Carlos de Andrada Serpa, Walter Pires de Carvalho e Albuquerque e João Baptista de Oliveira Figueiredo.

Generais de Divisão - Alzir Benjamin Chaloub, Mário de Mello Mattos e Euclides de Oliveira Figueiredo Filho.

Generais de Brigada - Waldir Eduardo Martins, Raymundo Maximiliano Negrão Torres, Domingos Fragomeni, Hélio Pacheco, Manoel Augusto Teixeira, Everaldo de Oliveira Reis, José Albano Leal, Mário Orlando Ribeiro Sampaio, Léo Guedes Etchegoyen, Wilberto Luiz Lima, Luiz da Silva Vasconcellos, Danilo Venturini, José Maria de Toledo Camargo, Dainio Teixeira Starling e Francisco Batista Torres de Melo.

Arena registra Figueiredo e Aureliano como candidatos

Brasília - O presidente e o secretário-geral da Executiva Nacional da Arena, Srs. Francelino Pereira e Nelson Marchezan, estiveram presentes ao ato, realizado no gabinete do presidente do Senado, os senadores Jarbas Passarinho, Virgílio Távora e José Lindoso, assim como o deputado Prisco Viana, integrantes da executiva nacional, além de vários parlamentares, como os srs. José Sarney, Alexandre Costa, Renato Franco, Alteir Leal, Otair Becker, Ligia Lessa Bastos e Antonio Mariz.

Marchezan, estiveram presentes ao ato, realizado no gabinete do presidente do Senado, os senadores Jarbas Passarinho, Virgílio Távora e José Lindoso, assim como o deputado Prisco Viana, integrantes da executiva nacional, além de vários parlamentares, como os srs. José Sarney, Alexandre Costa, Renato Franco, Alteir Leal, Otair Becker, Ligia Lessa Bastos e Antonio Mariz.

presidente da Arena, afirmou que todos ali estavam "para exercitar um ato que consubstancia uma decisão da maior importância do nosso partido", ou seja, requerer à Mesa do Senado os registros dos candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República, general João Baptista Figueiredo e Governador Aureliano Chaves.

O senador Petrônio Portela disse que, em nome da Mesa do Senado, recebia o pedido de registro dos candidatos da Arena nos termos da lei para seguir toda a

tramitação que a legislação impõe, sendo depois formalizada a apresentação para que o colégio eleitoral (Congresso Nacional e representantes das assembleias) tenham oportunidade de apreciar.

O senador Petrônio Portela assinou o livro de registro, que foi trazido por D. Sara Abraão, assessora da Mesa do Senado. Após os discursos proferidos pelo presidente nacional da Arena e presidente do Senado, os presentes aplaudiram.

Além dos Srs. Francelino Pereira e Nelson

Ao usar da palavra, o deputado Francelino Pereira, na qualidade de

Geisel mantém popularidade em SP e aumenta com cariocas

São Paulo - O índice de popularidade do Presidente Geisel junto aos cariocas - cresceu 10 pontos em janeiro, comparado ao do mês de dezembro (de 28 para 38), segundo pesquisa do Instituto Gallup, divulgada ontem, em São Paulo. O prestígio presidencial manteve-se igual ao registrado em novembro último (22 pontos): seis em cada dez paulistanos são favoráveis ao seu desempenho, os outros quatro desaprovam.

A pesquisa também comprovou que 61% dos paulistas e 70% dos cariocas tomaram conhecimento da indicação do nome do general João Baptista de Figueiredo para candidato a Presidência da República, feita em janeiro. Depois desse anúncio, a população revelou desinteresse pela sucessão presidencial: 57% dos paulistanos e 31% dos cariocas admitiram acompanhar o assunto.

No Rio de Janeiro, o índice relativo de prestígio do Presidente Geisel apresentou uma tendência de crescimento em janeiro (38 pontos) comparado a janeiro de 1977 (48 pontos) e dezembro de 1977 (28 pontos). Segundo o Instituto Gallup, em janeiro deste ano, 69% da população carioca aprovavam a atuação do presidente, enquanto 31% opinaram desfavoravelmente, classificando-a de "regular", "ruim" e "muito ruim".

Os cariocas que acham "muito boa" a atuação do presidente têm diminuído: em janeiro, 15% assim opinaram. Esse índice é semelhante, segundo o Instituto Gallup, ao registrado em maio de 1977, considerado mais baixo dos últimos três anos.

Em São Paulo, o prestígio do presidente estabilizou-se nos 22 pontos já registrados em novembro e dezembro de 1977, índices considerados pelo Instituto Gallup como os mais elevados durante o ano passado.

Quadro 1: opinião dos paulistanos sobre atuação do Presidente Geisel: janeiro de 1978: Muito bem 12% Bem 47% Regularmente 27% Mal 5% Muito Mal 5% Não sabem dizer 4% Índice relativo 22%

Quadro 2: opinião dos cariocas sobre a atuação do Presidente da República: janeiro de 1978 Muito bem 15% Bem 54% Regularmente 23% Mal 4% Muito mal 4% Não sabem dizer 38% Índice relativo 38%

Após a indicação de seu nome para candidato a presidência, em janeiro, houve aumento de preferência da população ao general João Baptista de Figueiredo, com redução ao nome do senador Magalhães Pinto. O interesse por outros candidatos, segundo o Instituto Gallup, também decresceu durante o mês de janeiro.

Evolução das populações cariocas e paulistanas: menções espontâneas:

	SP		RIO	
	03 jan.	27 jan.	03 jan.	27 jan.
General João Baptista de Figueiredo	8	10	7	13
Senador Magalhães Pinto	13	8	8	4
Outros nomes	15	15	16	10

Quércia assume comando da campanha do MDB em São Paulo criticando a Arena

São Paulo - Ao assumir oficialmente o comando da campanha eleitoral do partido no Estado, o senador Orestes Quércia afirmou que "usurparam do MDB o Governo de Paulo, e hoje se vê quem as lideranças locais da situação conseguirão indicar o próximo delegado federal. O processo político brasileiro - acrescentou - vive momentos de rompimento com a história".

Aparentemente, o que poderemos oferecer ao povo, a não ser a possibilidade de mais uma manifestação de protesto? Afinal, não nos impediram pela força de disputar governos? O MDB será, mais uma vez, em 1978, o que sempre tem sido: a resistência democrática do povo brasileiro; a resistência dura, forte e coerente", disse.

O Sr. Orestes Quércia

disse que o Poder Legislativo no Brasil "agoniza", e revelou que alguns o definem como "poder castrado. No Congresso afirmou - a figura do poder se define mais e sempre, a medida em que a maioria se mantém dócil aos humores do Governo. 74 foi um espetáculo de fé. O

desespero de um povo sofrido, angustiado, frustrado, consubstan-

ciado e aluvião da vitória oposicionista".

Nós acreditamos fielmente que o povo inteiro do País, nas ruas e nos campos, deseja uma abertura para decidir a respeito do seu próprio destino. Para decidir em lugar de quem, sem legitimidade, decide. O povo não pode aceitar o processo político que para subsistir impõe uma política salarial injusta aos trabalhadores".

Senador mantém acusação a deputado

Brasília - Ao ser interrogado no Supremo Tribunal Federal pelo Ministro Xavier de Albuquerque, o senador Alexandre Costa (Arena-MA) reafirmou acusação feita no ano passado, perante a CPI do Sistema

passador de cheques sem fundos" e que "vende passagens aérea obtidas gratuitamente da Câmara". Alexandre Costa exibiu ao ministro cheques emitidos pelo deputado Cafeiteira e que estariam sem fundos.

O senador maranhense informou ao mi-

nistro que as acusações ele as fez num tumulto verificado após o encerramento dos trabalhos da CPI, rebatendo agressão verbal recebida do deputado Cafeiteira. Disse que conhece Cafeiteira "desde menino", que se tornou seu inimigo de "1970 para cá, depois de derrotá-lo nas eleições para senador".

Alexandre Costa está sendo processado apenas pelo crime de calúnia, porque o STF não recebeu a denúncia que o enquadrava também no crime de injúria. O relator, Ministro Xavier de Albuquerque, deu-lhe cinco dias de prazo para apresentação de sua defesa prévia.

Brossard fala duro e cobra ações do Governo

Brasília - O senador Paulo Brossard, líder do MDB no Senado, pronunciou ontem longo discurso em plenário, criticando duramente o Governo. Detendo-se sobre a reforma do Judiciário, o parlamentar afirmou que, decorrido um ano, até hoje nem sequer ao conhecimento e apreciação do Congresso chegou o projeto de lei complementar.

"Nada, absolutamente nada resultou de benefício ao povo em matéria de prestação jurisdicional. Ainda agora um mestre da marca de Ponte de Miranda censura o ato executivo que decretou a chamada Reforma do Judiciário, que não atendeu às expectativas dos juristas nem do povo".

O senador pergunta como vai o inquérito aberto na Sudepe, para apurar denúncia formulada em outubro de 1976 e acompanhada por "impressionante documentação". Afirma que a comissão nomeada para o caso recebeu ordem da Presidência da República para que os trabalhos se processassem no mais curto prazo e até agora nenhuma decisão foi tomada.

Paulo Brossard deteve-se sobre o tema direitos humanos, afirmando:

"O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, a despeito de lei expressa, nenhuma vez se reuniu sob o atual Governo.

Nenhuma. Mas o Chefe do Governo se sente à vontade para criticar o "falho e emperrado sistema judiciário" que, por sinal vive à míngua de verbas e continua a sobreviver numa pobreza franciscana."

Sobre o caso do "Para-Sar" lembra o senador oposicionista que faz dez anos que na esfera do executivo se espera uma solução. "Faz nove anos que o capitão Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho sofre a pena de excomunhão por ter se recusado a cumprir ordem legal - ademat, por motivos políticos, exterminar líderes políticos e estudantes, e destruir instalações de força e luz, para atribuir tudo aos comunistas."

Em outro trecho de seu discurso, o senador Paulo Brossard critica a eleição indireta de senadores. E pergunta: - Mas que democratização e liberalização será esta, que pretende colocar os senadores da República fora e acima do julgamento popular?

E prossegue:

"Se o general Geisel é capaz de escolher personalidades brilhantes, ainda que sem votos, para que sem votos possam chegar ao Senado, a fim de melhorá-lo, por que não usou desse critério seletivo quando teve em suas mãos a escolha de todos os governadores de todos os Estados brasileiros? Por que não escolheu "personalidades brilhantes e altamente representativas", ainda que sem votos, para governadores? Ou essas individualidades, segundo o general, serão as tais "personalidades brilhantes e altamente representativas dos respectivos Estados?"

A crítica do parlamentar se estende ao alargamento do período presidencial:

"Desviando-se da tradição republicana e inspirando-se na Carta de 37, o general Geisel, por ato seu, exclusivamente seu, pelo pacote de abril, aumentou o período presidencial de cinco para seis anos". A mensagem presidencial assim justifica a medida unipessoalmente tomada:

"O período governamental do Presidente da República, assim fortalecido, passou a seis anos, acabando-se com o persistente desajuste no tempo entre um executivo federal com mandato de cinco anos e um legislativo renovado de quatro em quatro".

"É inacreditável - continua Paulo Brossard - que o Chefe do Governo, dirigindo-se à Nação através do Congresso faça afirmação materialmente incorreta. Pois, desde quando se pode afirmar que, alargando o período presidencial para seis anos e continuando em quatro o mandato parlamentar, terá acabado o "desajuste no tempo", entre a duração de uma e outra investidura?"

Segundo o senador, "ajuste no tempo haveria se o período presidencial de cinco passasse para quatro anos, como era sob o regime de 1891 a 1934: nesse caso teria se acabado "o persistente desajuste no tempo".

Para ele o que ocorrerá apenas é que, de 12 em 12 anos, se verificará a coincidência de eleições para a Presidência, para a Câmara e parte do Senado e nada mais. "O persistente desajuste no tempo", a que se refere a mensagem presidencial, continuará a existir. Na opinião do parlamentar, "isso é zombar do Congresso e fazer pouco caso da Nação".

Lembra o senador Paulo Brossard que o movimento de 64 jurara "restaurar a democracia e leberá-la de quantas distorções que a tornavam irreconhecível", para repetir o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco no discurso de posse, proferido perante o Congresso Nacional. E continua:

"Quase meio século depois da revolução popular de 1930, 14 anos depois do movimento cívico-militar de 1964, a Nação assiste a um homem dispor do seu futuro, o futuro da Nação inteira, escolhendo ele e só ele o seu sucessor. Como se se tratasse de coisa que lhe não dissesse respeito a nação, de tudo ausente, petrificada, é mera testemunha dessa cena que foi insuportável em 1930 e seria inconcebível em 1964, a despeito de tudo quanto se possa dizer da situação existente".

Segundo o senador, "não é possível que a Nação continue a assistir, como mera testemunha, a Presidência da República, com seus poderes sem fim, passar de mão em mão, por decisão pessoal dos Chefes de Governo, uns após outros."

Sobre a sucessão, afirma ainda Paulo Brossard em seu discurso: "Feita a escolha do sucessor, por direito próprio, tudo o mais decorreu segundo o ritual previsto. Tudo, exceto, a pública divergência do então Chefe da Casa Militar, o general Hugo Abreu, que solicitou demissão do cargo e que não viria a ser promovido a general de Exército. Seu relatório acerca do problema sucessório, a Nação tinha o direito de conhecer. Será demais requerer sua divulgação?"

Para o senador Paulo Brossard, "enquanto se sucedem as melancólicas cenas palacianas, e por aí se ouvem risos e ranger de dentes, cresce a inconformidade da Nação, o cansaço e a desesperança se alastram. E quando se fazia mister uma conversação política franca acerca dos graves e complexos problemas nacionais, o povo, mantido à distância, contempla a distribuição dos altos postos da República, e dos Estados à sua revelia. A revelia do voto popular".

O parlamentar finaliza seu discurso dizendo: "lembram-se os poderosos da advertência que a Oposição lhes faz: os caminhos do arbítrio nunca levaram a bom sucesso. É tarde, mas ainda é tempo".

SUCESSÃO

Sucessão em Santa Catarina poderá ser definida só na próxima semana

Os meios políticos de Brasília manifestavam ontem sua opinião de que o anúncio do nome do futuro Governador de Santa Catarina poderá ocorrer somente na próxima semana, hipótese que também era admitida em Florianópolis na área parlamentar e em alguns círculos oficiais, embora não tenha sido descartada a possibilidade de a divulgação sair amanhã.

A primeira tendência passou a ganhar densidade ao final da tarde, após o assessor de imprensa da Presidência da República, Coronel Rubem Ludwig, ter admitido na Capital Federal a possibilidade da transferência para a próxima semana do anúncio de alguns futuros governadores estaduais.

O Coronel Ludwig con-

firou para amanhã novas indicações achando pouco provável que no dia de hoje sejam anunciados alguns nomes. Segundo o porta-voz novas reuniões e contatos continuarão ocorrendo para que sejam superadas divergências que perduram em alguns Estados para os quais ainda não foram feitas as indicações, embora não

tenha mencionado quais seriam esses Estados.

A tarde, formou-se uma corrente de boatos, proveniente de Brasília, segundo os quais o Governador Konder Reis já teria sido convocado pelo Palácio do Planalto, devendo chegar hoje à Capital Federal. Até a noite, porém, o Governador não havia recebido nenhuma convocação, o

mesmo acontecendo com o presidente do Diretório Regional, Senador Lenoir Vargas Ferreira que permaneceu em seu gabinete do Senado até as 19h30m, dali recolhendo-se ao seu apartamento, após conversar com o Deputado Aroldo Carvalho, sem que lhe tivesse chegado qualquer comunicação sobre um possível anúncio para

amanhã. Deputados e Senadores da bancada catarinense no Congresso também permaneceriam sem qualquer informação sobre o andamento da questão sucessória no Estado. A movimentação na bancada era intensa, a exemplo do que também acontecia entre parlamentares dos Estados em que não foram feitas in-

dicações. A falta de informações, as especulações corriam soltas, a maioria delas desencontradas. Nos gabinetes dos parlamentares os telefones não param de tocar, ligados de várias cidades do Estado, mas principalmente, de Florianópolis, à espera de alguma informação mais concreta. Em Brasília, como em Santa Catarina, a expectativa é a

mesma, fazendo com que a falta de acesso às informações sobre a questão sucessória no Palácio do Planalto bloqueie a troca de informações, pois nem os próprios postulantes ao Governo têm sido informados a respeito do andamento do processo, limitando-se a aguardar o seu desfecho à espera de um comunicado do Planalto.

Tarso diz que agiu com isenção ao defender-se

Brasília — O presidente da Arena do Rio Grande do Sul, Sr. Tarso Dutra, repeliu, ontem, até com veemência, que tenha se comportado de modo faccioso ou mesmo que tenha perdido a isenção em qualquer oportunidade do processo de escolha dos governadores, embora se confesse amigo de longa data do Sr. Amaral de Souza, o futuro governador.

Muitos deputados da bancada gaúcha revelaram-se decepcionados com a atuação do Sr. Tarso Dutra, alegando que ele comprometera a posição de isenção que o presidente do partido está obrigado a respeitar. O próprio governador Sinalv Guazelli fez desabafos amargurados a respeito da atuação do senador Tarso Dutra, conforme informações de deputados gaúchos.

Tendo a seu lado o ex-deputado Clóvis Stenzel, o Sr. Tarso Dutra lembrou

que quanto mais duros eram os ataques desferidos contra o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, ele tomou a iniciativa de defender o correligionário injuriado. Assim, julga-se com a consciência tranquila e certo de que não cometeu nenhum deslize.

Ao historiar os acontecimentos relacionados com a sucessão, disse que, como presidente da Arena gaúcha, fez entrega ao governador de uma lista de doze nomes de candidatos a candidatos, lista esta que foi, posteriormente, reduzida para seis nomes, com o pleno conhecimento do governador Sinalv Guazelli e de todos os interessados.

Teve sucessivas conversas com o presidente Ernesto Geisel, não só a respeito da sucessão gaúcha, mas também a respeito do processo sucessório de outros estados, sempre que era solicitada a sua opinião.

Governador do Pará não conhece nome do sucessor

Rio — O governador do Pará, que veio ao Rio para tratar de assuntos junto ao DNER e BNDE, mais precisamente sobre o asfaltamento da estrada Curuana, até a Transamazônica, disse que até agora não foi convocado para ir a Brasília e tomar conhecimento do seu sucessor.

Aluisio Chaves, que esteve com Marcos Vianna ontem à tarde, disse que não está interessado em

obter informações em Brasília, porque no seu Estado há um entendimento geral na Arena, o que permite formar um consenso em torno do nome escolhido pelo Planalto.

Aluisio Chaves disse ainda que não sabe se vai concorrer ao Senado por via direta ou indireta. O seu nome, continuou Chaves, foi liberado ao partido, para que este decida qual a melhor solução.

Egídio: "até esse momento sei tanto quanto sabia ontem; exatamente nada"

São Paulo — Depois de despachar com 11 deputados estaduais da Arena e oito do MDB, o governador Paulo Egídio Martins, perguntado pelos jornalistas se já fora convocado a Brasília e se havia novidade sobre a sua sucessão, respondeu: "Nada. Absolutamente nada. Não há surpresa alguma. Não há convocação alguma. Até esse preciso instante eu sei tanto quanto eu sabia ontem, exatamente nada".

Indagado sobre o que o seu assessor — e atual presidente da Cepam — Ismael Armond, fora fazer em Brasília, o governador disse que "ele foi assistir a entrega da espada ao general Wilberto Lima que é amigo dele e meu também e foi levar o meu abraço ao general Lima que virá comandar Campinas".

— Mas o Sr. Ismael Armond levava uma pasta, governador.

— Eu estava aqui e não sei o que ele levava.

— O que o senhor acha das declarações do senador Paulo Brossard de que estamos voltando à monarquia?

— Eu não tenho comentário a fazer.

— O senhor tem algum detalhe da reunião do Colegiado em Brasília?

— Não. Não tenho a menor informação.

A sucessão de São Paulo deverá ser definida na reunião de amanhã com o conseqüente anúncio na quinta-feira?

— Não sei. Não poderia comentar um assunto que realmente desconheço. Não sei.

A exemplo do que está ocorrendo com outros governadores, o senhor será convocado a Brasília?

— Eu aguardo uma palavra das auto-

ridades federais e depois dessa palavra é que vou saber se serei convocado a Brasília ou não. Até este momento não tenho a menor informação.

— O presidente Geisel vem a São Paulo no dia 1º de maio?

— A equipe precursora deve estar chegando. Depois é que virá a decisão final do Presidente Ernesto Geisel.

— O senhor continua se sentindo prestigiado na escolha do seu sucessor?

— Eu não sei o que quer dizer prestigiado.

— Com os nomes divulgados, o senhor poderia traçar um perfil do que está sendo decidido em Brasília?

— Não. Eu não sou especialista em retrato falado.

— As mais fortes candidaturas continuam sendo as do ex-embaixador Delfim Neto e do prefeito Olavo Setúbal?

— Eu gostaria de ser informado, porque não tenho qualquer informação nesse sentido.

— No caso da escolha de um nome que não seja totalmente do seu agrado o senhor protestará como fez o Governador da Bahia?

— Eu não tenho capacidade de prever. Não tenho bola de cristal. E não sei, no caso, o que seja agrado ou desagrado.

— E quanto à escolha dos outros oito governadores, como o senhor se manifestaria?

— É uma decisão que, como eu afirmo no documento de janeiro, caberia ao governo federal tomar. Portanto, é um assunto da alçada do governo federal. Assim, não me cabe comentar.

Antes do jantar, mais quatro nomes eram tidos como certos

Brasília — Pouco antes de um jantar no Palácio da Alvorada, ontem à noite, davam-se como iminentes as indicações dos futuros governadores Virgílio Távora (Ceará), Joaquim Macedo (Acre), Jarbas Passarinho (Pará) e José Sarney (Maranhão).

No Acre ficou acertada também a escolha dos senadores - José Guilomard, indireto, e Wanderley Dantas e Jorge Kalume, candidatos à vaga direta.

No que diz respeito à sucessão paulista, divulgou-se que estariam no páreo apenas os srs. Olavo Setúbal e Laudo Natel. Os srs. Joaquim Macedo e José Sarney estiveram ontem com o presidente da Arena, de quem teriam ou-

vido a notícia de suas indicações.

No fim da tarde de ontem, o Presidente Geisel convocou nova reunião, no Palácio da Alvorada, para equacionar o problema sucessório em 12 Estados.

Até aquele momento, o Palácio do Planalto não tinha qualquer solução para a sucessão paulista, havendo indícios de que continuavam a ser considerados praticamente todos os candidatos.

Ocupado com uma nutrida agenda, o Presidente Geisel não pode se dedicar à sucessão estadual, durante a jornada normal de trabalho. O General Figueiredo, no entanto, passou a tarde em seu

gabinete, tendo convocado os dois candidatos ao Governo do Pará. As 15h30, recebeu o Senador Jarbas Passarinho, que se retirou otimista, 40 minutos depois.

Às 17h30, subiu ao gabinete da chefia do SNI, o deputado Alacid Nunes, alegando a intenção de cumprir seu ex-colega Danilo Venturini, pela recente promoção a general. Antes de subir, disse que qualquer solução para o Pará, o deixaria tranquilo. Há um entendimento entre eles: se o Sr. Passarinho for o escolhido, o Cel Alacid disputará o senado e, se este for o indicado, o candidato ao senado será o Governador Aloisio Chaves, pelo voto direto.

Bezerra anuncia transigência para "união total" no Ceará

Fortaleza — O ex-governador Adauto Bezerra - que, com o senador Virgílio Távora, domina 80 por cento dos votos da convenção arenista e dois terços das prefeituras do Ceará - declarou ontem, numa con-

versa com jornalistas, que o seu grupo político, "tendo em vista a união total do partido, decidiu assumir uma posição de transigência, concordando em que fosse o ex-governador Cesar Cals, ou alguém por ele indicado, o cabeça da chapa para a eleição do senador indireto".

Ele confirmou que será o candidato arenista ao Senado pelo voto popular, mas não precisou os nomes dos dois outros políticos que também integrarão a chapa. Ontem, aqui, informava-se que o deputado Flávio Marciio, que desde o ano passado proclamava-se candidato ao Senado pelo voto direto, havia desistido da idéia, para permitir a eleição de Adauto Bezerra. O Sr. Marciio tem assegurada sua reeleição, como das vezes anteriores, será um dos mais votados do partido.

Em Fortaleza, admite-se a

possibilidade de o ex-governador Cesar Cals não concorrer, pessoalmente, à vaga de senador biônico, indicando alguém do seu grupo, que poderia ser o deputado Mauro Sampaio. Nesse caso, o Sr. Cals iria disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, com eleição tranquila, podendo, inclusive,

Reclassificações e aumento saem até dia 27

Os projetos de reclassificação de cargos dos Tribunais de Contas e Justiça serão encaminhados amanhã ao Poder Legislativo para sua apreciação, enquanto que o da Assembléia seguirá, se possível, até o próximo dia 25. Esta decisão foi tomada ontem

pelo governador Konder Reis, após longa reunião com os membros da Junta Coordenadora da Reforma Administrativa. Quanto à reclassificação no Poder Executivo nada foi decidido, o que leva a crer que efetivamente será conce-

dido um aumento salarial, ficando a reclassificação para mais tarde.

Na mesma reunião em que fizeram parte, além de outros assessores, os secretários Plínio Bueno, da Administração e Ivan Bonato, da Fazenda, foram

discutidos os índices de aumento a serem concedidos ao funcionalismo, que este ano passa a vigorar a partir do dia 1º de maio. No

entanto, a única decisão concreta a esse respeito é que o índice ao invés de fixo será variável, visando bene-

ficiar os menos favorecidos financeiramente. Quanto aos valores mínimo e máximo a serem estabelecidos, decisão final a ser tomada depende ainda de estudos que estão sendo feitos sobre as disponibilidades financeiras do Tesouro do Estado.

Como no próximo dia 27 o governador Konder Reis comparecerá à Assembléia Legislativa para fazer a leitura de sua mensagem anual, na mesma oportunidade anunciará os índices de aumento do funcionalismo.

Caso não possam ser concluídos pela Junta Coordenadora da Reforma Administrativa os estudos referentes ao projeto de reclassificação da Assembléia Legislativa até a próxima semana, a solução encontrada pelo Governador,

será a concessão de um abono de emergência aos funcionários daquele Poder, uma vez que os funcionários que forem beneficiados com a reclassificação de seus cargos deixarão de receber o aumento salarial.

Domning nega que colono sofra de marginalização

Respondendo a recente pronunciamento do deputado emedebista Jorge Gonçalves da Silva, o vice-líder arenista Horst Domning, usou o horário destinado aos partidos políticos, ontem na Assembléia, abordando problemas relacionados à assistência ao agricultor, ao trabalhador rural e ao empregador rural.

"Lamentamos, infelizmente, a falta total de conhecimento do nobre deputado da oposição com relação ao assunto", disse o orador, "principalmente quando se refere à marginalização do agricultor catarinense no que concerne à sua Previdência Social. Diz o nobre deputado em sua pronunciamento que a lei complementar nº 11, de 25 de março de 1971, (que é de maio de 1971), instituiu o programa ao trabalhador rural, considera na prestação dos seguintes benefícios: aposentadoria por invalidez, pensão, auxílio-funeral, serviço de saúde, serviço social e "pergunta se alguém conhece neste País, se alguém conhece em Santa Catarina, o agricultor, seja ele trabalhador, pequeno proprietário ou empregador, que goze do que a Lei estabelece".

Prosseguindo, disse o deputado Horst Domning: "Nós vamos responder que conhecemos. Não apenas um, nem uma dezena, nem uma centena, mas milhares de trabalhadores rurais e seus dependentes que, principalmente, a partir de 1º de janeiro de 1972, passaram a receber os benefí-

cios pecuniários e de assistência à saúde através do Programa de Assistência ao trabalhador rural.

O parlamentar citou que a partir de dezembro de 1976, os empregadores rurais e seus dependentes também passaram a usufruir dos benefícios da lei e disse que em termos de Santa Catarina, através das legislações referidas, o FUNRURAL pagou em benefícios pecuniários mais de 500 milhões de cruzeiros no ano passado com uma média mensal de Cr\$ 49.588 aposentados por invalidez, 12.226 pensões pagas a dependentes por trabalhador rural e 4.417 benefícios do amparo previdenciário para maiores de 70 anos ou inválidos".

E continuou: "Foram pagos ainda em 1977, 3.808 auxílios-funerais, 3.693 aposentadorias por invalidez, 1.622 por invalidez, 2.307 pensões, 465 aposentadorias por amparo previdenciário e 504 aposentadorias por invalidez".

Relatando mais números, abrangendo as atividades do Funrural, incluindo 57 ambulâncias que foram doadas aos municípios em 1977, além de 36 doadas anteriormente, o deputado Horst Domning disse que "quem ataca tem que ter conhecimento de causa", citando vários trechos da lei 6.260, desmentindo outras afirmações do emedebista Jorge Gonçalves da Silva, feitas no plenário, e lamentando que existam legisladores que desconhecem a lei".

Arena rejeita projeto negando participação dos vice-presidentes na Mesa

Mesmo sem quorum regimental (apenas 18 deputados em plenário) a Arena rejeitou na sessão de ontem o projeto de autoria do deputado Waldir Buzzato que visava a reformulação do Regimento Interno da Casa, concedendo ao 1º e 2º Vice-Presidentes, respectivamente deputados Delfim de Pádua Peixoto Filho e Antônio Pichetti, participação efetiva, com direito a voto, nas decisões da Mesa Diretora. A bancada do MDB, no momento da votação, retirou sua bancada de plenário, porém o presidente dos trabalhos, deputado Waldomiro Colautti, acatando uma questão de ordem do deputado Zany Gonzaga - que disse haver quorum regimental pela lista de presenças - colocou a matéria em votação, tendo sido rejeitada e conseqüentemente arquivada.

O projeto entrou em discussão na Ordem do Dia, com parecer contrário do assessor da Mesa, Saulo Vieira, alegando ser a Presidência da Mesa "um órgão uno, e, portanto, indivisível". Ao discutir o parecer, o deputado Antônio Pichetti, falando em causa própria, disse que o projeto "não visa tirar direito de ninguém, mas sim conceder direito a alguém", pois entende que o projeto previa que os Vice-Presidentes participassem das decisões da Mesa e

não das atribuições específicas da Presidência do Poder.

O deputado Zany Gonzaga, num aparte, argumentando sua experiência com ex-Presidente da Casa afirmou que "num colegiado como o nosso, onde o jogo de interesses é imenso, é preciso que o Presidente tenha, inclusive, poderes ditatoriais para bem executar sua missão equitativamente, sem prejudicar a situação ou a oposição".

Antônio Pichetti, em resposta disse que "o projeto não visa tirar qualquer poder do Sr. Presidente" e Zany Gonzaga contra-argumentou dizendo que se aprovado "os seis membros da Mesa tomarão conta da Casa, e o Presidente não terá condições de controlar as reuniões da Mesa".

Pichetti então indagou: "é um voto de desconfiança, sr. deputado?"

Zany respondeu: "esteja certo, sr. deputado, que o dia em que for Presidente dessa Casa não permitirá que uma emenda dessa natureza seja aprovada".

E Antonio Pichetti concluiu: "pelo menos deixaríamos de ser meros espectadores das decisões desse Poder, já que tanto eu como o deputado Delfim temos, normalmente, aberto as sessões ordinárias e não raro as conduzindo até o seu final".

Na Assembléia, foi encerrada ontem a "Semana da Anistia"

"A anistia é hoje o movimento mais profundo e sincero da alma nacional", afirmou ontem o líder do MDB, deputado Francisco Kuster, em discurso que encerrou uma série de pronunciamentos de parlamentares da Oposição. O tema foi também debatido à noite na Assembléia, como parte da "Semana da Anistia", tendo sido conferencistas o jornalista Nelson Wedekim e os deputados Antonio Pichetti e Miraci Dereti.

Em seu discurso, Francisco Kuster enfatizou que "o desejo maior da Nação é o estado de direito e as liberdades democráticas". A anistia, "é hoje o movimento mais profundo e sincero da alma nacional e nenhum Governo poderá contê-la por mais tempo, porque quanto mais procrastinada e adiada a sua solução, mais desunida a família brasileira à espera da reconciliação, da fraternidade efetiva".

Segundo ele, a campanha da anistia visa "essencialmente fazer justiça aos que foram punidos por uma legislação arbitrária e rigorosa. O que ela pretende é unir o povo brasileiro pelos laços da justiça e do trabalho em comum".

Sua opinião à anistia "além de um problema moral é um problema histórico" lembrando que "tanto a nossa a história política, como a nossa história militar estão marcadas por atos de anistia, tanto no regime imperial como desde o início do regime republicano, sinais típicos de nossa tradição histórica".

O deputado Kuster acredita que hoje a anistia "seria uma grande medida que recuperaria parte da confiança dolorosamente perdida pelo povo em seus governantes".

Referindo-se ao dia de hoje, quando há 33 anos Getúlio Vargas concedia anistia aos condenados por crimes políticos, disse que "o passado é lição para se meditar" porque "mais que nunca o Governo tem a oportunidade de pacificar a família nacional, dolorosamente dividida, concedendo a anistia ampla e irrestrita, lem-

brando os exemplos históricos da Pátria brasileira, como o que se comemora hoje".

Ao fazer comparação da situação atual do País com aquela que precedeu a queda da ditadura de Vargas afirmou que "como naquela época, a nação está novamente dividida e as divisões se agravam a cada dia. A anistia não é mais a reivindicação de uns poucos, mas o anseio de uma minoria expressiva".

Vários dados foram citados por ele sobre presos políticos ou asilados. Informou que, segundo a Anistia Internacional, existem no mundo até 1977, cerca de 500 mil prisioneiros políticos ou religiosos". No período de 1975-1976 constataram-se casos concretos de violação de direitos humanos em 122 países e estabelecido-se, além de qualquer dúvida que a tortura, verdadeiro "método de governo", era praticada em mais de 60 desses países. Ainda em 1976 sabia-se que 111 parlamentares estavam presos sem julgamento ou desaparecidos o mesmo acontecendo a 99 médicos e pessoas ligadas ao setor de saúde, que, por motivos políticos, haviam sido privadas de sua liberdade, quando não tinham simplesmente, sumidas em seus respectivos países". Acrescentou que desde 1961 a Anistia Internacional "tomou a si a tarefa de libertar homens e mulheres presos em qualquer parte do mundo por suas crenças, cor, origem étnica ou religião, desde que não tenham usado nem defendido a violência", movimento que conta hoje com mais de 30 mil contribuintes.

Depois de convidar os parlamentares para o ato público que realizou à noite na Assembléia Legislativa, antes de encerrar seu pronunciamento lembrou palavras de Giordano Bruno, filósofo do século XVI que, frente à inquisição e aos monarcas absolutistas da época, disse: "Ah que ingenuidade a minha, ao pedir aos donos do poder a reforma do poder". Disse isso e nada mais disse porque foi queimado".

O ESTADO

Director: José Matusalim Gumelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Márcio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

A Revolução está e é no Planalto

Substituindo-se ao eleitorado, o Presidente da República, assessorado pelo seu sucessor, por dois ministros e um deputado, está concluindo a seleção de governadores e senadores biônicos. O critério aparentemente — pelo menos até aqui — está sendo o preconizado pelo General Figueiredo, quando disse que "a hora é de quem tem votos". Ter votos é ser político e os candidatos vão sendo retirados do meio político. Ainda não surgiram técnicos civis ou militares para suprir a insuficiência ou a ineficiência que o regime costuma atribuir aos políticos. A razão disso está em que a escolha de hoje visa a assegurar melhores resultados para a Arena, a 15 de novembro, quando o eleitorado se expressará submetendo-se ao processo ou o repelindo, com ou sem políticos nas governanças estaduais.

Essa eleição preocupa o Governo na medida em que ela põe em risco o projeto do General Geisel e tornará difícil remover uma Revolução que não só está como é. A institucionalização ou constitucionalização ou democratização visa, precisamente, a eliminar o processo revolucionário para implantar um regime do qual desapareça o arbítrio que torna os governos intérpretes de uma espécie de revolução permanente, preconizada de Trotsky a Armando Falcão. As reformas políticas têm por objetivo ou devem ter por objetivo a devolução das decisões a políticos escolhidos pelo voto popular, ainda que indiretamente mediante convenções livres e colégios eleitorais constituídos segundo regras não casuísticas. A expectativa criada pela distensão do General Geisel sempre foi a de chegarmos a esse ponto.

Há, todavia, um obstáculo. E esse obstáculo é a eleição popular de novembro, a única preservada pelo pacote de abril, em cujo bojo se contém diversos esbulhos, um dos quais foi o esbulho do MDB que, pelas regras anteriores estabelecidas pelo próprio sistema, elegeria os Governadores do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Acre e do Amazonas. O segundo foi retirar o alcance do voto popular um terço do Senado e um terceiro foi o de retirar desse mesmo alcance a escolha de todos os governadores, agora selecionados nas ante-salas do Presidente. Se ao menos se adotasse o critério da eleição indireta, sem modificar a formação dos colégios eleitorais, haveria o respeito mínimo a um pronunciamento anterior do eleitorado. Mas esse pronunciamento de 1974 foi anulado.

O Presidente, prevendo o pior, infligiu à Nação o pacote e agora o General Figueiredo adverte que, se a Arena perder, a implantação das reformas se tornará mais difícil. E como se tudo estivesse condicionado à vitória do Governo e do Sistema. O povo pode votar livremente contanto que vote na Arena. Do contrário nem escolher deputados poderá mais. E esse pelo menos o raciocínio que se pode fazer a partir dos fatos a que assistimos e do anúncio de que a Revolução está e é, quando o que aparentemente se procurava evitar que ela esteja e seja. Ela esgotou sua missão e as pressões populares e da sociedade civil aí estão. Não sabemos como os chefes militares e a oficialidade estará reagindo a essa sequência de contradições. Mas pelo menos uma coisa, nesse sentido, fez o Presidente Geisel: devolveu à missão profissional as Forças Armadas. Elas não opinam em matéria política e com isso estão conformadas.

Já que o desfecho buscado pelo atual Governo é a normalização democrática, a revogação dos atos de exceção e a redução substancial da taxa de arbítrio, não se sabe por que temer que isso se produza com o apoio do povo. Muito mais forte estariam a Arena e o Governo para disputar eleições se empunhassem como bandeira eleitoral a devolução dos direitos populares, a conciliação e a pacificação nacional. Ao contrário, estamos diante de um penoso espetáculo de imposição, encenado no Palácio do Planalto com a óbvia colaboração dos governadores que concluem seu mandato atribuído de resto pelo mesmo processo. Os que não estão de acordo com o candidato, como foi o caso do Governador Roberto Santos e será o do sr. Nunes Freire, podem recusar apoio e se negar ao anúncio ritual, mas não podem sequer criticar o processo. A nota do sr. Roberto Santos, sob esse aspecto, foi exemplar pela coerência, sem prejuízo da firmeza. **BIÔNICOS**

O sr. Etelvino Lins, em entrevista ao "Diário de Pernambuco", admitiu aceitar a vaga de senador biônico, se essa lhe for oferecida, para acompanhar no Congresso a discussão das idéias que preconiza desde janeiro de 1969 (assimilação dos instrumentos de emergência pelo texto constitucional).

Também o Senador Daniel Krieger, que se preparava para encerrar sua carreira política, está inclinado a ingressar na biondiagem, atendendo a sugestões de amigos. **DISPUTA**

Queixa-se o sr. Flávio Márcio de que lhe negam uma sublegenda para o Senado no Ceará. Ele está certo de que ajudaria a Arena e de que tem condições de disputar em pé de igualdade seja com o sr. Adalberto Bezerra seja com o sr. Cesar Cals. Ele tem votos.

Carlos Castello Branco

Exercer e contestar

A Oposição parece não ter ainda definido o *modus faciendi* de sua próxima campanha eleitoral. Os primeiros ensaios de uma pregação eleitoral dirigida, pelo menos, relevam a falta de uma temática renovada, capaz de proporcionar apelos de alguma penetração nas massas eleitorais. Percebe-se, quando muito, uma tentativa de reavivar velhos temas, fazendo-se da campanha deste ano um *vidio-tape* das campanhas de 74 e de 76.

Falam alguns líderes opositores em Estado de Direito como o supra-sumo de sua plataforma política. Negam-se contudo ao diálogo, ou dele desconfiam, na medida em que percebem que a iniciativa das reformas políticas que venham a reconduzir o País para a pretendida normalidade democrática pertence ao Governo, detentor do poder revolucionário. A atitude colaboracionista, que seria, aparentemente, a única variável para o alcance da meta inscrita no programa da Oposição, não é a tônica de seus representantes. Desta forma, desprovida de sentido pragmático, a pregação cai no vazio, porque na atual quadra se discute mais os meios do que pro-

priamente os objetivos a atingir — desde que estes passaram a ser públicos e notórios depois que o próprio chefe da Nação, o Presidente Geisel, anunciou a disposição do Governo em substituir os atos excepcionais pelas ainda indefinidas salvaguardas. Ora, quando o Governo se adianta na direção certa — embora ainda limitado à proposição teórica — a pregação de caráter opositorista não tem o impacto contestatório que talvez lhe valesse substanciais créditos políticos.

Ainda mais que a mesma Oposição inclina-se a manter em estado de sobrevida a sua tese da Constituinte, sabidamente fora das cogitações oficiais para a introdução das medidas que devam levar à instauração plena da democracia, após superada a fase do arbítrio revolucionário. Como os radicalismos não costumam favorecer soluções conciliatórias, essa postura opositorista também se apresenta inadequada ao momento político. Pelo menos é esta a impressão, admitida, é claro, a reta intenção governamental no sentido de atender às aspirações nacionais pela devolução das garantias civis.

O que sobra, com alguma margem de apelo ponderável, é a proposta de anistia, mas na qual a Oposição é caudatária, porque em torno dela se concentram — para mais ou para menos — múltiplos outros setores da opinião pública, formando uma controvérsia que na realidade se liga muito pouco à conjuntura eleitoral. E a anistia, de resto, é outra proposição política da alçada do Governo, embora isso não implique em se desautorizar o debate público em torno de sua oportunidade e conveniência.

A menos que as circunstâncias e as conjunturas se modifique, essas não parecem ser as teses apropriadas da Oposição, ainda que delas possa se utilizar o partido, eventualmente, com algum sucesso. Talvez tenha chegado a hora do MDB oferecer ao eleitor uma conduta em torno do realizável e do possível, em substituição à cômica posição contestatória com que tem explorado determinadas fases do processo político nacional. Afinal, o MDB também é um partido que precisa por à mostra sua capacidade de exercer o poder, antes mesmo de contestá-lo.

Informação geral

SEM NOVIDADES

Até a noite de ontem não surgiu nenhum fato novo que determinasse a suspensão da agenda de trabalho do Governador Konder Reis para hoje.

SOLIDARIEDADE

O ex-Governador Celso Ramos esteve ontem em visita ao Governador Konder Reis e ao Presidente do BESC, Sr. Jorge Bornhausen.

Solidarizou-se com ambos no episódio em que o Deputado Laerte Vieira acusou o BESC de operações irregulares com duas firmas do Paraná. Manifestou, também, seu apoio à nota oficial emitida pelo Governador desmentindo o Sr. Laerte Vieira.

O Sr. Celso Ramos fez questão de frisar que dava sua solidariedade aos Srs. Konder Reis e Jorge Bornhausen como arenista, como amigo e também como fundador do BESC, pois foi durante o seu Governo que foi criado o Banco do Estado.

BOATOS

A central de boatos da Felipe Schmidt está mais ativa do que nunca. Nos últimos anos jamais circularam tantas notícias e comentários inverídicos como agora. Todos, naturalmente, versando sobre a sucessão.

Pelo menos quatro "governadores" e três "biônicos" já foram unguídos pelos boateiros do Senadinho.

PERSISTÊNCIA

O Deputado Epitácio Bitencourt tomou-se de amoroso por Brasília. Ele lá se encontra desde a convenção nacional da Arena e não arredará pé enquanto não for anunciado o nome do novo governador do Estado.

CAMPEA

Ontem foi dia de mais uma manobra na Assembleia. No momento em que, encerrada a discussão, seria posto em votação o projeto que determina uma efetiva participação (direito a voto) do 1º e 2º vice-

presidentes nas decisões da Mesa, constatou-se a ausência de quorum, já que a bancada do MDB retirou-se do plenário. O Deputado Zany Gonzaga pediu a presidência que a matéria fosse votada, uma vez que o livro de presenças comprovava a existência de número legal. A solicitação foi aceita, o projeto foi votado e rejeitado.

Em matéria de manobras o Legislativo de Santa Catarina está se revelando campeão.

RESERVA

O Diário Oficial da União que circula hoje publica decreto presidencial transferindo para a reserva o General João Baptista Figueiredo. O candidato, entretanto, permanecerá na chefia do SNI por mais algum tempo, pretendendo dela se afastar antes de esgotado o prazo fatal (15 de agosto) para a desincompatibilização.

SONEGAÇÃO

O técnico Antônio Clemente não gostou da repercussão do noticiário sobre o seu desinteresse na contratação do jogador Doval, informação esta fornecida por um dos dirigentes do Figueirense. E por não ter gostado decidiu cumprir a promessa de sonegar notícias aos profissionais de imprensa que o procurarem. Ontem mesmo ele esquivou-se do contato com um repórter deste jornal.

Parde o torcedor, ávido por saber as novidades do seu clube, perde o próprio futebol catarinense, este, coitado, já está combalido. A imprensa, apesar de ter a notícia sonogada, cumpre e continuará cumprindo o seu papel.

CRÉDITO

O Badese recebeu a visita de dirigentes da Federação dos Clubes de Diretores Lojistas de Santa Catarina, a quem foram fornecidas informações pormenorizadas sobre as linhas de crédito disponíveis para o comércio.

Defesa de nossas matas

Já se vêm impondo, de há alguns anos, uma defesa efetiva das matas que formam o fundo panorâmico da cidade, no Morro do Antão e outras áreas adjacentes. Houve época em que o arrojo de imprevidentes e irresponsáveis devastadores de nossas florestas, incendiando a mata, abriam claros no paisagem verde dos morros, sem se inquietarem com as responsabilidades que lhes adviessem desse ato irrefletido.

É admissível, como uma das causas mais frequentes nesse fato, a ignorância acerca da gravidade dessa prática tão nociva, não só ao bem estar cidadão, mas também à própria estética urbana. Além de constituir atentado à natureza, que tanto contribui para a visão de beleza ostentada pela superfície ilhota, haveria que preservar aquelas áreas contra as consequências do desmatamento, prejudiciais às condições ambiente, propícias às comodidades da população.

Providências tomadas então

pelas autoridades competentes, intensificando a fiscalização do respeito às matas até mesmo no perímetro urbano da capital, tiveram êxito, porque conseguiram deter a atividade dos criadores de desertos, em tão reduzida área, que lhes bastasse as explorações ilícitas.

Agora, reaparecem as denúncias, agravadas pela circunstância de os depredadores utilizarem o fogo na devastação das árvores, mesmo pondo em risco casas de habitação e até um estabelecimento hospitalar.

Parece que não haverá mais a esperar do simples senso de responsabilidade do homem para com as reservas florestais, dentro mesmo de glebas centrais da cidade.

Acreditava-se que a simples advertência, poderada e clara, fosse suficiente para despertar nos devastadores o sentido humano e utilitário da proteção florestal. Isso, porém, tanto quanto se está observando, não ocorre e, pois, medidas de coerção mais drásticas se justificam, a fim de impedir que o abuso se

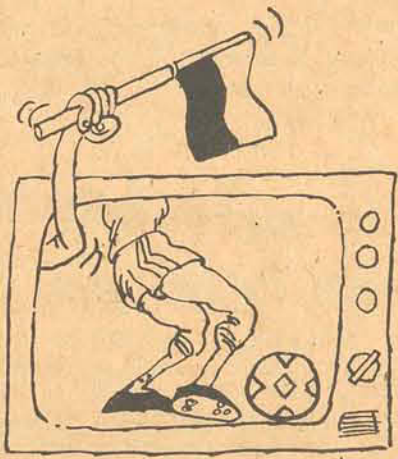
perpetue, até os imprevisíveis efeitos que dele se devem esperar.

Restam-nos, portanto, acreditar na eficiência de mais severas medidas repressivas uma vez que pouco se consegue pela persuasão no sentido dos inconvenientes desse atentado às matas do Morro.

Seria, então, caso de organizar a vigilância policial mais severa em torno das criminosas práticas, a menos que o espírito comunitário das zonas ameaçadas tomasse iniciativas de resguardo permanente do arvoredo, com projeção no interesse da segurança de propriedades e patrimônio agregado, como será o caso de prédios residenciais e santuário do Hospital de Caridade, situado em zona facilmente expostas à incursão dos incêndios. Tal ameaça, por inadmissível que pareça, se verificou inquietantemente ainda há poucos dias, segundo denúncia feita pela reportagem da imprensa.

Gustavo Neves

CARTAS



Cobertura

Sr. Diretor: Talvez seja eu o primeiro a ter a idéia de procurá-lo através de seu jornal para fazer um protesto que, tenho certeza, muitos catarinenses gostariam de fazer, porque imparcial e correto no seu ponto de vista. Meu objetivo, antes de tudo, é sugerir uma melhora dos padrões, que por ora são vergonhosos. Pacientemente, milhares de catarinenses e gaúchos viram no último domingo a transmissão do jogo entre Joinville e Grêmio, por estação de TV deste Estado e suportaram, mais uma vez, também com menos paciência, o facciosismo da narração.

Não sou gaúcho, não torço pelo Joinville e muito menos para o Grêmio. Não tenho

clube algum, apenas gosto de ver futebol que seja futebol, não peladas. Nesse campo esportivo, apenas me detenho em transmissões pela televisão, onde sou adepto incondicional das narrações televisadas da Rede Globo de Televisão, feitos por profissionais em toda a acepção da palavra. Agora, o que vejo na Tupi, são narrações sectárias, facciosas, parciais e pior, cheias de um passionismo que terminou há uns 20 anos em quase todos os Estados, menos em Santa Catarina. O telespectador sensato e de um raciocínio lógico que está diante do vídeo, pode constatar que o time tal não joga nada bem, não atira no gol, se retranca e outras coisas. Domingo passado, o Joinville não jogou bem, no segundo tempo foi um pouco melhor. O jogo, em si, foi até monótono, com falhas estúpidas e amoradas. Mas o narrador, que a tiracolo leva consigo um comentarista do mesmo quilate, tentou diversas vezes incutir no telespectador que o Joinville e o Grêmio fizeram uma partida excepcional. Gostaria que tivesse sido, mas não o foi. E pior: esta parcialidade (que chega a ofender o telespectador porque o narrador chega ao ponto de, indiretamente, acreditar que quem está vendo a partida não entende nada de futebol e que, assim, ele deve estar todo o tempo dando palpites chulos e absurdos) foi transmitida para um "povo" que mania de colocar inglês no meio quando quase ninguém sabe o que quer dizer "pop!". Deveria falar a palavra

'rede' e pronto) de emissoras gaúchas. Talvez até milhões de gaúchos ainda estão achando que "patriótico" que é este cara da televisão dos catarinenses. Realmente, estamos mal servidos em termos de televisão. Precisamos gente não comprometida, que veja as coisas como elas são e não como gostaria que as fosse. Lembram da partida do Figueirense e Internacional lá em Porto Alegre. Por pouco o narrador daqui não chorou. Ridículo. Proselitismo do mais tacho possível, grosseiro e sendo assim, ofensivo e agressivo. Não vou e quero dar fórmulas para que as coisas mudem. Procurar se aprimorar é um dever de cada um e também do narrador. Por favor, não nos contemple com mais programas da qualidade apresentada até agora. Não merecemos nada disso. Grato, Olivio Cristiano Godoi - Florianópolis.

Aplausos

Senhor Redator: Congratulo-me com o Pe. Raulino Reitz, Vice-Presidente da FATMA — Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente, cargo que muito bem desempenha, conforme ainda demonstrou há poucos dias quando condenou a pesca da baleia e pediu ao governo para que cancele o mais rápido possível a concessão que dá ao grupo japonês, segundo noticiou a imprensa. *Mariano Cyganek, Curitiba.*

Um pouco de história

Quando se reflete que Brasília tem apenas dezoito anos de vida, a gente precisa colocar a cuca em funcionamento para poder compreender uma porção de coisas. Dada como inaugurada oficialmente em 21 de abril de 1960, pelo então Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, Brasília é hoje, sem favor nenhum, uma das cidades mais belas do mundo.

Brasília é ou não uma metrópole? A resposta nada tem de fundamental. Mas que respondam os seus construtores, os seus habitantes e moradores. Uma coisa a gente sente: sua população é ilhada dentro de suas próprias limitações. E revoltada por não ter mar, pontos de encontro, bares populares, até mesmo ruas públicas!

A cidade foi construída em quarenta e um meses. Nesse período curtíssimo foram terminadas três mil e quinhentas unidades habitacionais, sistema de água e esgoto, sistema de energia elétrica, central telefônica, hospitais, escolas, praças de esporte, uma universidade! Depois disso, ela continuou crescendo ao ritmo de 14,5% ao ano, se libertando da vontade cerceadora de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Tal crescimento assustador criou uma série de problemas, inclusive para o trânsito — o principal — cujos cem mil veículos obrigaram a instalação de semáforos, fato que não fora previsto por seus idealizadores.

Em primeiro lugar, num parêntese, Brasília foi programada para receber, quando completasse um século ou mais de inauguração, uma população de 500.000 habitantes. Aos dezoito anos de existência oficial, as estatísticas registram 941.000 moradores fixos, sem contar, como é óbvio, a imensa população flutuante. Em face desta circunstância é que Brasília é o quarto aeroporto em número de pouso e decolagem do país.

Um pouco de história, embora não seja o meu forte, se é que eu posso algum, não faz mal a ninguém, especialmente aos vestibulandos, já que eu sou um escritor programado para eles. Em 1750, uma carta de Goiás já previa uma área destinada à Capital Federal. Por outro lado, os inconfortáveis mineiros pretendiam estabelecer em São João Del Rei a sede do Governo.

Em 1823, José Bonifácio de Andrada apresenta à Assembleia Constituinte do Império projeto de mudança da capital para Paracatu, em Minas, que fica a trezentos quilômetros de Brasília. Em 1839, Visconde de Porto Seguro se pronuncia a favor da mudança da capital para o Planalto de Goiás. Floriano Peixoto, em 1892, constitui oficialmente a comissão para estudar e demarcar a área destinada ao futuro Distrito Federal. Coube, entretanto, a Epitácio Pessoa, em 1920, assinar o decreto legislativo que previa o início da construção da nova capital. Em 1922, em Planaltina, no dia 7 de setembro, como parte das comemorações da Independência, é lançada a pedra fundamental da nova capital. Em 1940 — vejam que distância! — em Goiânia, o Presidente Getúlio Vargas lança a cruzada cívica nacional: Rumo ao Oeste! Em 1955, o Presidente Café Filho aprova a área destinada ao Distrito Federal, localizada em Goiás, composta por terras dos municípios de Planaltina, Formosa e Luziânia.

Em 18 de abril de 1956, todos se recordam, tem início a ação dinâmica do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que deu nascimento a Lei nº 2.874, de 19 de setembro do mesmo ano, criando a NOVACAP para construir Brasília.

É resto é isso aí. Faz parte da nossa história mais atual, sobre a qual não é preciso que se diga nada. Todos nós, os adultos, assistimos ao nascimento de Brasília, uma cidade jovem, cuja população tem apenas 5% de pessoas acima de cinquenta anos.

Holdemar Menezes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. **SUCURSAL:** Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeira - Rua 15 de Novembro, 882 - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossbacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Repre-**

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacionais: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Confinamento de bovino melhora abastecimento

Belo Horizonte — Um programa de confinamento de bovinos, já em fase de execução, poderá reduzir bastante os problemas de abastecimento de carne que ocorrem todos os anos, na entressafra, que vai de julho a novembro. O programa tornará desnecessária também a formação de grandes estoques de carne congelada, cuja operação é muito onerosa, devido aos investimentos em montagem de câmaras frigoríficas.

O confinamento permite o abate de animais novos, aumentando a produtividade do rebanho e permitindo o aproveitamento de subprodutos de culturas como a soja, mandioca, milho e melão, na alimentação do rebanho. O programa foi elaborado pela Embrater — Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, com a colaboração da Secretaria de Agricultura de Minas.

Segundo o secretário da Agricultura de Minas, Sr. Agripino Abranches Viana, o programa de confinamento permitirá a manutenção de um fluxo contínuo para os frigoríficos, reduzindo a capacidade ociosa das instalações industriais de abate, o que sempre acontece no período da entressafra.

Este ano, o programa prevê o confinamento de 20 mil bovinos, com a aplicação de Cr\$ 120 milhões, dos quais Cr\$ 82 milhões são para custeio e capital semi-fixo e Cr\$ 38 milhões para investimentos fixos. Para isso, o programa recorre ao Banco Central e de diversos agentes financeiros, oficiais e privados. Até agora, já se comprometeram com o programa o Banco do Estado de Minas Gerais, o Credi-Real, o Banco Mercantil e o Banco Nacional.

Além disso, o Banco do Brasil já estabeleceu normas atualizadas de financiamento de bovinos para engorda em confinamento: os animais devem ser "de acabamento", ou seja, de mais de 24 meses ou novilhos precoces de 18 a 24 meses. Os proprietários devem ter instalações adequadas (curral a céu aberto, curral parcialmente coberto e curral ou galpão coberto), curral parcialmente coberto para garantir alimentação farta (de silagem, fenação, grãos, forragem e capineiras) e de ter facilidade de comercialização.

Prefeito denuncia manobras de multinacionais

Belo Horizonte — A subscrição, pelos próprios agricultores ou pelo Estado, dos 40 por cento restantes do capital da Fostertil, a produção de fosfato natural e não do concentrado e a utilização da produção dentro do próprio Estado são as principais reivindicações que o prefeito de Patos de Minas, Sr. Dácio Fonseca, apresentou ontem à Sociedade Mineira da Agricultura.

Ele denunciou pressões de grupos paulistas, especialmente os ligados as multinacionais, como a Associação Nacional para a Difusão do Adubo (Anda), no sentido de inviabilizar o projeto da fostertil ou de qualquer outro empreendimento nacional no setor de adubos e fertilizantes. Apontou, como evidência dessas pressões, o fato de o capital da Fostertil ainda não estar integralizado e a demora da implantação da infraestrutura para a plena exploração das jazidas de Patos de Minas.

Segundo o prefeito, a Anda, convidada a integralizar os 40 por cento restante do capital da Fostertil — que conta, atualmente, com a participação acionária da Petrobrás fertilizantes (20 por cento), do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (20 por cento) e da Companhia Agrícola de Minas Gerais (20 por cento) — não quis participar do empreendimento, pois sua intenção é transferir para o Rio Grande do Sul um terço da produção de Patos de Minas, sem qualquer ônus ou compromisso.

Na sua opinião, a iniciativa privada não tem interesse em subscrever os 40 por cento restantes do capital da Fostertil, pois a maior parte das empresas do setor está ligada as multinacionais, que preferem manter a dependência nacional no setor e continuar a exortar o fertilizante acabado para o Brasil.

Ele defende a utilização do fosfato natural não apenas como solução técnica, mas como forma de evitar "a conspiração das multinacionais que provocam a baixa do preço do fertilizante para inviabilizar qualquer projeto nacional". Assegura que a tonelada de fosfato natural custaria Cr\$ 200, em condições de competir com o fertilizante acabado, enquanto a tonelada de fosfato concentrado ficaria em Cr\$ 2 mil e a do industrializado em Cr\$ 2 mil.

Industriários catarinenses debatem problemas nacionais

Tendo por tema prioritário: "A Política Nacional de Desenvolvimento", onde serão estudados e discutidos a Inflação, Defesa do Consumidor e Política de Emprego, reunem-se de 22 a 24 de abril corrente, na Praia de Perequê em Porto Belo, os Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias, sediados em Santa Catarina.

O conclave, que se convencionou chamar de "I Encontro dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina", tem garantida a presença dos trabalhadores, representantes das categorias profissionais da alimentação, do Vestuário, da Construção e do Mobiliário, Urbanas, Extrativas, Fiação e Tecelagem, Químicas e Farmacêuticas, Papel, Papelão e Cortiça, Vidros, Cristais, Cerâmica de Louça, Metalúrgica, Mecânica e do Material Elétrico, Instrumentos Musicais e Brinquedos, indústria de beneficiamento e gráficas.

Confirmaram sua participação, entidades sediadas nos municípios de Chapecó, Concórdia, Joaçaba, Videira, Caçador, Capinzal, Campos Novos, Curitibaanos, Lages, Canoinhas, Rio do Sul, Timbó, Ibirama, Blumenau, Massaranduba, Joinville, Jaraguá do Sul, Itajaí, Brusque, Florianópolis, Tubarão, Laguna, Imbituba, Araranguá, Sidrópolis, Urussanga, e Lauro Muller.

E o primeiro que se realiza em nosso Estado desde 1962.

O temário, elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, a maior entidade sindical da América Latina e a quinta mundial, esta assim constituído:

Política Nacional de Desenvolvimento — Balança de Pagamento — Pro-

dução, Consumo — Políticas Regionais de Desenvolvimento — Política Nacional de Salário — Inflação e Defesa do Consumidor. Política de Emprego.

Problema Habitacional — Casas populares e Cooperativas Habitacionais para trabalhadores de baixa renda. Saneamento, urbanização e transporte.

Educação e Alimentação — Incentivos Fiscais para formação profissional e para alimentação do trabalhador no local de trabalho. Merenda escolar. Cursos sindicais e civicos.

Direito do Trabalho — Salário, Remuneração e Adicionais. Garantia de Emprego e FGTS. Normas gerais e especiais. — Trabalho da mulher e do menor. Convenções Coletivas. **Organização e Ação Sindical** — Sindicalismo Nacional — Sindicalismo Internacional — Participação nos organismos não sindicais. **Justiça do Trabalho** — Organização — Dissídio Individual do Trabalho — Dissídio Coletivo de Trabalho — Previdência Social e Higiene do Trabalho.

As matérias serão discutidas através de debates sobre teses apresentadas que, posteriormente serão encaminhadas à estudo do V CONGRESSO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS, a realizar-se na segunda quinzena de julho no Campo de São Cristóvão, no Rio de Janeiro.

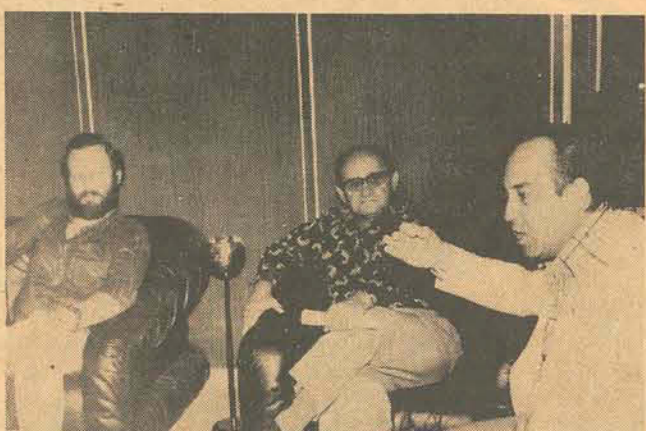
Uma das inovações instituídas neste conclave, será a participação de Associações Profissionais (o embrião do Sindicato).

A Organização do evento, está sob a responsabilidade da Sub-Secretaria Regional de Educação da CNTI e das Federações de Trabalhadores nas Indústrias, sediadas em nosso Estado.

Lojistas visitam a diretoria do Badesc

A Diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC, recebeu Diretores da Federação dos Clubes de Diretores Lojistas de Santa Catarina que em visita de cortesia, tomaram conhecimento das condições operacionais do Programa de Operação Conjuntas (POC) e Financiamento a Acionistas (FINAC), linhas de crédito disponíveis para o atendimento e fortalecimento financeiro dos estabelecimentos comerciais.

Na oportunidade foi exposto pela Diretoria do BADESC, de forma detalhada as faixas de enquadramento de atividades de serviços e comerciais que passam a contar com recursos financeiros do BNDE, repassados pelo BADESC com juros



Na oportunidade, os lojistas foram informados sobre financiamentos.

bastantes convidativos e correção monetária limitada através de pré-fixação. A diretoria da Federação dos Clubes Lojistas, representada por seu presidente José Dias, diretores

Moacir Pereira Oliveira e Fernando Sebastião Cruz, ouviram atentamente as explicações, mostrando-se altamente interessados pelas linhas de crédito colocadas a disposição do comércio e que possibilitarão o acesso destes aos Bancos de Desenvolvimento. No decorrer da visita o Sr. José Dias, em nome da Federação, convidou a Diretoria do BADESC para participar com uma palestra sobre o atendimento do Banco aos estabelecimentos comerciais, durante conclave que será realizado em junho, na cidade de Joinville e que reunirá todos os Clubes de Diretores Lojistas do Estado.

Finalizando, o Sr. José Dias manifestou sua satisfação pelas possibilidades junto ao BADESC, para os estabelecimentos Comerciais e comunicação que fará ampla divulgação dos programas disponíveis entre seus associados, de maneiras que todos possam pleiteá-los.

Sobe o número de operários demitidos sem justa causa

Belo Horizonte — O número de operários na construção civil demitidos justa causa, nesta capital, tem aumentado consideravelmente, em relação aos índices do ano passado, segundo revelou o presidente do sindicato dos trabalhadores na construção civil, Francisco Pizarro.

"Quase duzentos operários foram demitidos nos últimos dias, sem justa causa, pela construtora Senarco, que trabalhava em obras financiadas pelo BNH", disse o Sr. Francisco Pizarro, para quem a próxima mudança de governo é uma das causas de demissões, já que as empresas construtoras esperam a definição do novo Ministério para saber qual será o seu volume de trabalho no futuro.

O presidente do Sindicato dos Empregados na construção disse que em janeiro o número de

operários demitidos aumentou em 15,8 pct, com relação a janeiro do ano passado; em fevereiro, o aumento foi de 20,77%, e só em março houve pequena redução: em março de 1977, foram demitidos, sem justa causa, 1 mil 180 operários, enquanto este ano 1 mil 82 foram dispensados.

Segundo o Sr. Francisco Pizarro, a próxima mudança do governo traz muita expectativa para os empresários da construção, pois estes não sabem como irá se comportar o futuro Ministério, em termos de realização de obras.

— No tempo do Mário Andreazza, o aumento da construção de estradas de rodagem beneficiou bastante as empresas especializadas. Agora, com o Dirceu Nogueira, houve cortes, o que prejudicou algumas empresas.

Financiamentos do BNH já ultrapassam Cr\$ 1,5 milhões

Brasília — O ministro do Interior, Sr. Rangel Reis, disse que "existiria frustração no sistema financeiro de habitação se este partisse do pressuposto de que a política habitacional, cuja responsabilidade de execução foi atribuída ao Banco Nacional de Habitação (BNH), deveria ter resolvido o problema habitacional brasileiro, nesses poucos anos de efetivo desempenho".

Segundo o ministro do Interior a "expressividade da urbanização multiplicou os problemas a enfrentar".

Além disso, "é ilusório supor que o volume de

recursos com que conta o sistema financeiro da habitação seria suficiente para resolver o problema habitacional com soluções econômicas e financeiras adequadas".

Citou o Sr. Rangel Reis que o sistema "conta atualmente com cerca de 17 milhões de contas de poupança e 16 milhões de contas do FGTS, com saldo superior a Cr\$ 300 milhões".

Disse ainda que os financiamentos até hoje concedidos "ultrapassaram 1,5 milhões e o número de mutuários foi de mais de 1 milhão".

Aplicadores gaúchos não têm informações sobre incentivos

Porto Alegre — Das 453 empresas da área da Sudece que captaram incentivos fiscais no Rio Grande do Sul, 264 jamais ofereceram qualquer tipo de informação aos aplicadores gaúchos que até hoje desconhecem o destino dos recursos que canalizaram para a região.

Os dados foram coletados em levantamento promovido pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e foram revelados pelo presidente em exercício, Sr. Nelson Reinaldo Langer.

A "lista negra das 264 empresas", disse ele,

"já foi encaminhada ao superintendente da Sudece, Sr. José Lins Albuquerque, que prometeu tomar providências sobre o problema, reconhecendo sua gravidade quando de recente visita a esta entidade".

Foi a seu pedido que a federação realizou este levantamento, considerado preliminar: "nesta primeira amostragem, porém, comprovamos que 58 por cento das empresas beneficiadas não informaram satisfatoriamente seus aplicadores".

Projetos nucleares começam a ser analisados em P. Alegre

Porto Alegre — A análise de pesquisas realizadas sobre Engenharia Civil — Mecânica Estrutural e Estudos de Materiais — e segurança das Centrais Nucleares ao serem instaladas no Brasil, começam a ser feitas a partir de ontem nesta capital, na 1.ª Conferência sobre "Análise, projeto e construção de estruturas de centrais nucleares".

No encontro serão apresentados 80 trabalhos de engenheiros brasileiros e de especialistas dos Estados Unidos, Suíça, Áustria, Alemanha, Inglaterra e França, sob o patrocínio da Comissão Nacional de Engenharia Nuclear, Conselho Nacional de Desenvolvimento

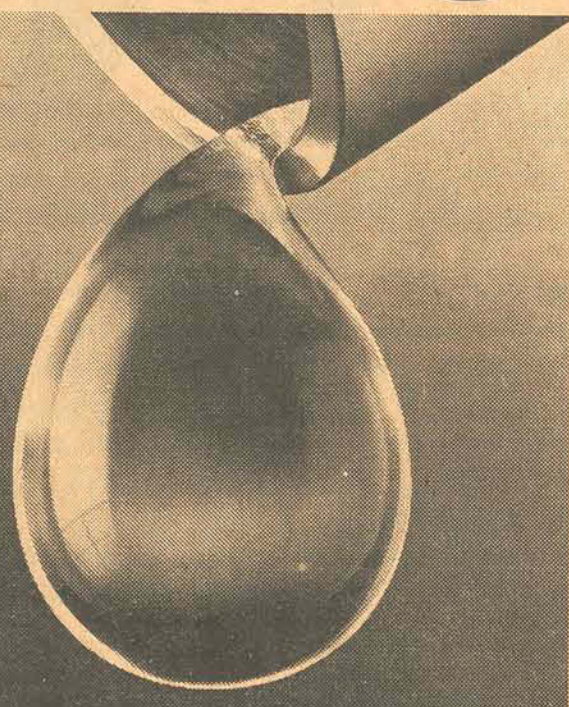
Científico e Tecnológico e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Segundo uma das coordenadoras da conferência, prof. Suzana Nunes, a segurança dos projetos de centrais nucleares é a principal preocupação dos 150 participantes, pois os equipamentos geralmente enfrentam problemas com alta temperatura, e as estruturas devem ser resistentes aos efeitos térmicos, vibrações e abalos sísmicos etc. Além disso, o encontro visa a cooperar na formação de recursos humanos, para atender as exigências do acordo nuclear Brasil x Alemanha.

Boldi SIA
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

Pode ser a gota d'água



O combustível de amanhã só depende de nós. E cada gota é fundamental. A que se economiza e a que é gasta inutilmente. Só cabe a cada um de nós escolher. Ou multiplicar cada gota que se poupa ou desperdiçar a que um dia pode ser a gota d'água.

Quem pensa respeita os 80. Economize gasolina.



BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL		BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados	
BOLETIM DIÁRIO Nº 02/78		COMPANHIA	
MOVIMENTO DA BOLSA EM 18/04/78		ABER.	FECH.
HOJE	227,07	1,20	1,15
ONTEM	227,07	1,06	1,06
HÁ UMA SEMANA	231,60	1,20	1,15
HÁ UM MÊS	245,68	1,06	1,06
HÁ UM ANO	166,63	1,06	1,06

OSILAÇÃO %		COMPONENTES DO IBVES	
ONTEM	-0,54	GOBIERNO	2
HÁ UMA SEMANA	-0,49	BAIXARAN	4
HÁ UM MÊS	-0,08	ESTÁVIO	3

RESUMO DAS OPERAÇÕES		
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	VALOR VENAL
TÍTULOS PÚBLICOS	55	811.806
TÍTULOS PRIVADOS	-	3.200.285,99
DIREITO DE SUBSCRIÇÃO	-	-
TOTAL DO DIA	55	811.806

AÇÕES - COMPARATIVO		AÇÕES MAIS NEGOCIADAS	
PERÍODO	VOLUME G. 100	PERÍODO	VOLUME G. 100
1977-1978	2.281.640	1977-1978	38,68
1976-1977	3.906.897	1976-1977	38,15
1975-1976	2.006.753	1975-1976	3,74
1974-1975	3.200.286	1974-1975	3,33

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MED.	MÁX.	ULT.
BARCELONA	1,00	53.000	1,20	1,20	1,21	1,21	1,21
BELMONT	1,00	1.377	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24
BELMONT	1,00	11.275	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
BELMONT	1,00	49.417	2,42	2,42	2,42	2,42	2,42
BELMONT	1,00	1.000	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95

OPORTA DE TÍTULOS		QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
BARCELONA	1,00	100.000	1,35	1,35
BELMONT	1,00	100.000	1,15	1,15
BELMONT	1,00	100.000	1,00	1,00
BELMONT	1,00	100.000	1,00	1,00
BELMONT	1,00	100.000	1,00	1,00

Kart: Pilotos dos quatro estados do sul correm domingo em Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Comemorando o 3.º aniversário de atividades do Kartódromo Plínio Arlindo De Nez, será realizada, no próximo domingo, nesta cidade, uma prova de âmbito nacional, com a presença de pilotos de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, tendo 20 deles já assegurado suas presenças, inclusive o bi-campeão catarinense, Clóvis Roberto Concatto.

As comemorações terão início no sábado, à noite, no Restaurante do Eston Hotel, onde a Diretoria do Júnior Kart Clube oferecerá um coquetel aos pilotos e convidados, oportunidade em que serão entregues os troféus aos vencedores do Campeonato Regional de 1977.

Esta prova marca, ainda, o início de uma intensa preparação do pessoal do Júnior Kart Club, visando a organização do Campeonato Brasileiro de



No Kartódromo Plínio Arlindo De Nez, os chapecoenses deverão, no próximo domingo, pilotos de quatro estados.

Kart de 1979, a ser disputado em Chapecó, conforme já decidido pelo Departamento de Kart da CBA.

Para tanto, segundo Sérgio Migliorini, já está sendo iniciada uma campanha, para a construção de um novo kartódromo, dentro dos gabaritos internacionais. O projeto desta novopista já está em poder daquele dirigente do Júnior Kart Clube, faltando para a concretiza-

ção da meta, apenas uma área de terra, "mas isso diz Migliorini — não nos parece um problema sem solução, pois esperamos sensibilizar as autoridades, notadamente o prefeito Milton Sander, que já tem dado mostra de ser um grande amigo e incentivador dos esportes".

Mesmo assim, o Júnior Kart Clube não se descuidará com o Kartódromo Plínio Arlindo De Nez, realizando, no momento, at-

guns melhoramentos em suas instalações e pista, dando-lhes as condições necessárias ao desenvolvimento do programa que visa a perfeita realização do Brasileiro do próximo ano.

Para manter a região motivada, o Júnior Kart Clube vai promover uma série de corridas, além dessa do próximo domingo, já estando em organização uma prova de quilômetro de arrancada, no próximo dia 7 de maio, no acesso asfaltado à cidade. No dia 21 do mesmo mês, será disputada, em Chapecó, a terceira etapa do Campeonato Catarinense desta temporada, além das provas do Campeonato Regional, já constantes do calendário da FAUESC.

A prova do próximo domingo, aberta a karts de 100 a 125 cc, terá início às 8 horas, no Kartódromo Plínio Arlindo De Nez, localizado no trevo de acesso da BR-282 à cidade de Chapecó.

Neste fim-de-semana será conhecido o representante de SC à fase nacional



A fase final da Copa Arizona-78 em Santa Catarina, com 16 participantes, representando as regiões da Grande Florianópolis, Lages, Oeste, Tubarão e Vale do Itajaí, será disputada no próximo sábado e domingo, nos estádios do Guarani F.C., na Palhoça e no do Biguaçu A.C., em Biguaçu.

As oitavas de final e quartas de final serão disputadas no sábado, com a realização de seis jogos em cada estádio, sendo três pela manhã e os outros três no período da tarde.

No estádio do BAC jogarão os times que, por sorteio, tenham recebido os números de 1 a 8, e no estádio do Guarani, consequentemente, os que ficaram os números de 9 a 16.

No sábado, cada clube, para passar às semi-finais, terá que jogar duas partidas e, se vencedor, passará à fase seguinte, a ser disputada no domingo.

Os jogos das semi-finais e final, no domingo, serão disputados do estádio do BAC, com a realização das duas semi-finais no período da manhã.

A tarde, depois de uma partida preliminar, jogarão os dois finalistas, às 16 horas, e deste jogo sairá o representante catarinense para a fase nacional,

que será disputada em São Paulo, na última semana do mês de maio. Desta forma, para chegar ao título de campeão catarinense, qualquer um dos times classificados para a fase final estadual, deverá jogar, ainda, quatro partidas, isso em apenas dois dias, o que torna de suma importância para a conquista do título, um bom preparo físico, principalmente para os clubes que virão de cidades distantes, que, assim, terão contra si, também, o cansaço da viagem.

OS CLASSIFICADOS

A final estadual da Copa Arizona, neste ano, não tem nem um favorito que apareça com maior probabilidade. As disputas regionais deixaram antever um grande equilíbrio entre os finalistas e não está fora de cogitação a ida do título, pela segunda vez, para o interior do Estado.

Mesmo assim, serão forças respeitáveis nas finais, clubes como o Cruzeiro, de Lages; o Estrela, de Chapecó; o Vera Cruz, de Tubarão e da Capital, têm boas chances o Ajax, do bairro do Saco dos Limões; o Bandeirante, do Ribeirão da Ilha e o Corinthians, do Pantanal.



O Abcelesc, de Lages, é um dos 16 classificados que disputarão a fase final estadual do Copão.

Os demais participantes, embora com menor tradição em Copa Arizona, não podem deixar de ser considerados e, igualmente, têm possibilidade de chegar ao título, como demonstraram nas eliminatórias regionais. São eles: o São Ludgero, da cidade do mesmo nome; o Ajap, de Pinhalzinho; o Puma, de Campo Belo do Sul; o Sete de Setembro e o Abcelesc, de Lages; o Cruzeiro, de Brusque; o Cejam, da Palhoça;

o Cruzeiro, de Itajaí e de Florianópolis, o Mackenzie, do Centro e o Juventude, do Estreito.

ARBITRAGEM

Os árbitros que dirigirão fase final estadual da Copa Arizona-78, indicados pela Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol-Comacaf, órgão da FCF, serão anunciados na edição de O ESTADO de amanhã.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

Pizzolatti (Pomerode): medalha de ouro na júnior

Numa linda manhã de sol, numa agradável e bem cuidada rodovia, com um bom público ao longo do percurso, realizou a FCC no último domingo a Prova Cidade de Joinville, na Estrada Joinville/São Francisco/Enseada, promoção e premiação da Fundação Tupy e colaboração da Prefeitura Municipal de Joinville.



BESC (c), Tupy (e) e Pomerode (d); equipes campeãs da 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria da prova Cidade de Joinville. Na foto seus dirigentes.

Na Categoria Júnior, concorrendo com 33 ciclistas, numa distância de 30km e com a formidável velocidade média horária de 40,9km, superior inclusive à da 2.ª e 1.ª Categorias, venceu em cima da linha de chegada João Pizzolatti (CME POMERODE). Em 2.º lugar, Marcelo Gruel (CME BLUMENAU). Em 3.º lugar, Rud Nestor Ferreira (ELETROSUL) dando a pri-

meira medalha para esta categoria que estréia nesta Temporada. Pizzolatti, Gruel e Ailton do BESC, pelo que apresentaram até agora, são os mais fortes candidatos aos títulos de 78. O 4.º lugar

ficou com Rolf Engel (POMERODE) e o 5.º com Alcício Andrade (ELETROSUL). O título por equipe ficou com a CME de Pomerode, equipe que está num crescendo impressionante.

Melício (Consul) vence a 2a. categoria

Ganhando no "sprint" Melício Torquato conquistou para a CONSUL uma significativa medalha de ouro. O percurso da 2.ª foi Joinville/São Francisco/Enseada num total de 50km. A velocidade média horária foi de 40,5km. Atrás de Melício chegou João Carlos Andrade da TUPY, premiando, assim, mercedamente, o promotor da festa. O 3.º lugar, recebendo a medalha de bronze, foi para Luiz Nestor Ferreira (BESC), o campeão da Categoria Júnior de 77 e um dos fortes candidatos desta Temporada. Irio Goede (POMERODE), sempre na linha de frente, cruzou em 4.º lugar e, em 5.º lugar, Alberto Lindner (TUPY). Largaram na 2.ª Categoria nada menos do que 27 corredores. A 2.ª está espetacular. A TUPY conquistou o troféu de melhor equipe da 2.ª Categoria.

FAEZ GANHA 1.ª CATEGORIA NA CHEGADA

Doze corredores disputaram a 1.ª Categoria. Os principais ases do pedal de Santa Catarina fizeram uma corrida lenta, com uma média horária de 37,7km. Gerolamo (BLUMENAU) correu destacado com Gilmar Léu (TIGRE) um bonito pedaço. Mais tarde foi a vez de Emídio (BLUMENAU). A chegada estava sendo aguardada com grande expectativa, dado o elevado nível técnico dos corredores presentes. Rolf, Faez, Bandoch, Afonso, Gerolamo, Franco, Giovannella, Prim, Emídio, Uno, Roberto Hindlemeyer e Gilmar Léu: uma disputa de excelentes corredores. O 1.º lugar ficou com Severino Faez, cruzando logo em seguida Rolf Ruff (BESC - 2.º lugar), Franco Saia (BESC - 3.º lugar), Afonso Gentil Ramos (BESC - 4.º) e Emídio Esser (BLUMENAU - 5.º). Por equipe, a campeã foi o BESC que conquistou mercedamente um significativo troféu. A 1.ª Categoria correu 100km, cobrindo o percurso Joinville/São Francisco/Enseada ida e volta.

Pomerode e Indaial verão pedais de ouro

Numa prova para as três categorias, realizará a FCC no próximo domingo, com início às 9:30 horas, e largada na cidade de Pomerode, mais uma corrida de preparação para o Campeonato Catarinense. Será a primeira de montanha da temporada e também de Santa Catarina. Um dos títulos deste ano será o de campeão de montanha, daí a importância do evento. Esta prova, que vai ser disputada entre Pomerode/Indaial/Pomerode, vai indicar os favoritos para o importante título. A FCC alerta que não poderão correr atletas sem capacete protetor. Avisa também que as 1.ª e 2.ª Categorias largarão de Pomerode, irão a Timbó, retornando para a chegada em Pomerode. A Categoria Júnior largará de Timbó aproximadamente cinco minutos após a passagem da 1.ª e 2.ª Categorias. Será a oportunidade de Pomerode aplaudir seus dois grandes astros: Irio Goede e João Pizzolatti.

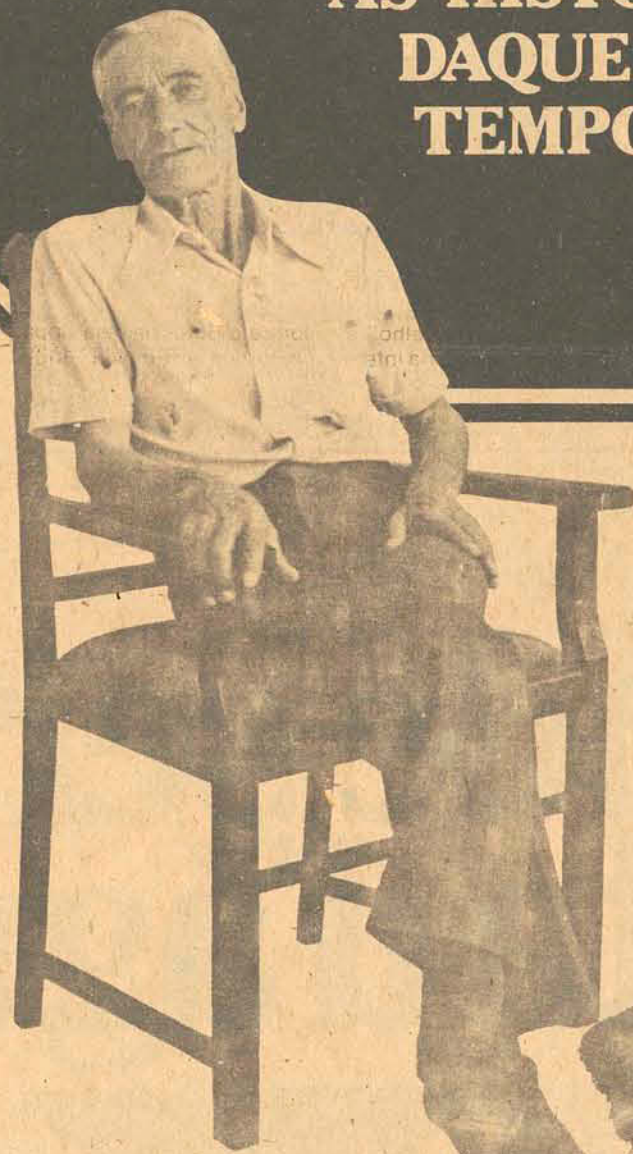
SANTA CATARINA MERECE UM VELÓDROMO



Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.

LEMBRE-SE DE QUEM LHE CONTAVA AS HISTÓRIAS DAQUELES TEMPOS...



Se você ainda se lembra do seu avô que entre tantas outras coisas lhe contava as histórias daqueles tempos, ajude a construir o Lar São Francisco.

Faça isto em homenagem a ele.

O Lar São Francisco, no Alto Ribeirão da Ilha, vai ser depois de pronto, o melhor asilo de velhos do Estado.

Um lugar onde eles vão se sentir como nos velhos tempos, sem precisar depender de ninguém e tendo ao seu redor gente da mesma idade e com as mesmas idéias. Seu projeto de autoria

do arquiteto Boris, foi baseado nos moldes dos asilos europeus e americanos. Ele vai poder receber 100 pessoas nos seus 40 apartamentos divididos em alas para homens, mulheres e casais. Todos os apartamentos terão comunicação para um acolhedor jardim interno. O Lar São Francisco terá também salas para jogos, televisão, trabalhos manuais, biblioteca, sala de visitas, refeitório e cozinha.

Além disto vai proporcionar uma completa assistência médica, com salas

para exame médico e fisioterapia e com uma equipe de terapeutas, psicólogos e enfermeiros.

AS DOAÇÕES PODEM SER ABATIDAS DO IMPOSTO DE RENDA.

MAIORES INFORMAÇÕES:

CONVENTO SANTO ANTÔNIO

Rua Padre Roma, 110 ou pelo telefone 22-5357 com Dna. Helena

INICIATIVA DA A.S. PROPAGUE, GRAFO'S E DESTA JORNAL

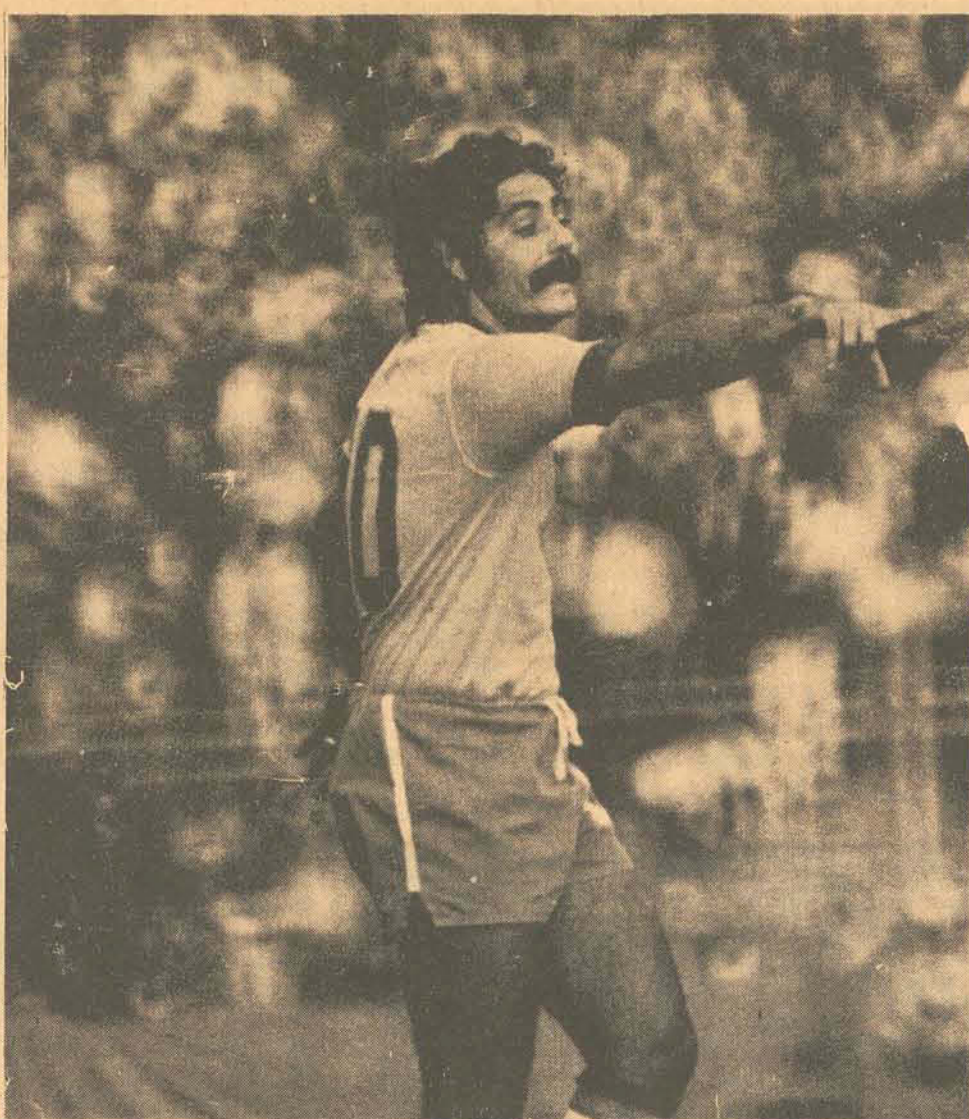
Ajude a construir o Lar São Francisco. Um lugar onde eles vão sentir como nos velhos tempos.

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ



Inglêses sabem como vencer o Brasil: parando Rivelino



Para os ingleses, Rivelino está velho e fora de forma.

Londres - Em razão da vitória sobre a Alemanha, em Hamburgo, que, antecipadamente lhe conferiu o favoritismo para a copa do mundo deste ano, a seleção brasileira faz hoje à noite, contra a Inglaterra, no estádio de Wembley, a sua mais importante partida amistosa na atual excursão pela Europa e Oriente Médio. Os ingleses, que ultimamente derrotaram a Itália e perderam injustamente para a Alemanha, estão convencidos de que vencerão o jogo, baseados, fundamentalmente, na certeza de que a seleção brasileira é uma equipe de poucos recursos ofensivos e que fundamenta todas as suas ações em cima de um jogador brilhante mas já velho e fora de forma: Rivelino.

A partida começará às 19h45 de Londres (15h45 em Brasília) e será televisada para toda a Inglaterra, inclusive para a área de Londres, além do

Brasil, porque os 95 mil ingressos colocados à venda se esgotaram há dois meses. As equipes estão assim escaladas: Brasil - Leão, Zé Maria, Oscar, Amaral e Edinho; Cerezo (Batista), Rivelino e Dirceu; Gil, Nunes e Zico.

Inglaterra: Corrigan, Mills, Watson, Greenhof e Cherry; Kivein Keegan, Curry e Francis; Coppel, Latchford e Barnes.

O juiz será Charles Covert, da Holanda. A seleção brasileira está concentrada no Moat House Hotel de Harpenden, a 70 quilômetros de Londres, enquanto a seleção inglesa preferiu o Park Lodge Hotel, no distante subúrbio de Hertfordshire.

Depois da inesperada derrota diante da seleção húngara de Puskas, Kocsis, Czibor e Boszik, por 6 a 3, em 1953, a Inglaterra perdeu apenas mais quatro partidas no Estádio de Wembley: para a Suécia (3 a 2), em 1959; para a Áustria (3 a

2), em 1964; para a Alemanha (3 a 1), em 1972 e, finalmente, para a Holanda (2 a 0) em 1977.

Nenhuma equipe sul-americana conseguiu mais do que empates com o English Team em Wembley - ou qualquer outro estádio inglês - embora adversários respeitáveis o tenham enfrentado, como o Brasil,

duas vezes, a Argentina e o Uruguai, estes dois últimos em jogos que valeiram pela Copa do Mundo de 1966. Esta invencibilidade diante de sul-americanos e latinos, em geral, é apresentada, com orgulho, pelos ingleses aos estrangeiros, numa antecipação do que acreditam ser mais uma vitória hoje.

Amanhã à tarde a seleção brasileira viajará para Madri, onde, na próxima sexta-feira, fará a sua última partida da

excursão, contra o Atlético, de Luis Pereira. Na

mesma noite a delegação embarcará num DC-10 da Varig de volta para o Brasil.

Os corsários do Liverpool

Londres - Se é no Brasil que o futebol é "uma questão de Estado", um sociólogo francês e uma psicóloga americana desembarcaram no Galeão para articular teorias a respeito do "comportamento anômalo das multidões", o Hudson Institute enviaria seus nutridos Hermann Khans, os "novos filósofos" franceses chegariam a conclusão de que tudo se devia à frustração latente pela má distribuição da renda.

Já na Inglaterra a questão passa a ser só de "estádio", sem que nenhum engenheiro social se disponha a exercitar teses sobre o assunto. Agora mesmo a Football Association fechou o campo do Millwall, equipe da segunda divisão, em cujo estádio se consumou a batalha contra o Ipswich, da primeira divisão, pela recém encerrada "League Cup" - competição que mistura os clubes de todas as categorias, estruturada num sistema eliminatório. O eliminado foi o Millwall, que além do jogo, e do "fairplay", perdeu também o direito de

sediar seus jogos pelo Campeonato da Segunda Divisão. Convém esclarecer que os jogadores de ambos os clubes em momento algum deram motivo para a eclosão da "guerra". Pelo contrário: demonstraram um irrepreensível comportamento em campo. As causas da punição foram os sucessivos "surus" que, nascendo no último degrau das arquibancadas, derramavam-se pelo gramado, em busca de espaço.

Esses espetáculos já são fastidiosamente comuns no futebol inglês, onde os jogadores costumam se respeitar, mas a torcida afogada em brahmas e em brumas, brama por sangue e por batalha extra-campo, se possível dentro do campo.

Em 1963 a torcida do Manchester United festejou o retorno da equipe a Primeira Divisão demolindo o Estádio de Old Trafford, em Manchester. No mesmo ano, comemorou a conquista do Campeonato virando trens nos terminais ferroviários de Manchester e Londres. No ano passado as

constantes desavenças entre o "Exército Vermelho" e a "Polícia" resultaram na interdição do Estádio do clube e até do seu afastamento da Recopa, depois do jogo contra Saint-Etienne, mero pretexto para uma porfia de caráter internacional, entre a torcida inglesa e a polícia francesa.

Agora, danificar navios e saquear as lojas de bordo era uma experiência ainda inédita para a torcida britânica, cujo espírito excessivamente "guerreiro" é atribuído a sua insaciável sede alcoólica. As torcidas comemoram "antes" e "depois" dos jogos, tendo o porre coletivo como denominador emocional predileto, pois tanto serve para ruminar derrotas como para exaltar vitórias. A torcida pioneira em inaugurar esse novo tipo de "manifestação" contra os ferry-boats da British Rail foi a do Liverpool, uma das mais bem comportadas no "ranking" das torcidas inglesas. Vinda de Dusseldorf, onde o clube perdera

no último minuto seu jogo contra o Borussia pela Copa da Europa, a "brigada" do Liverpool trazia consigo o germe e o gin da frustração. Temendo este estado de espírito, as autoridades belgas embarcaram todos os torcedores - cerca de 700 - num único barco, com o intuito de ve-lo logo desatracado do porto de Ostend, rumo a Inglaterra. Essa calma estância balneária belga já tivera oportunidade de experimentar a irritação da torcida em trânsito: ela se gratificava pelo mau resultado da véspera praticando as chamadas "atitudes anti-esportivas", como banquetejar-se à larga num restaurante caro e sair correndo sem pagar a conta.

A bordo, cada torcedor remontou ao século XVII, tempo em que a Inglaterra estimulava o confisco de joias e sedas, subvencionando os navios corsários e até premiando os seus comandantes, como fazia a Rainha Elizabeth I, a filha de Henrique VIII com Ana Bolena. Na falta de uma embarcação inimiga onde desaguara a frustração e

perpetrar cinematográfica abordagem os piratas assaltaram mesmo as "Free Shops" do navio, embolsando 10 mil libras em cigarros e mais 2.500 libras em relógios e joias baratas.

Advertida pelo rádio, a Polícia, adversário mais mandado, foi recepcionar os torcedores nas docas de Folkestone, onde aportaria o navio infiltrado de corsários. Prevenindo um confronto final a Polícia utilizou seus megafones para anunciar, antes da atracagem, que aqueles que devolvessem os "achados" ainda não estariam perdidos. Alguns devolveram. Mas um convicto batalhão de mais de 100 torcedores resolveu enfrentar a Alfândega e a Polícia assim mesmo, com os relógios camuflados nas ceroulas e o uisque escondido no estômago.

Foram todos em cana, num trem especial. Cantando.

Em país desenvolvido, é assim.

Paixão super-desenvolvida

Londres - Nada mais ao gosto dos ingleses do que esteriótipar o Brasil como "o país de futebol". Soube por um motorista de táxi que o Brasil é assim: se perdem uma Copa do Mundo os jogadores precisam deitar-se num divã psiquiátrico para que não sejam induzidos a cometer o haraquiri. Se vencem, ah, ninguém segura o país! (Lembrei-me vagamente de que já ouvira essa frase antes). Nesse caso o Brasil inteiro comemora com um Carnaval monstro, que nunca dura menos de seis meses. Como desfazer esteriótipos neste país é tarefa quase tão inverossímil quanto fazê-lo acertar o Big-Ben pelo seu relógio, então ainda mais o colorido pávao tropicalista que se formou na imaginação inglesa: "o meu amigo deve estar mal informado. Em caso de vitória a comemoração dura exatamente os quatro anos que separam uma Copa da seguinte. E se há nova vitória, o Carnaval redobra. Foi assim em 58 e 62. Oito anos consecutivos de festa, samba e homenagens aos nossos heróis. Em 66 - a suprema desgraça os ingleses nos arrebataram a Copa".

Faço um estudo "suspense" e um esgar de pura satisfação irradia-se pelo seu rosto, a ponto de por pouco não ter-se esquecido de frear o veículo ao sinal vermelho. "E então, e então?" - propõe. - Nem queira saber.

Chorava-se nas ruas como se Jules Rimet fosse um parente próximo. Eu mesmo chorei como se ele fosse meu pai.

Relembrou-me então, jogador por jogador, lance por lance, gol por gol, toda a jornada inglesa rumo a grande conquista. Defende com palavras, e até gestos - como um italiano não o faria - o bandeirinha russo que validou o terceiro (e duvidoso) gol inglês contra a Alemanha, caminho aberto para o quarto gol e para a glória. Quando cometo a indecência de lembrar que há duas Copas Inglaterra não se qualifica para as finais, não se contém. Deseja um tapa no meio volante e produz escandalosa e involuntária buzina, chamando a atenção dos carros vizinhos e dos pedestres.

— A culpa é daqueles idiotas de Football Association. Se vestissem a camisa do English-Team na turma do Manchester teríamos chegado lá.

Retira uma das mãos do volante, usa-a para cerrar o punho e completa:

Manchester United would have done a better job! Pressinto estar diante de uma típica espécie de fauna esportiva britânica: um torcedor fanático. Além do mais, um torcedor do Manchester United, o Flamengo inglês. A diferença é que o Manchester consegue ser um clube "nacional" - isto é, com torcedores em todas as regiões - num país onde cada cidade

segue o seu próprio clube. Assim, Coventry, Liverpool, Birmingham, Bristol, Leeds, Nottingham e uma dezena de cidades inglesas torcem por seus clubes na disputa League Cup. Mas em todas elas há, inexplicavelmente, uma fatia da torcida que vibra e chora pelo Manchester. Essa paixão exacerbada espalha pelas cidades onde atua a equipe uma epidemia tão temida quanto autorizada pelas chamadas autoridades policiais - a "praga vermelha": milhares de torcedores bêbados, encharcados de amor pelo Manchester e dispostos a dar a vida para explodir o peito com um grito de "gol". Quando o "Red Army", apelido oficial dessa truculenta torcida, entra num estádio "inimigo", saiam de baixo. E onde o Manchester United joga o comércio fecha suas portas mais cedo, por medidas preventivas. Motoristas de ônibus fazem greve, protestando contra a violência, a polícia e a cavalariária são mobilizados, as ambulâncias e os hospitais redobram o plantão. Os administradores dos estádios preparam estimativas de "prejuízos materiais". Ninguém se sente seguro diante desses "combatentes" em brigadas, em permanente atitude de desafio, como se "Red Army" designasse o cognome de uma facção terrorista cujo teatro de operações fosse sempre um estádio de futebol, aos sábados ou às quartas-feiras.

Há quem explique tão violenta paixão invocando um motivo estritamente sentimental: a tragédia que em fevereiro de 1958 matou, num desastre de avião, oito craques do Manchester, que regressava de um jogo pela Copa Europeia, em Munique. Desde então, aos movimentos de seus idólatras em campo a torcida corresponde com uma magnética atração pela violência. Em 1969 o goleiro do Milan foi atingido por uma tijolada no estádio da Old Trafford, em Manchester, com a UEFA (União Europeia de Football Association) mandando erguer cercas de proteção atrás dos gols. Em 1971, o estádio do Manchester United foi fechado pela Federação Inglesa, depois que até facas foram atiradas em campo. No final do campeonato de 73-74, a torcida do United interrompeu vários jogos e a Federação determinou que todo campo fosse protegido com pequenos alambros. Uma imposição "vergonhosa" para os padrões britânicos, que sempre foram contra a ideia de estádios cercados, providências que se justificaria talvez em outras civilizações, ainda incapazes de reprimir instintos selvagens ou animalísticos.

Banido da Recopa de 77, em consequência da "Batalha de Saint-Etienne", quando o "Red Army" foi nocauteado pela polícia francesa, o Manchester United ocupa atualmente o 12º posto num campeonato de 22 concorrentes.

Mas os ingleses não se consideram apaixonados. Nem mesmo esse agitado motorista que aos sábados costuma trocar o volante pelo estandarte vermelho do Manchester United. Que sortilégio da sociologia explicaria o comportamento desse povo que semanalmente superlota os estádios ingleses, apesar da sua Seleção ter sido eliminada das Copas de 74 e 78?

Dia 19 de abril a Inglaterra recebe a visita do Brasil no templo sagrado de Wembley. O motorista pergunta se estarei lá, "para assistir a derrota brasileira".

— Em Wembley - avisa, quase belicoso - nem Argentina nem Brasil vencem a gente. Aliás, acho mesmo que vocês não conseguirão nem empatar.

Concedo um sinal de assentimento, que na sua reticência não o satisfaz. Tanto assim que ele retorna:

— E olha que o English Team não é a mel: a equipe inglesa. Se fosse o Manchester...

chester United ocupa atualmente o 12º posto num campeonato de 22 concorrentes.

Mas os ingleses não se consideram apaixonados. Nem mesmo esse agitado motorista que aos sábados costuma trocar o volante pelo estandarte vermelho do Manchester United. Que sortilégio da sociologia explicaria o comportamento desse povo que semanalmente superlota os estádios ingleses, apesar da sua Seleção ter sido eliminada das Copas de 74 e 78?

Dia 19 de abril a Inglaterra recebe a visita do Brasil no templo sagrado de Wembley. O motorista pergunta se estarei lá, "para assistir a derrota brasileira".

— Em Wembley - avisa, quase belicoso - nem Argentina nem Brasil vencem a gente. Aliás, acho mesmo que vocês não conseguirão nem empatar.

Concedo um sinal de assentimento, que na sua reticência não o satisfaz. Tanto assim que ele retorna:

— E olha que o English Team não é a mel: a equipe inglesa. Se fosse o Manchester...

Bem, se fosse o Manchester recomendaria ao Brasil que não entrasse em campo. Sempre é melhor perder por WO.

SERGIO DA COSTA RAMOS
CORRESPONDENTE

CAMPEONATO ESTADUAL

Tião acerta hoje com o Avai. Como técnico.

Sebastião Soares, o Tião, poderá ser o novo treinador do Avai. Falta apenas uma conversa com o presidente Luiz Carlos Espindola. Ontem à tarde, Tião assistiu ao recreativo acompanhado por dirigentes do clube e não teve dúvidas ao declarar que seu acerto com o Avai é eminente:

— Eu já havia estado aqui no fim do mês passado e agora voltei para conversar com o doutor Comelli. Acho que chegaremos a um acordo. Minha contratação atende aos meus interesses e aos do clube, por isso não vejo problemas.

Tião jogou futebol muitos anos como centro médio. Sua carreira de futebolista começou no Uruguai, passando pelo Flamengo do Rio e Santos, e terminou em 1950 no Santa Cruz de Recife. Neste mesmo ano iniciou sua carreira de técnico no 13 da Paraíba e em Santa Catarina já treinou o Hercílio Luz, em 1964, e depois o Palmeiras, de Blumenau, o Caxias, de Joinville, e o Almirante Barroso, de Itajaí.

O provável sucessor de Dacica assistirá ao jogo de hoje à noite contra a Condiense no

Orlando Scarpelli, o que demonstra sua confiança de que será contratado:

— Amanhã (hoje) assistirei a partida para ver como anda o time. Mas eu não me preocupo com a juventude do elenco pois, sempre treinei clubes que precisavam uma reorganização total. E já me informaram que o preparador Dacica vem desenvolvendo um bom trabalho com a equipe. Assim, fico mais tranquilo.

Em relação ao futuro que terá pela frente, Tião comenta como se fosse o treinador do elenco:

— Vou precisar de 30 a 90 dias para deixar o time em forma pois, devo fazer um projeto a longo prazo ainda que no futebol se viva de resultados imediatos. Mas, vou precisar fazer coisas primárias com a rapaziada, vai ser duro e acredito nos resultados que obterei.

Tião não escondeu em momento algum sua vontade de começar a trabalhar imediatamente com o elenco, mesmo porque considera que o aspecto financeiro não será empecilho à sua contratação.

Orivaldo vai reforçar a Chapecoense

— A novela acabou. Viajo amanhã para Chapecó. O presidente Espindola acertou com a Chapecoense e agora estou tranquilo pois, pessoalmente já havia acertado a semana passada.

Orivaldo é mais um jogador do Avai que está afastando-se dessa temporada.

— Estou satisfeito pelo fato de ter sido liberado pelo presidente Espindola e assim vou poder disputar o nacional. Infelizmente a Chapecoense perdeu o último jogo mas, vou dar tudo de mim para colher bons resultados nas próximas partidas.

Quando foi levantada a hipótese de sua con-

tração pela Chapecoense, Orivaldo elogiou muito o trabalho do Auro, inclusive foi o treinador que o indicou ao clube e ontem à tarde comentava o afastamento do técnico

— O Auro declarou que não quer mais permanecer na direção do time. É uma pena a Chapecoense perder um treinador com sua capacidade, mas tenho certeza que contratará um técnico com as mesmas qualidades.

Chapecoense já está com um novo treinador, Lori, mas Orivaldo ainda não sabia e não quis fazer comentários sobre seu futuro técnico, somente afirmando que confia na nova direção técnica.

Caçadorenses quer surpreender hoje

O Avai de Roberto; Orivaldo, Manéca, Chico Botelho e Cacá; Souza, Léio ou Quituta, Geada ou Geraldo; Nilson, Ze Paulo e Ivan enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no Orlando Scarpelli, a Caçadorenses de Galina; Jorge, Miúdo, Ze Carlos e Vilmar; Valmor, Gildo e Kal; Cabinho, Zecca e Claudinho. Juiz: Francisco Simas, auxiliado por Edvaldo Coelho e Sílvio Teodoro Costa.



Cardozinho vai reforçar o Avai no estadual

O Avai entrará em campo hoje à noite, no Orlando Scarpelli, com os mesmos problemas da estréia, ou seja, vários jogadores ainda não têm condições de jogo e as dificuldades para Dacica escalar o time persistem devido a limitação do número de amadores por equipe. E o próprio treinador ironizava a situação:

— Pelo correr da carruagem fico só eu no banco. Antes a coisa já estava difícil e agora está muito mais. Mas, como não considero nenhum jogo fácil vamos entrar em campo para ganhar.

Ontem pela manhã Dacica realizou um dois toques e à tarde não pode treinar coletivamente porque muitos jogadores estão enfermos ou lesionados. Geada, Nilson e Léio, ainda não foram liberados pelo departamento médico do clube mas, até à hora do jogo poderão estar em condições. Mesmo assim, Dacica comandou um recreativo para os atletas não perderem o estado físico.

O presidente Luiz Carlos Espindola acertou, ontem à noite, a contratação de Cardozinho, que jogou pelo clube em 1973, e dessa forma o elenco estará reforçado pelo meio campista. Hoje pela manhã Cardozinho assinou o contrato, o que virá beneficiar o time pois, contará com mais um profissional.

CAÇADORENSE
Apesar das reclamações contra a tabela da estadual, que segundo os dirigentes da Caçadorenses, estaria beneficiando os clubes maiores, o técnico Tâncio está disposto a retornar a Caçador com uma vitória.

Na estréia, o clube empatou com o Carlos Renaux, em Brusque, o que foi considerado um bom resultado pelo treinador. Tâncio tem frisado que os amistosos contra o Vasco da Gama e Santos, deram muita experiência ao time e por isso mesmo não acredita que a equipe possa ser surpreendida no Orlando Scarpelli.

A precupação de Edgar: falta de gols

Brusque (Sucursal) - Hoje às 21 horas, no Estádio Augusto Bauer, o Carlos Renaux deverá entrar em campo com duas alterações, para enfrentar a equipe da Condiense. Deverão entrar Didi e Ferreira, saindo Reinaldo e Ademir. O técnico Edgar Ferreira, entretanto, disse que a escalação somente seria definida hoje pela manhã.

Preocupado com a situação do time, que não consegue fazer gols, Edgar Ferreira disse que "não futeio que montei o time. Estou fazendo o possível e é impossível para que o Carlos Renaux possa apresentar um bom futebol, e o que é mais importante: fazer gols". Edgar disse ainda que quando assumiu no dia 13 de março, a diretoria explicou que não seria possí-

vel contratar mais elementos, no que concordou o novo treinador.

Para Edgar Ferreira, existe um excesso de jogadores de meio-campo, enquanto que centroavante só tem o Tonho. Apesar das modestas atuações do centroavante, Edgar disse que vai manter no time, pois só assim ele conseguirá o ritmo de jogo necessário, que perdeu quando ficou longo tempo no banco do Joinville.

Somente hoje Edgar irá definir a escalação, mas a mais provável é esta: Dilton, Lico, Bim, Acre e Almir; Paulo Sérgio, Ferreira e Didi; Dair (Luiz Carlos), Tonho e Valadares.

Natanael terá três reforços

Itajaí (Sucursal) - O Marclio Dias cumpre esta noite, a partir das 21 horas, no Estádio Hercílio Luz, o seu segundo compromisso pelo estadual enfrentando o Juventus.

Para esse compromisso, o técnico Natanael Ferreira já poderá contar com três reforços que não puderam atuar domingo em Mafra: o lateral direito Adãozinho, titular da posição, que após recuperar-se de uma contusão, voltará ao time, Valtter e o centro-avante Dirmael.

O jogador foi afastado do time principal por estar em fase de recuperação de um corte no tornozelo direito. Ontem à tarde, durante o bate-bola e o treino de dois toques, Dirmael nada sentiu, demonstrando já estar recuperado para o jogo de hoje mais.

Enquanto isso, Nico e Maurício nem no banco ficarão pois suas condições de jogo ainda não foram liberadas pela CBD. Desde às 17 horas de ontem os jogadores relacionados pelo técnico marclista estão concentrados nas dependências do próprio estádio.

Com Dirmael se constituindo na única dúvida de Ferreira para escalar o time e tendo em Edson seu substituto caso não possa atuar, o provável time para enfrentar o Juventus de Rio do Sul: Wilson; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlos Alberto; Careca, Chico Samara e Caco. Valtter, Dirmael (Edson) e Rinaldo.

JUVENTUS
O técnico Caramuru realizou um dois toques ontem pela manhã e definiu o time que sairá jogando contra o Marclio hoje à noite.

Validado que estava brigado com a direção do clube já resolveu seus problemas racionários. Portanto, Caramuru não precisará mexer no time e escalará para sair jogando a seguinte equipe: Beto, Saulo, Pedro, Cristóvão e Léio; Valdeci, Betinho e Toninho; Pirulito, Jair e Newton Gomes. Juiz: Rolando Tomé de Borja Neto, auxiliado por Walnei de Carvalho e Nelson Oliveira Borges.

Vilela escalou o mesmo time

Joacaba e Brusque (Sucursais) - O Joacaba enfrentará hoje à noite, às 21 horas, no estádio Oscar da Nova, ao Paysandu, com uma equipe totalmente desfigurada. O técnico Vilela não contará com vários titulares por problemas de lesão e falta de condições de jogo.

Mesmo assim, o Joacaba que vem de um empate com o Juventus, na primeira partida do estadual, espera realizar uma boa apresentação perante sua torcida. No último jogo os torcedores assistiram ao seu time lutar desesperadamente pelo empate, pois durante o primeiro tempo não conseguia igualar e marcar.

Para o jogo de hoje à noite, Vilela escalou o time com Jurandir, Mário José, Livio, Nani e Sidnei; Betico, Telo e Paulo Roberto; Wilson, Dirceu e Teco.

A arbitragem é de Antônio Rogério Ozório, auxiliado por Ubirajara Raupp e Arlindo Rodrigues de Oliveira.

O Clube Esportivo Paysandu viajou ontem às 18 horas para Joacaba. Além dos 17 jogadores, viajaram o técnico Hélio Rosa, o massagista Ubirajara, o roupeiro e o chefe da delegação.

Boing e Raulzinho já estão em condições de jogo e poderão ser aproveitados pelo técnico Sabará conturbado. Danilo e Gerson sem a documentação pronta somente poderão jogar no próximo domingo o Paysandu enfrenta o Operário Mafra, no Estádio Consel Carlos Renaux, em Brusque.

LAGES
Em Lages, no Vidal Ramos Júnior, o Internacional joga hoje à noite, às 21 horas, contra o Juventus, de Jaraguá do Sul. O arbitragem é de Celso Bozzano, auxiliado por Leonório Delavechia e Inácio Alves.

HÉLIO OLIVEIRA NÃO VAI MUDAR A CHAPECOENSE

A Chapecoense de Bessa, Cosme, Gilberto, Décio e Caica, Janga, Carioca e Evans, Wilsinho, Jorge e Eluzardo, tenta recuperação hoje a partir de 21 horas no Estádio Índio Condá, diante do Grêmio que terá esta provável formação: Corbo, Eurico, Oberdan, Vicente e Ladinho, Valdez, Tadeu Ricci e Renato Sá, Botelho ou Zezinho, André e Eder. A arbitragem será de Oscar Scolfaro, auxiliado por Alvir Renzi e Iolando Rodrigues.

Hélio Oliveira, supervisor da Chapecoense e que hoje à noite substitui provisoriamente a Aurore Manliverni, pretende escalar contra o Grêmio a mesma equipe que o treinador colocaria em campo, embora dependa ainda da revisão médica que será feita pela manhã pois, o centro avançado Jorge, há três partidas fora do time, é sua única dúvida.

Sobre o esquema a ser empregado neste jogo, Hélio não faz segredo. É óbvio que a Chapecoense jogará retrancada, tentando evitar pelo menos que outro resultado semelhante ao de domingo aconteça hoje à noite. A tese de Hélio Oliveira é simples:

— Vamos procurar nos defender o máximo possível, sem esquecer de atacar, é claro. Infelizmente, mais uma vez teremos pela frente um adversário precisando, como nós, de reabilitação. O Grêmio está ferido, com obrigação de vencer, para chegar ao grenal de domingo mais tranquilo.

Nos últimos tempos, com exceção da vitória sobre o Figueirense em Porto Alegre, o Grêmio não tem levado muita vantagem contra equipes catarinenses nos campeonatos brasileiros. Ano passado perdeu para o Avaí e empatou com o Joinville, resultado repetido nesta primeira fase da Copa Brasil. Mas nada

disso tranquiliza o técnico provisório da Chapecoense, que pretende exigir muito de seus jogadores hoje:

— Agora chegou a vez do pessoal tirar o pelego da chuva para não molhar. Já crucificaram um inocente, o Aurore, no caso, mas isto não vai acontecer comigo. Os jogadores da

Chapecoense precisam mostrar em campo hoje o resultado da reunião que fizemos segunda-feira à tarde. De minha parte garanto que, contra o Grêmio, haverá muita motivação. Não pela saída do Aurore ou porque estarei dirigindo o time, mas pelo que esta turma ficou devendo à torcida e aos diri-

gentes.

Se puder contar com Jorge, o treinador vai formar o banco de reservas da Chapecoense com o goleiro Luis Carlos, mais Izaias, Carlos Alberto, Vitor Ivo e Britinho. Carlos Alberto também está na dependência de uma revisão médica e, conforme for o resultado, ele pode

até sair jogando, apesar de ser esta hipótese pouco viável. Se isto acontecer, Hélio disse que vai mudar a meia cancha mas não quis antecipar quem sairá do time. Por outro lado, Sarandi não pode nem ficar no banco por causa de uma cláusula contratual do empréstimo feito pelo Grêmio.



A única mudança, segundo o técnico, será a nova movimentação.

Grêmio faz teste para o clássico de domingo?

O jogo de hoje contra a Chapecoense, dependendo das circunstâncias em que ele estiver sendo disputado, pode acabar servindo mais como um teste forte para o Grêmio, antes do Grenal que vai jogar domingo no Beira Rio.

Ficou evidente a preocupação de Telê de preparar sua equipe para a partida contra o Internacional. E agora, confirmada a volta de Oberdan à zaga, os problemas do técnico gremista ficaram na meia cancha e ataque. Vitor Hugo voltou machucado de Porto Alegre, depois da partida com o Joinville, e luta por tratamento em Chapecó para

tentar a recuperação de uma lesão no pé esquerdo.

Isto pode determinar novamente o aproveitamento de Renato Sá na meia esquerda. Ele estreou domingo em Joinville como ponteiro esquerdo, no lugar de Eder que hoje volta ao time, teve excelente rendimento depois que passou a jogar na posição que gosta, como fazia no Avaí.

Portanto isso o técnico Telê Santana preferiu deixar para confirmar o time somente hoje pela manhã, depois da revisão médica, também porque ele ainda tem uma dúvida na ponta direita, entre Botelho e Zezinho.

Mas, como a preocupação maior do Grêmio está relacionada com o Grenal, é provável que, mesmo sendo considerado apto após a revisão médica de hoje, lura não fique nem no banco, sendo pouco para o clássico de domingo em Porto Alegre. Sem confirmar o time que vai enfrentar a Chapecoense, Telê Santana deixou dúvidas também quanto a formação do banco de reservas que pode ter Remi para o gol, mais Casiá, Wilson, Zezinho ou Botelho, Renato Sá ou Leandro.

Ontem à tarde os jogadores participaram apenas de um treinamento recreativo no estádio Índio Condá, precedido de trabalhos físicos orientados pelo preparador Iton Fritzen.

Lori ainda não chegou, mas já mudou a programação

Ontem o presidente Ednei Carvalho, além de acertar a vinda do novo técnico, que iniciou viagem via rodoviária de Curitiba, pouco antes do meio dia, definiu também a contratação de Orivaldo. Depois de um contato telefônico no começo da tarde com Luis Carlos Espindola, ficou combinado que o lateral aviação viaja a Chapecó após a partida de hoje pelo campeonato catarinense. Ele deverá acertar um contrato de três meses, recebendo 20 mil de luvas e dez mil mensais e, pelo seu empréstimo, a Chapecoense deve ceder um ou dois jogadores ao Avaí.

NOVO TÉCNICO

Antes mesmo de chegar a Chapecó, o técnico Lori Toniello, substituto de Aurore, mudou a programação de treinamento da Chapecoense, que deveria trabalhar ontem à tarde no campo do Baldissera. Por solicitação de Lori, feita de Curitiba por telefone ao presidente Ednei Carvalho, o time treinou à noite. Ele fez este pedido para poder observar melhor o time que estará sob sua orientação a partir de amanhã. Lori Toniello ficará na arquibancada, assistindo a partida contra o Grêmio e o trabalho provisório de Hélio Oliveira.

FIGUEIRENSE NÃO SERÁ ALTERADO CONTRA O COLORADO

Um novo coletivo dirigido pelo técnico Antonio Clemente serviu para confirmar, ontem pela manhã, exatamente o mesmo time que vinha sendo anunciado desde a partida com a Chapecoense, para o jogo de amanhã à noite em Curitiba, contra o Colorado. Embora o treinador prefira dizer que "a escalação só será confirmada antes da partida", a volta do lateral Terezo à equipe e do tripé de meio campo com Toninho Moura, Lourival e Balduino parece garantir a manutenção dos mesmos elementos para titulares.

Após este treinamento, foram inclusive escolhidos quinze jogadores com presença já garantida na viagem ao Paraná, que começa esta tarde, às 17 horas, quando a delegação embarca no aeroporto Hercílio Luz, para Curitiba. Só faltou mais um nome, que provavelmente será Djalma, uma vez que Pinga está em tratamento médico com torção no tornozelo direito. Os que já estão certos são Noslen, Terezo, Fernando, Gritti, Casagrande, Toninho Moura, Lourival, Balduino, Hugo, Neguinho e Otacilio, os prováveis titulares, mais Carlos Afonso, Marcos, Newton Braga e Flexa.

ANDERSON EM LONDRINA

Há também a certeza de que Anderson viaja

com a delegação, para ser aproveitado contra o Londrina, no domingo. Ele não poderá jogar em Curitiba, contra o Colorado, por ter de cumprir suspensão automática pela expulsão no jogo com a Chapecoense, mas pelo bom rendimento em sua primeira partida no brasileiro pelo Figueirense, foi incluído na delegação. O centroavante aproveitará a passagem que a CBD discrimina para o preparador já que este, Jailson Colombi, permanecerá em Florianópolis orientando os treinos dos reservas que permanecerem no Scarpelli.

SINDICATO

Ontem à tarde, no estádio, o elenco ainda treina fisicamente, antes de um recreativo com bola, que também será a principal atividade do apronto dessa manhã. Nesse treinamento foram dispensados Casagrande, Newton Braga e Pinga — esse em tratamento no departamento médico — para participarem na Delegacia Regional do Trabalho da reunião para estruturação do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Santa Catarina. Os três jogadores foram escolhidos pelos colegas e referendados pela direção do Figueirense como delegados do clube.



O treino de ontem confirmou o mesmo time, inclusive com Balduino.

Para Neguinho, o local do jogo não preocupa

Um assunto que preocupou bastante alguns jogadores do Figueirense ontem, foi o local da partida de amanhã em Curitiba, contra o Colorado. Marcada para o estádio Couto Pereira, do Coritiba, ela poderia ser transferida para o Durival de Brito do próprio Colorado. Segundo informações da imprensa paranaense. Mas se por um lado a direção do Figueirense é contrária a mudança de local e não recebeu qualquer consulta, para Neguinho "em que lugar o time poderá vingar se jogar bem, como tem se apresentado".

— Nós vamos lutar igual em qualquer campo. A vontade de todos é de vencer, e particularmente vejo condições para tal. Se o estádio Couto Pereira apresenta mais condições, tem melhor iluminação por exemplo, por outro lado o Durival de Brito tem um ótimo gramado.

Para Neguinho, os jogos no Paraná tem um significado especial porque ele jogava no Mat-subara, de Cambará, e já é bem conhecido em Curitiba e Londrina. "Eu faço questão de jogar bem para provar meu valor, especialmente porque fui ser aproveitado em nacional justamente fora, aqui no Figueirense". Por isso, o centro-

vante quer tentar muito inclusive o primeiro gol no campeonato:

— Eu continuo batalhando. O esquema está bem certinho, o time vem rendendo bem. Estou jogando em uma nova posição, é uma experiência muito positiva para mim, e quem sabe consigo chegar aos gols nessas próximas partidas.

Os adversários, porém, não serão fáceis para o Figueirense, segundo Neguinho. "O Colorado tem um time novo muito reforçado. Só três da defesa disputaram o campeonato paranaense do ano passado. Mas a sorte é que finalmente conseguiram vencer, assim não vão estar com tanta gana contra nós". Já o Londrina preocupa mais, justamente porque vem de derrota e só jogou domingo, contra o Figueirense:

— Além de ser um time que foi quarto no brasileiro passado e ter ótimos jogadores, contra eles o problema maior é que virão dando tudo no ataque para nos ganhar, porque perderam para o Maringá em casa, domingo passado, e duas derrotas em Londrina não é fácil para eles. Mas acho que isso pode acontecer justamente porque eles virão dispostos a atacar o tempo todo e poderemos surpreender.

Marinho não concordou com a antecipação da partida

Joinville (Sucursal) - O Juventude de Caxias do Sul, comandado pelo novo treinador Enio Andrade, está em Joinville desde o final da tarde da última segunda-feira para o jogo que vai realizar contra o JEC amanhã à noite no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho a partir das 21 horas. Será uma partida que poderá decidir a classificação das duas equipes pois ambas estão plenamente conscientes que uma derrota nesta sextadada poderá comprometer a campanha. Neste aspecto o Joinville leva vantagem sobre o Juventude pois tem 6 pontos contra 4 de seu adversário. Mas em termos de motivação, ambas estão preparadas para vencer. O Joinville porque joga em seu campo ao lado da torcida e o Juventude que vem de uma vitória de 3 pontos sobre a Chapecoense depois da estréia do novo treinador Enio Andrade.

Ontem, enquanto a equipe do JEC fazia sua primeira experiência com exercícios na praia de Itajubá, Balneário de Barra Velha, todos os jogadores do Juventude treinaram na parte da manhã e tarde no Ernestão, fazendo inicialmente treinos físicos, deixando apenas alguns jogadores com o treinador. À tarde praticaram exercícios com bola e treinamento especial para os goleiros.

No final, Enio Andrade que também está programando um treino para a tarde de hoje, no Ernestão, e lamentou que os dirigentes do Joinville não aceitaram a sugestão para a antecipação do jogo para hoje. "Até agora não entendi porque a CBD foi marcar esta partida para quinta-feira pois não existe motivo claro para isto. Tentamos junto ao treinador aqui mas ele também não quis. Assim quem sai prejudicado com tudo isso somos nós que teremos que viajar na sexta-feira para Caxias e enfrentar o clássico Caju (Caxias e Juventude) sem tempo hábil para qualquer treinamento".

O técnico do Joinville, por seu lado, disse que não via motivos para a antecipação do jogo pois isto prejudicaria em muito seu programa de treinos. E Enio Andrade voltou a carga: "se o Joinville está pensando que a renda será prejudicada pelo televisoramento do jogo do Brasil, acho que isso não é motivo forte pois a partida nossa é à noite e o amistoso da seleção à tarde. Acredito isto sim, que poderá haver mais prejuízo por causa do feriado da sexta-feira, dia 21 de abril".

Sobre a equipe Enio Andrade esclareceu que está com todos os jogadores sem problemas, com exceção do goleiro Vandier que sofreu uma pequena lesão no tendão do pé direito, foi engessado mas estará bom para a partida. Mas não adiantou a formação dos onze que entram jogando pois vai ainda fazer um treino na tarde de hoje. "Vamos realizar um mini-coletivo e então definirei o time. Mas a princípio posso dizer que é o mesmo do último domingo que ganhou da Chapecoense", disse Enio. Pelo lado do Joinville o técnico Marinho Rodrigues também não terminou os preparativos e mesmo por isso não adiantou nada sobre o time que sai jogando, devendo ser o mesmo que empatou contra o Grêmio.

Enquanto isso, o presidente do Joinville, Waldomiro Shutzler, confirmou na manhã de ontem que o gerente de futebol, José Pereira Sagaz acertou toda a documentação do zagueiro Wagner no Rio de Janeiro e retorna até o final de semana com o jogador. Mas o armador Cabral não foi conseguido pois Sagaz chegou tarde e o Bonsucesso negociou-o com o Noroeste de Bauri (SP). Também o preparador físico que o Joinville mandou buscar no Rio de Janeiro não virá com o gerente de futebol para tomar o lugar do Paulo Cesar que foi efetivado por Marinho como ponta de lança.

SE A GENTE GANHAR DA INGLATERRA, É SINAL QUE A SELEÇÃO VAI DAR FUTURO.



QUE NEM A CADERNETA.



Cada vez melhor

DEMAIS JOGOS

GRUPO A

Caxias x Atlético (PR)

GRUPO B

Vila Nova (MG) x Náutico

GRUPO E

Flamengo (PI) x Noroeste

GRUPO F

Paissandu x XV de Novembro

	X		D	T
1 x S. Paulo/SP		Palmeiras/SP	x 1	D
2 Guarani/SP	x	Ponte Preta/SP	2	
3 x Corinthians/SP	x	Dom Bosco/MT	x 3	T
4 x Remo/PA	x	XV Nov. Pir./SP	4	D
5 x Curitiba/PR	x	Atlético/PR	x 5	T
6 Inter/RS	x	Grêmio/RS	6	
7 x Bahia/BA	x	Vitória/BA	7	
8 Atlético/MG	x	Cruzeiro/MG	8	
9 x Ceará/CE	x	Fortaleza/CE	x 9	D
10 x Sta. Cruz/PE	x	Sport/PE	x 10	T
11 x Vila Nova/GO	x	Goias/GO	11	
12 Bangu/RJ	x	Flamengo/RJ	x 12	
13 x Vasco/RJ	x	Botafogo/RJ	13	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 386

Casan soluciona falta de água em Joinville

Joinville (Sucursal) — Depois de várias reclamações por parte da população e do setor industrial, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento—Casan— setor local, conseguiu na manhã de ontem consertar o cano que havia rompido o centro da cidade e que deixou uma população estimada em mais de 70 mil habitantes localizada nos bairros Iririú e Boa Vista e imediações em Joinville, locais de grande concentração industrial, sem água desde o último sábado no período das 7 horas da manhã até as 22 horas da última segunda-feira.

Os problemas causados pela falta de água chegaram a ameaçar as atividades da Fundação Tupy e Granalha de Aço, já que nenhuma nota de alerta foi emitida pela Casan e diante disso apenas algumas donas de casa conseguiram armazenar o produto em tanques de lavar roupa e outros vasos sanitários.

O Corpo de Bombeiros diante disso, atendeu cerca de 20 pedidos de indústrias, lojas comerciais e residências para suprir estes locais de água.

Torres Marques visita e se despede no Vale

Blumenau (Sucursal) — Acompanhado do Comandante do 23.º Batalhão de Infantaria, Luiz Antonio Rech, o futuro Sub-Chefe do Estado Maior do Exército, José Torres Marques, atual Comandante do Grupamento Leste Catarinense esteve na manhã de ontem com o Prefeito Renato Vianna, apresentando suas despedidas.

Torres Marques deixa o Grupamento Leste Catarinense no dia 25 deste mês e dia 28 assume em Brasília, através de decreto presidencial, a Sub-Chefia do Estado Maior do Exército, órgão vinculado diretamente ao Presidente da República.

Ao deixar o gabinete do Prefeito o General em mensagem dirigida aos blumenauenses desejou "que Deus proteja esta terra maravilhosa e o povo e as autoridades constituídas continuem em seu trabalho extraordinário de democratização de nosso País, aperfeiçoando de nossos processos e vivendo sempre dentro da democracia representativa sob égide de Cristo, e que o povo continue pacífico, disciplinado, compreendendo os problemas do Governo Federal, estadual e municipal dando apoio a todas as autoridades que fazem o que podem para bem estar da comunidade".

Ceag assina convênio para apoio técnico

São Bento do Sul (Sucursal de Joinville) — Com a finalidade de prestar apoio técnico e gerencial a pequena e média empresa ligada ao setor madeireiro e mobiliário das microrregiões do Planalto Norte, do Alto Rio do Peixe e Nordeste do Estado, foi assinado um convênio entre o Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina—CEAG, como agente do Cebrae, e a Fundação de Ensino, Pesquisa e Tecnologia, através do seu Centro de Desenvolvimento do Mobiliário de São Bento do Sul.

O convênio envolve recursos na ordem de Cr\$ 1.896.000 e contou com a presença do presidente do Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina, Ary Canguçu de Mesquita, Prefeito Municipal Odenir Osni Weiss, Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sul, Pedro Machado de Bitencourt, além de vereadores, empresários, técnicos da Fetep e Ceag.

Durante a celebração do convênio, o diretor executivo da Fetep, Marcos Alberto Von Bahten, salientou a importância para instalação de um laboratório de controle de qualidade destinado as indústrias de São Bento do Sul, além da implantação de uma fábrica de piloto destinado ao treinamento de modelos de móveis para satisfazer a indústria do mobiliário no que se relaciona a novos "designs".

Nordeste reivindica curso de Odontologia

Joinville (Sucursal) — Afirmando que Joinville possui apenas 76 odontólogos, para atender uma população estimada em 270 mil habitantes, dos quais 16.200 residem na zona rural, numa média de um dentista para cada 3.553 pessoas, o Vereador Palácio Alves, do MDB, solicitou durante reunião da Câmara Municipal, a implantação em Joinville de uma Faculdade de Odontologia, "para sanar o déficit de profissionais existentes no setor, já que Santa Catarina possui apenas uma Faculdade de Odontologia e, especialmente em função das transformações do ambiente sócio-político, aliados a explosão científica e tecnológica, marginalizando cada vez mais o acesso aos serviços de saúde, outra se faz necessária".

Segundo a justificativa do vereador, "é incompreensível que Santa Catarina possua apenas uma Faculdade de Odontologia, situada na capital do Estado, para atender as necessidades de um Estado que cresce em todos os setores. Joinville, a exemplo disso, possui uma taxa de crescimento de 7,8 por cento, considerada uma das maiores do País. O progresso que diante de tal situação de crescimento educacional, econômico, urbanização e dos meios de comunicação, são fatores que já devem despertar a consciência popular para os problemas da saúde".

Ele acrescentou que diante de tal situação de crescimento e evolução da sociedade brasileira, os problemas de saúde do povo brasileiro tendem a se agravar cada vez mais. Assim é que com relação as afecções bucais mais frequentes (cáries e as doenças periodontais — aquelas que afetam a gengiva e o suporte ósseo dos dentes) — existem no País cerca de 531 milhões de dentes cariados ou com extração indicada na faixa etária de 7 a 60 anos. Calcula-se, entretanto, para 1978, que 40.282.060 brasileiros de idade superior a 15 anos, da zona rural tenham doença periodontal (um estado avançado de doença periodontal) e 15.280.760 necessitem extrair um ou mais dentes.

Mas se considerarmos, que somente nas cidades do Estado, temos quase 500 mil habitantes, assim distribuídos: Araquari 4.000; Barra Velha; 8 mil; Campo Alegre 5 mil; Corupá 8 mil; Garuva 4,5 mil; Guarimirim 7 mil; Jaraguá do Sul 55 mil; Joinville 270 mil; Massaranduba 5 mil; Rio Negrinho 20 mil; São Bento do Sul 35 mil; São Francisco do Sul 25 mil e Schroeder 4 mil, observamos que a questão se apresenta em nossa região sob um quadro não satisfatório".

O documento do vereador acrescenta ainda que segundo cálculos já efetuados, os dentistas brasileiros—cerca de 45 mil se trabalhassem 8 horas por dia, durante 200 dias úteis anuais, necessitariam de 7 anos, apenas para procederem as extrações e obturações necessárias de dentes que já estão cariados. E observa: "Se por um lado o número de profissionais de Odontologia é insuficiente, também, há a questão das preferências de local para fixação, isto é, geralmente tais profissionais se estabelecem nos grandes centros urbanos, ficando, como podemos verificar na região Norte do Estado, os pequenos centros e áreas marginais com número deficiente de dentistas ou até mesmo sem tais profissionais".

No Dia do Índio, uma nota de protesto

Por coincidência, o Dia do Índio, que hoje transcorre, está sendo comemorado de modo diferente. Nos principais jornais do País circulam hoje manifestações de protesto contra a situação do índio e contra as últimas manifestações do Ministro do Interior, Rangel Reis, a respeito da "emancipação progressiva" dos índios. Nas três capitais do Sul do País foi distribuída ontem uma nota de protesto contra as declarações do Ministro, feitas na edição de sábado do jornal "O Estado de São Paulo". Ontem, a Regional Sul do Conselho Indigenista Missionário e o Secretariado Nacional do CIMI, publicaram uma nota oficial. A seguir, alguns comentários a respeito das declarações do Ministro Rangel Reis:

NINGUÉM nesse País é a favor da tutela que o Estado impõe aos povos indígenas. Portanto, ninguém pediu que não se liberasse os povos indígenas dessa instituição etnocêntrica, verdadeira herança colonialista nas relações da sociedade nacional com as sociedades indígenas.

Nas suas declarações, o Sr. ministro confunde, intencionalmente "tutela" e "assistência"; e o que é mais perigoso, confunde liberação da tutela com emancipação e integração".

Ainda aproveitando-se da indefinição que para sobre certos termos, o Sr. Rangel Reis usa um conceito de "aculturação" que, hoje em dia, qualquer pensador honesto reconhece como uma teoria criada pela ideologia expansionista das sociedades que até aqui massacraram os povos indígenas.

A infelicidade do Sr. Ministro ao manobrar os conceitos que o Governo usa para manter a dominação sobre as

sociedades indígenas é gritante. Ao referir-se a índios eleitores, que moram em cidades e tem cursos superiores definindo que estes índios podem ser liberados da tutela, o Sr. Rangel Reis reafirma sua concepção de que os povos indígenas não tem direito a auto-determinação e que essa só pode ser estendida aos indivíduos índios que se tenham desligado de seus grupos e se descaracterizado culturalmente.

Não deixam de assustar as afirmações do Ministro do Interior sobre os índios do Xingu. Quem é o Sr. Ministro para definir prazos e mudanças culturais para outros povos sobre os quais — numa legislação correta — não teria qualquer poder? Como pode definir ele que os índios do Xingu "continuarão primitivos por mais 50 anos pelo menos"?

Sobre as terras indígenas, a afirmação de que "está sendo estudada uma forma de transferir para o nome dos índios as áreas ocupadas, quando

eles forem emancipados", merece ao menos uma consideração. Não é verdade que a Funai esteja arcaica estudando, senão que já está aplicando formas de transferência das terras indígenas. No mês de outubro de 1977 um grupo de trabalho deste órgão definiu a divisão da terra dos xokleng e dos kaingang de Ibirama (SC) em lotes familiares de 10 alqueires. O que restaria da reserva se for dividida pelo menos três quartos da área total atual", para ser transformada em reserva florestal?

Diante de tudo, tão absurda quanto as afirmações colonialistas, é a afirmação de que se faziam em relação aos índios do Sul, e ajudava a torná-lo um desconhecido da opinião pública desta região, enquanto exploriava tranquilamente as suas reservas, não havia motivo para a Funai ouvir o índio. Hoje, quando os índios tomam consciência da sua situação, quando se fazem ouvir pela opinião pública, denunciam sua situação e se

visem o bem do índio, mas os usa em questões promocionais ou de iludir a opinião pública. Sem dúvida, cabe aos antropólogos se manifestarem para não deixar que se suponha — que apiam projetos colonialistas governamentais — como diz o Ministro.

É interessante constatar estas declarações em que a Funai muda seu modo de agir com relação aos povos indígenas do Sul alguns dos quais são os protótipos de "integração" para o Sr. Rangel Reis. Quando, tempos atrás, a Funai procurava colaborar com o silêncio que se fazia em relação aos índios do Sul, e ajudava a torná-lo um desconhecido da opinião pública desta região, enquanto exploriava tranquilamente as suas reservas, não havia motivo para a Funai ouvir o índio. Hoje, quando os índios tomam consciência da sua situação, quando se fazem ouvir pela opinião pública, denunciam sua situação e se

reúnem, para unidos, discutir seus problemas, a Funai já não pode ignorá-los ou ser insensível ao seu movimento de união e resistência que teve momentos fortes como as recentes atitudes de revolta dos índios de Rio das Cobras.

Por esse motivo e, principalmente, temendo o surgimento de um movimento indígena que escape ao seu controle, a Funai convidou líderes indígenas das reservas do Sul para uma reunião que realizará no dia 23 de abril próximo ao posto indígena Xaçepé, a qual comparecerão o presidente da Funai e o Delegado da Quarta Delegacia Regional. Como missionários que acompanham a situação dos povos indígenas desta região, sentimos nesse fato uma tentativa de intimidação e pressão do órgão oficial para evitar um movimento indígena pedindo a liberação das causas de sua dominação pela sociedade nacional, Porto Alegre, 17 de abril de 1978".



Emancipar, para o Cimi, significa descaracterizar a cultura original do índio.

Conclusões de Chapecó: ação do Governo é nociva e capciosa

Chapecó (Sucursal) — "Repudiar e denunciar como extremamente nociva e capciosa a intenção do Governo Brasileiro, através do Ministério do Interior, de promover a emancipação dos grupos indígenas que apresentam descaracterização de sua cultura original, paralisar todas as atividades exploratórias da Funai sobre as reservas indígenas e retirar das terras indígenas existentes a região Sul todos os intrusos e arrendatários, bem como impedir a utilização dessas terras em projetos de interesse econômico dos Departamentos da Funai (intrusos oficiais) — foram algumas das conclusões e soluções a que chegaram os missionários, antropólogos, estudiosos da questão indígena e integrantes da Associação Nacional de Apoio ao Índio — Anai, que se reuniu em Chapecó neste final de semana, na IV Assembleia Regional Sul do CIMI, realizada em Chapecó.

Depois de analisar as várias formas da problemática indígena no Sul do Brasil, os membros da Assembleia elaboraram um extenso documento em que denunciam a forte dominação física e cultural, a que estão submetidos os nossos indígenas. Segundo o documento "a dominação física, nos últimos anos, como decorrência da expansão capitalista nas regiões do interior do País, tem favorecido a usurpação das terras indígenas pelo intrusismo das reservas e também pela dilapidação das florestas e demais recursos naturais. Ainda como parte

desta dominação física está a exploração do índio na sua força de trabalho e quando comercializada a sua produção".

A dominação cultural é decorrência da inoperância de sua organização social tradicional e uma desvalorização cada vez maior de suas tradições e línguas.

Mais adiante, o documento esclarece que "unidos a uma preocupação nacional pelo cumprimento do prazo legal para demarcação de todas as terras indígenas do país, que expira este ano considera-se prioritário, além dos itens já citados acima, a revisão do posicionamento dos órgãos governamentais, notadamente o INCRA, no sentido de não mais ser omissos e convenientes com relação a situação das famílias de agricultores, sem terra que o latifúndio empurra para dentro das reservas indígenas; o resguardamento do patrimônio florestal, a fauna e as riquezas minerais existentes nas terras indígenas, para uso e benefício exclusivo dos povos indígenas que ali residem, considerando extremamente relevante para o equilíbrio ecológico da região e para a própria cultura indígena a manutenção, na maior parte destas terras, do habitat natural.

— Por estes motivos, vimos exigir a indenização justa a que tem direito os grupos indígenas quando seus territórios são reduzidos por obras de suposto interesse social. E o documento exemplifica o caso dos Xokleng e Kaingang, de Ibirama, em Santa Cata-

rina e dos Guarani, de Manguaerinha, no Paraná, que terão suas terras diminuídas, inundadas após a construção das paragens dos rios Hercílio e Iguazú, respectivamente.

Sobre a destruição sistemática das matas, que vem sendo desenvolvida pelo Departamento Geral do Patrimônio Indígena da Funai, com serrarias nas reservas de Xaçepé, Manguaerinha, Guarita e Guarapuava, o documento solicita a interrupção imediata de tais atividades, bem como dos projetos agrícolas do mesmo órgão em Nonoai, Guarita e outras localidades.

O documento solicita ainda a regularização do direito histórico de diversos pequenos grupos indígenas sobre áreas de terras que ocupam tradicionalmente na região Sul, às quais vem sendo progressivamente tomadas por elementos da nossa sociedade, com a consequente expulsão dos índios. Destas áreas os casos mais dramáticos são dos grupos Kaingang de Irai, no Rio Grande do Sul, em Rio da Várzea, na Reserva Florestal de Nonoai, e do extinto Toldo do Irani, em Santa Catarina. Há também que definir áreas para a localização de diversos grupos de famílias indígenas, especialmente do povo guarani, que vivem dispersos em fazendas e na periferia das cidades. Igualmente manifestam a preocupação com a indefinição em que permanecem as terras dos Guarani, em Itariri e em Alhandra do Rio Branco, em Itanh-

em, ambos situados no lito-

ral paulista. Os participantes da Assembleia, pedem ainda a reorientação dos programas educativos promovidos pela Funai entre os povos indígenas da região sul, objetivando transformar a educação escolar num processo capaz de proporcionar aos povos indígenas a conscientização sobre o momento histórico que vivem. Paralelamente, instrumentar os índios com meios que permitam um melhor enfrentamento das condições de trabalho e ou comercialização dos bens que produzem junto aos elementos da nossa sociedade. Por outro lado, esta educação deverá proporcionar uma revalorização da cultura, das tradições e da consciência étnica do grupo.

Ao final o documento condena os projetos da Funai de divisão de terras indígenas, entre os próprios índios, considerando que tal divisão será fatalmente negativa. Isto porque favorece a usurpação destas terras e de suas riquezas naturais por integrantes da sociedade regional envolvente, além de atentar contra o espírito comunitário dos próprios grupos indígenas, a que se destinam estes projetos.

EVANGELIZAÇÃO Os missionários, presentes a Assembleia também se manifestaram particularmente sobre a evangelização dos índios lembrando que "a partir dos esforços dos missionários e teólogos a respeito da evangelização junto às comunidades indígenas, reformamos a decisão de continuar

a caminhada de respeito aos povos indígenas como culturas legítimas e autônomas. Esta decisão, por sua vez, nos obriga a um compromisso histórico com a luta desses povos para superar as condições de ordem física e cultural a que estão submetidos. Neste processo de libertação que se instaura em meio das sociedades indígenas, descobrimos os sinais do plano de salvação de Cristo, que engloba todos os homens".

— Ao final deste encontro, nos colocamos numa atitude de busca, de discussão e revisão constante de nossas conclusões sobre a evangelização e revisão constante de nossas conclusões sobre a evangelização das populações indígenas, certos de que não há conclusões definitivas e inquestionáveis, e para não traír o respeito a que nos comprometemos com relação a estes povos, manifestamos também a esperança, de que estas conclusões ajudem a igreja do Sul do Brasil a assumir a causa dos índios, colocando-se decididamente ao lado deles".

Na conclusão do documento, os participantes do encontro salientam que "toda Assembleia, acreditando que os povos indígenas são os sujeitos de sua libertação, empenha sua solidariedade a movimentos semelhantes aos dos índios de Rio das Cobras e a incansável resistência de vários grupos que, resistindo ao peso e às pressões da sociedade dominantes, permanecem em suas terras e preservam sua cultura".

Prefeito garante segurança de aeroporto de Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Ao confirmar, em entrevista coletiva concedida à imprensa, a inauguração oficial do Aeroporto Serafim Enoss Bertoso para o dia 30 deste mês, o Prefeito Milton Sander classificou o novo terminal aéreo como um dos melhores de Santa Catarina, destacando um detalhe: seu custo será inferior a Cr\$ 20 milhões, ao contrário dos demais aeroportos deste porte, contruídos no País.

Sander, acompanhado do vice-prefeito Ivan Bertoso e do diretor técnico da Companhia de Desenvolvimento de Chapecó, engenheiro Renato de Leon Prado, prestou todas as informações ao repórter, na terceira coletiva que concedeu neste ano. Intrigados com o baixo custo do aeroporto, os jornalistas ouviram explanação do vice-prefeito citando a terraplanagem feita pela equipe de máquinas da Secretaria dos Negócios do Oeste e a contratação da Codec que, na qualidade de empreiteira, construiu o aeroporto pelo preço de custo, uma vez que é uma empresa de Economia Mista cuja acionista majoritária é a própria Prefeitura.

O chefe do Executivo salientou ser o "Serafim Bertoso" um dos aeroportos mais seguros, sua pista de decolagem mede 1.500 metros de extensão por 30 de largura, totalmente pavimentada.

Milton Sander fez questão de lembrar as considerações sobre a obra que autoridades do Ministério da Aeronáutica fizeram, qualificando-a como de alta qualidade, permitindo opções de segurança e conforto aos aviões de grande porte que trafegam pelo Sul do País. O aeroporto, segundo as mesmas fontes, integrará as cartas internacionais de vôos.

Apesar de ser, inicialmente, utilizado apenas por aviões Avros, que farão as rotas Chapecó-Porto Alegre, Chapecó-Florianópolis e Chapecó-Curitiba, ele deverá intensificar sua movimentação em seis meses.

O velho aeroporto, o "Paulo Marques", será imediatamente interditado a partir da ativação do novo. A sua área será utilizada para sediar obras do Projeto Cura. Indagado sobre a possibilidade de Chapecó vir a sediar uma Base Aérea da Aeronáutica Militar, Sander não demonstrou estranheza, recordando que "a administração municipal se antecipou em oferecer todas as condições para o Ministério do Exército instalar na cidade uma unidade do Exército brasileiro, quando o projeto estava no plano das cogitações. E o resultado foi compensador, pois um quartel com contingente de 600 homens se instalará no município dentro em breve".

Sobre a localização, Sander preferiu guardar segredo para impedir uma desenfreada especulação imobiliária visto que a área escolhida pelo Ministério do Exército terá que ser adquirida pela municipalidade. A unidade contará com uma Vila Militar situada atrás do Centro Esportivo cuja área foi doada pela Empresa Bertoso S/A., presidida pelo vice-prefeito Ivan Bertoso. A segunda vila militar ficará próxima a Escola Zélia Scharff, no bairro Presidente Médici.

Além de ter sob seus cuidados um grande depósito de material bélico, a unidade terá uma central de combustível. Uma média de Cr\$ 6 milhões mensais serão injetados para manutenção, "refletindo-se benéficamente na economia local".

PROJETO CURA Discorrendo acerca do Projeto Cura o presidente da Codec e vice-prefeito Ivan Bertoso informou que Cr\$ 87 milhões serão investidos na área um (Bairro Aeroporto), com a pavimentação das ruas, calçamento dos passeios, melhoramentos paisagístico, construção de centros sociais, centros comerciais, escolas e logradouros. Na área dois, Cr\$ 65 milhões e 300 mil serão aplicados, modificando totalmente a fisionomia dos bairros do lado leste da cidade.

VISITAS Após a coletiva o prefeito, vice e o diretor técnico da Codec, Renato Prado, visitaram a Central de Britagem, Usinam, e a fábrica de tubos de concreto da Companhia, no Bairro Santo Antonio e, por último, o Aeroporto Serafim Enoss Bertoso. Em conversa informal, Bertoso explicou que a pista de pouso apresenta uma pavimentação asfáltica visivelmente áspera para, justamente, facilitar aos pilotos para as aeronaves em curto espaço de pista, com maior aderência dos pneus. A granulometria — disse — foi propositalmente aplicada de maneira mais aberta, apresentando pedras de tamanho maior. A qualidade, segundo asseverou, é equiparada àquelas de maior rigor técnico.

Nascimento pede faculdade de Direito para Joinville

Joinville - O deputado César Nascimento, do MDB, formulou esta semana apelo ao Conselho Federal de Educação, solicitando ao órgão que atenda os reiterados reclames da população de Joinville, que há oito anos espera a autorização para o funcionamento de uma faculdade de Direito.

O parlamentar opositor registrou a moção aprovada pela Câmara de Vereadores desta cidade, através da qual, solicita aos representantes da região no Congresso Nacional, in-

teresse e trabalho pela consecução deste propósito, que se constitui uma das maiores aspirações da comunidade de Joinville.

César Nascimento informou sobre as gestões que, ao longo desses oito anos, vem sendo feitas neste sentido, dando conta de que, desde 1972, a Associação Catarinense de Ensino vem fazendo esforços para obter do Conselho Federal de Educação a devida autorização. Apesar de satisfazer todas as condições para o funcionamento da Faculdade de Direito, inclusive já

testadas por uma comissão verificadora requerida por aquela associação e tendo tido conclusão favorável, o processo arrastou-se por mais de cinco anos, sem qualquer medida concreta.

Depois que o Conselho Federal de Educação, em consequência de novo requerimento da Associação Catarinense de Ensino, manifestou-se favorável à pretensão, através do parecer n.º 1.818/75, renasceram as esperanças. Mas, depois do parecer favorável do Conselho já se passaram quase três anos sem que a

autorização tenha sido concedida.

Cesar Nascimento, ao final, evidenciou as circunstâncias de ser Joinville uma cidade com 200 mil habitantes e 900 estabelecimentos industriais, sede de uma micro-região com mais de duas dezenas de municípios, representando uma população de quase meio milhão de pessoas, que está a exigir um estabelecimento de ensino de nível superior numa especialidade das mais importantes e necessárias, como é o curso de Direito.

Joaçaba inicia calçamento de 100 mil metros de ruas

Joaçaba (Sucursal) Foram iniciados nesta semana os serviços de calçamento de 100 mil metros quadrados de ruas em Joaçaba, e do distrito de Luzerna, situado a seis quilômetros do centro da cidade, a cargo da Firma Sinotto, de Joaçaba.

O diretor da Divisão de Obras da Prefeitura, Gaspar Toscan informou também que na próxima semana terá início a campanha de embelezamento da cidade, que prevê a construção de passeios em frente as residências e de reformas em calçadas destruídas. A princípio, os serviços ficarão a cargo dos proprietários dos terrenos, mas posteriormente, a Prefeitura construirá muros nos terrenos baldios e procederá a construção dos passeios, gastos estes que serão descontados dos impostos dos contribuintes e proprietários.

Toscan informou também que a partir da próxima semana será modificado o horário de coleta de lixo, devendo o mesmo ser efetuado durante o período noturno, compreendido entre as 19 e 24 horas. Os serviços, que atualmente vem sendo feitos por dois caminhões compactadores se estenderão aos bairros, com

coleta semanal. A Prefeitura está solicitando a população que use os sacos plásticos para guardarem o lixo o que facilita o recolhimento, bem como a higiene. Foi adquirida esta semana, uma área rural de 40 mil metros quadrados, onde será construído o aterro sanitário de Joaçaba, localizado ao Empório de Couros, na estrada Duas Casas.

MOBRAL

A Comissão Municipal do Mobral reuniu-se nesta semana para empessar a nova diretoria, assim constituída: presidente Jorge Zaminer; secretário Alfredo Sigwalt; encarregado de finanças, Tabajara Ramos; encarregado dos esportes, Helder Silvestre; encarregada da profissionalização, Vanda Domenico, e encarregada da supervisão global, Edi Zimmer.

Os objetivos desta comissão são encaminhar a clientela do Mobral aos cursos de alfabetização funcional, educação integrada, programas culturais, profissionalizantes e de educação sanitária bem como desenvolver a nível municipal a campanha "Esportes para todos".

Senac vai dar curso de enfermagem em Xanxerê

Xanxerê (Sucursal) - A recém-instalada agência de treinamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac - iniciará em 15 de maio um curso de qualificação profissional destinado à formação de auxiliares de enfermagem.

Com 25 vagas, o curso será ministrado no período noturno e terá 150 horas aula de duração. A grande carência de pessoal instruído no setor da enfermagem tem sido manifestada frequentemente pelos diretores dos hospitais do Oeste e é, segundo o diretor da agência do Senac, Edemar Damski, o principal motivo viabilizador do curso que será realizado em Xanxerê, tendo por local o Grupo Escolar Joaquim Nabuco.

As inscrições para o curso poderão ser feitas na agência do Senac, em Chapécó (avenida Getúlio Vargas, edifício Índio Fernandes, segundo andar), ou na Farmácia Rosário, no centro de Xanxerê, a partir do dia 2 de maio.

"MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ"

Resolução n.º 16/78

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais e na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1.779, de 22.12.52, tendo em vista o estabelecido no Decreto Lei n.º 47, de 18.11.66, e

Considerando que com a ampliação do Parque Cafeeiro Nacional expressivas lavouras foram formadas em zonas consideradas de fronteira, impondo-se a conveniência do efetivo controle dessas propriedades e do escoamento de sua produção;

Considerando que as instalações de manipulação e comércio de café radicadas nessas regiões devem ter o seu funcionamento sob o devido controle do IBC;

Considerando a necessidade de se reprimir com rigor as iniciativas legais tendentes a promover o descaminho do café, resguardando-se desta forma a receita cambial do país;

Considerando, ainda, a importância de se atribuir penalidades que melhor correspondam à natureza das infrações;

Resolve baixar o seguinte regulamento sobre o controle da produção, escoamento, comércio e transporte de café nas regiões consideradas como zona de fronteira, e aplicação de penalidades:

DO REGISTRO

Art. Primeiro
As propriedades cafeeiras, as máquinas de beneficiamento e as firmas que se dediquem ao comércio de café, localizadas nos municípios adiante mencionados, deverão ser obrigatoriamente registradas no IBC:

Estado do Paraná:
Altonia, Francisco Alves, Guaira, Terra Roxa, Palotina, Mal. Candido Rondon, Toledo, Santa Helena, Ceu Azul, Matelandia, Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Foz do Iguaçu, Cap. Leonidas Marques, Capanema, Realeza, Planalto, Perola do Oeste, Ampere, Santo Antonio do Sudoeste, Barracão, Salgado Filho e Santa Izabel d'Oeste;

Estado do Mato Grosso:
Iguaçu, Navirai, Caarapó, Amambai, Ponta Porã, Dourados, Fatima do Sul, Glória de Dourados, Itapora, Maracaju, Nioaque, Jardim, Bela Vista, Caracol, Porto Murinho, Guia Lopes de Laguna, Bonito, Miranda, Corumbá, Ladario, Pacone, Caceres, Mato Grosso, Antonio João, Aral Moreira.

Art. Segundo
O registro será gratuito, feito com base nas declarações prestadas pelo proprietário, atualizado a cada dois anos, dele constando todas as características de produção e funcionamento da unidade.

Parágrafo único
Segundo a localização da propriedade, o registro será procedido nos postos de fiscalização do IBC sediados em Foz do Iguaçu-PR e Ponta Porã-MT.

Art. Terceiro
As entidades mencionadas no artigo primeiro deverão realizar o registro de suas propriedades e instalações até 01.06.78. As que vierem a ser formadas ou instaladas posteriormente deverão procedê-lo até o início de suas atividades;

Parágrafo único
A inexistência do registro impedirá a contratação de financiamento na área de café junto a estabelecimentos oficiais de crédito.

DA FISCALIZAÇÃO

Art. Quarto
O IBC se reserva o amplo direito de fiscalizar as propriedades cafeeiras, inspecionar armazéns e depósitos, examinar a documentação pertinente, ficando os proprietários obrigados a prestar todas as informações que facilitem a ação fiscalizadora;

Art. Quinto
Sem prejuízo de sua ação fiscalizadora, poderá o IBC recorrer à colaboração de autoridades civis e militares, no âmbito de suas atribuições, mediante convênios específicos, ou cooperação de natureza eventual;

Art. Sexto
O escoamento do café das fontes produtoras para o comércio em geral, assim como a movimentação nos municípios indica-

dos no artigo primeiro, dependerão sempre de prévia e expressa licença do IBC;

Art. Sétimo

As máquinas de beneficiamento, assim como quaisquer armazéns de depósito de café, são obrigados a manterem livro próprio os registros de entrada, saída e estoque de café, devidamente atualizados.

DO TRANSPORTE

Art. Oitavo

As remessas de café para quaisquer dos municípios indicados no artigo primeiro, assim como para os adiante mencionados, independentemente da documentação fiscal exigida, ficam sujeitas a licença especial pelo IBC:

Estado do Rio Grande do Sul:
Uruguaiana, Alegrete, Itaqui, São Borja, Santo Antonio das Missões, São Luiz de Gonzaga, São Nicolau, Roque Gonzales, São Paulo das Missões, Porto Lucena, Candido Godoy, Santo Cristo, Santa Rosa, Alecrim, Tuparendi, Três de Maio, Tucunduva, Boa Vista do Boricá, Horizontina, Criciúmal, Humaitá, Três Passos, Tenente Portela, Gurani, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé, Herval, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar;

Estado de Santa Catarina:
Dionizio Cerqueira, São Miguel do Oeste, Itapiranga, São José do Cedro, Descanso, Guaraciaba.

Art. Nono

A licença de que trata o artigo anterior consistirá na emissão de uma guia de trânsito, da qual constarão todos os dados da remessa, o itinerário a ser percorrido, e que acompanhará sempre o veículo transportador;

Parágrafo único

As guias de trânsito serão fornecidas pelos postos de fiscalização de Foz do Iguaçu e Ponta Porã, e pela agência do BC em cuja jurisdição se encontrar o café a ser transportado.

DAS PENALIDADES

Art. Décimo

As infrações aos dispositivos desta resolução, independentemente das sanções penais cabíveis, darão lugar à aplicação das seguintes penalidades:

a) manter propriedade cafeeira ou funcionar com máquinas de beneficiamento e firmas de comércio de café sem o registro previsto no artigo primeiro;
pena: multa de 1 (um) maior valor de referência vigente no país na data da infração;

b) prestar declarações, incorretas quando da realização ou atualização do registro;
pena: multa de 1 (um) maior valor de referência vigente no país na data da infração;

c) dificultar ou impedir a ação fiscalizadora prevista no artigo quarto, sonegar ou fraudar informações;
pena: multa de 1 (um) maior valor de referência vigente no país na data da infração; reincidência, cassação do registro;

d) movimentar café nos municípios indicados no artigo primeiro, sem licença expressa o IBC;
pena: apreensão do café;

e) deixar de manter os registros de que trata o artigo sétimo, ou mantê-los desatualizados;
pena: multa de 1 (um) maior valor de referência vigente no país na data da infração;

f) transportar café para os municípios indicados no artigo oitavo, sem a licença especial do IBC;
pena: apreensão do café;

g) transportar café em desacordo com os dados constantes da guia de trânsito;
pena: apreensão do café;

Parágrafo único

Para os fins deste artigo, será considerada reincidência a prática de infração da mesma natureza e cuja decisão tenha transitado em julgado.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. Décimo-primeiro

As infrações às disposições desta resolução serão apuradas em processo administrativo, segundo a regulamentação específica;

Art. Décimo-segundo

A presente resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Brasília (DF), 17 de abril de 1978

Camillo Calazans de Magalhães
Presidente

Feira rende Cr\$ 1 milhão e 300 e teve bom movimento

Campos Novos (da Correspondente) - Numa promoção da Secretaria da Agricultura, através da Acares-Codesa, Ministério da Agricultura, Sindicato Rural, Prefeitura Municipal e a Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, realizou-se nesta cidade, sábado e domingo, a II Feira Catarinense da Novilha, quando foram comercializadas 574 novilhas, pelo preço médio de Cr\$2.430 cada, totalizando dessa forma uma quantidade de mais de Cr\$ 1 milhão e 300 mil, nos dois dias de leilão.

A II Feira Catarinense da Novilha de Campos Novos objetivou incentivar um novo mercado organizado para comercialização de ventres (novilhas) aptas para a reprodução e fomentar o

entouramento com dois anos, através do melhoramento alimentar e zootécnico, além de difundir e estimular junto aos criadores a produção de novilhas com um padrão zootécnico melhorado, e garantir a utilização de ventres sadios, através de eficiente controle veterinário.

Para abertura oficial da feira, no sábado, esteve presente o Secretário Executivo da Acares, Nelson Rogério de Souza, que representou na solenidade o Secretário da Agricultura do Estado, Victor Fontana. Além dele estiveram presentes à Feira o Presidente da Federação da Agricultura, Marcos Wandresen, Prefeito de Campos Novos e Presidente do Sindicato Rural, além de outras pessoas ligadas à agricultura e pecuária.

EUGENIO CORDEIRO DUTRA (Missa de 7.º Dia)

A família de EUGENIO CORDEIRO DUTRA convida parentes e amigos para Missa de 7.º Dia que será oficiada quinta-feira, dia 20, às 18,15 horas, na Catedral Metropolitana, pelo descanso eterno de sua boníssima alma.

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA DELEGACIA DE SANTA CATARINA

Ficam convidados todos os adesguianos de Santa Catarina e suas respectivas esposas para o jantar de despedida que a ADESG/SC fará realizar em homenagem ao colega e atuante colaborador Excelentíssimo Senhor General-de-Brigada LUIZ JOSÉ TORRES MARQUES.

- Data: 20. Abril. 1978
- Local: Restaurante LINDACAP
- Hora: 20:00
- Traje: Esporte

Observação: A adesão será feita no local do jantar.

Florianópolis, 19 de abril de 1978

AROLD O. JOSÉ MACHADO DA VEIGA
Delegado da ADESG/SC

DESTAQUE SUA EMPRESA

INSTALE UM SISTEMA
ELETRÔNICO DE COMUNICAÇÃO

KEY-NEC

A comunicação perfeita



NEC do Brasil Eletrônica e Comunicações Ltda.

ENTEL FLORIANÓPOLIS - FONE 22-9622
BLUMENAU - FONE 22-2222
CHAPECÓ - FONE 22-0001

olivetti do brasil

OFERECE: ESTÁGIO

Estamos oferecendo oportunidade para estudantes de curso superior (Administração de Empresas, Economia, Sociologia, Comunicação e Direito), que tenham disponibilidade para trabalhar em período integral.

ATIVIDADE: Levantamento do parque mecanográfico de empresas clientes.

REQUISITOS: Estudante do sexo feminino e idade acima de 20 anos.

SALÁRIO: De Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 4.500,00.

Os interessados deverão comparecer à Praça: Getulio Vargas, 27, nos dias 19 e 20/04/78, a partir das 14:00 horas, munidas de Carteira Profissional.

olivetti

FAÇA UM CARTAZ PARA A NATUREZA

Um dia, este país será um imenso jardim.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está promovendo um Concurso Nacional para escolher o cartaz da Campanha da Fraternidade de 1979. E você pode participar dele, independente do fato de ser profissional ou amador.

O tema é "Por um Mundo mais Humano", e sua idéia precisa conter um apelo à preservação da natureza e do meio ambiente. Por isso, você deve incluir também o texto "Preserve o que é de todos". E, na assinatura, "Campanha da Fraternidade 1979-CNBB". Faça seu cartaz a cores, num cartão 50x70. Assine-o com pseudônimo, e ponha num envelope à parte,

fechado, o pseudônimo, seu nome verdadeiro e uma declaração cedendo os direitos à CNBB. Junto envie uma explicação de sua idéia, para que seja entendida nos mínimos detalhes.

Entregue seu cartaz até 6 de maio, nos escritórios regionais da CNBB, ou até 13 de maio, na CNBB Nacional: Campanha da Fraternidade - E.S. 801, lote 1 A - Avenida L 3 Sul - C. P. 13.2067 - 70000 - Brasília, DF.

O trabalho vencedor, com a assinatura do autor, terá mais de um milhão de cópias distribuídas em todo o Brasil. E você, caso vença, se tornará conhecido pelo Brasil inteiro, desde as maiores cidades até os lugares mais distantes.

Mais isso não é o mais importante. Mais importante mesmo é que você estará contribuindo positivamente nessa luta fraternal que o homem vem fazendo no sentido de preservar o que ele tem de mais caro: a natureza.

Campanha da Fraternidade
1979-CNBB



Preso quando tentava esconder pacote de maconha

A Delegacia de Tóxicos prendeu e autuou em flagrante um elemento que à cerca de seis meses vinha "distribuindo" maconha, procedente de Porto Alegre, em Florianópolis (a polícia não revelou sua identidade, de acordo com as determinações da legislação em vigor). Ele tinha em seu poder um quilo e meio de maconha, que lhe custou a importância de Cr\$ 8 mil e que, vendido aos usuários, renderia aproximadamente Cr\$ 50 mil.

A detenção aconteceu na Ponte do Imarui, em Palhoça, por volta das 23 horas de segunda-feira. Ele tentou, segundo a versão policial, esconder no local três pacotes de maconha, que acabaram nas mãos das autoridades. No hotel Continente, onde estava hospedado, também havia um pacote menor e ontem os policiais acharam outro embrulho no local da prisão.

Soldado da PM prende o arrombador de Jurerê

Com o auxílio de populares, um policial militar destacado do distrito de Jurerê, prendeu ontem Aciomar Portela que assaltou uma mesma residência nesse balneário duas vezes, em dez dias. Ele furtou diversos aparelhos eletrônicos, roupas e objetos de uso pessoal, da residência de Odilon Teixeira Lebarbenchon.

A última vez que o arrombador visitou a casa foi na segunda-feira, às 10 horas, sendo que em seguida escondeu os objetos furtados no mato e foi visto por populares. Estes comunicaram à Delegacia de Furtos, mas os policiais que estiveram no local nada resolveram de imediato e prometeram retornar em seguida, o que não ocorreu.

Foi realmente enquanto aguardava os policiais do centro, que julgaram as pegadas insuficientes como pista — isso revelou o local onde estava escondido o roubo — que o PM Osmar Magalhães, do distrito de Jurerê, auxiliado por populares, prendeu o arrombador, quando este retornava ao local, para apanhar os objetos. O PM prendeu o arrombador e o entregou, posteriormente, à Delegacia de Furtos.

Turcos indignados agem com bombas incendiárias

Ankara - Uma indignada multidão apedrejou e saqueou lojas, incendiou edifício e jogou bombas incendiárias nas ruas do povoado oriental de Malatya, para protestar contra o atentado que matou o prefeito Hamit Fendoglu, informaram as autoridades.

Em Ankara, o vice-primeiro-ministro Orhan Eyuboglu disse que se impôs o toque de recolher no povoado e que duas unidades especiais do exército foram enviadas para lá para que contivessem os motins.

Os correspondentes dos jornais turcos informaram que o fogo dos edifícios incendiados se elevava sobre a cidade de 160 mil habitantes.

Fendoglu, ex-membro do Parlamento, sua nora e dois netos foram feitos em pedaços quando abriram um pacote que continha uma bomba e que havia chegado pelo correio. Hevelou-se posteriormente que o pacote havia sido despachado pelo correio em Ankara, 10 dias antes.

Fendoglu foi eleito prefeito em dezembro como candidato independente, apoiado de forma conjunta por três partidos conservadores; seu partidários, supondo aparentemente que rivais esquerdistas pudessem haver sido responsáveis pelo assassinio, concentraram ontem seus ataques contra edifícios que abrigavam organizações esquerdistas, disseram as autoridades.

Adiantaram que a sede local do Partido Republicano Popular do primeiro ministro Social Democrata Bulent Ecevit foi incendiada pelos amotinados. As Forças de Segurança impediram uma tentativa idêntica contra a mansão do governador, disseram as fontes.

As tropas enviadas a cidade atiraram para o mar e usaram gás lacrimogêneo para dispersar a multidão porém, o vandalismo continuava ontem ao meio-dia, intormaram. O chefe das Forças de Segurança e o comandante da Gendarmaria viajaram esta manhã para o povoado para participar dos esforços por controlar a situação, informou a agência "Anatolia".

Ueki escapa por pouco de acidente em Caracas

Caracas — O ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, viu-se envolvido segunda-feira, em um acidente de trânsito, do qual ele e sua comitiva escaparam ileso, informou-se ontem.

O acidente ocorreu em frente ao hotel onde o ministro está hospedado, quando um automóvel no qual viajava um grupo de jovens bateu no carro que o conduzia, informou o porta-voz da embaixada brasileira.

O ministro chegou anteontem a Caracas e hoje está cumprindo um extenso programa. Esta manhã, se entrevistou com o presidente da Empresa Estatal Petróleo da Venezuela, general Rafael Alfonso Ravard. Retornará a Brasília quinta-feira.

Fontes bem informadas disseram que as conversações aqui poderiam determinar um aumento das exportações de petróleo venezuelano para o Brasil. Atualmente, o Brasil importa uma quantidade considerada pequena, ou seja, uma média aproximada de 12 mil barris diários. Ueki declarou que espera aumentar a participação do petróleo venezuelano dentro do total de 850 mil barris diários importados pelo Brasil, principalmente do Oriente Médio.

O ministro brasileiro disse que até agora não há um acordo preciso da quantidade que o Brasil poderá comprar de petróleo venezuelano, mas indicou que poderia se chegar a um acordo no final de sua visita aqui. Ueki se entrevistará também com o Ministro de Minas e Energia venezuelano, Valentin Hernandez.

Falecimentos

Estas são as pessoas que faleceram ontem nos hospitais ou em suas residências:

Pedro Faustino da Rocha, 72 anos, casado, residente em Florianópolis.

Carolina Adelaide Fernandes, 67 anos, viúva, residente em Florianópolis.

Virgílio Trappa, 33 anos, solteiro, residente em Joinville.

Angela Maria da Silva, dois dias, de Barreiros.

FALECEU NO RIO DE JANEIRO O ADVOGADO ADERSON HORN FERRO

Os meios jurídicos do Rio de Janeiro perderam um de seus mais dignos representantes com o falecimento do Dr. Aderson Horn Ferro, ocorrido naquela cidade na última sexta-feira. Figura bastante conhecida no fórum e na sociedade carioca, o extinto é descendente de tradicional família catarinense. É filho de Eurípides Horn Ferro e Axiris Horn Ferro, e neto do ex-Governador Raulino Horn.

Começou sua vida profissional em Florianópolis, onde nasceu, tendo exercido também o jornalismo. Radicando-se no Rio de Janeiro, integrou durante nove anos a representação de Santa Catarina junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Atualmente, exerce a 1ª Sub-Procuradoria Geral do Instituto do Açúcar e do Alcool. Mantinha banca de advocacia no Rio de Janeiro, em cujo fórum militava há quase 40 anos. Em 1958, foi distinguido com o Diploma e Medalha do Mérito Forense outorgada pelo Comitê de Imprensa da Justiça do Distrito Federal às pessoas que se destacaram por relevantes serviços prestados à justiça e à causa pública, durante aquele ano judiciário. Em 1974, recebeu da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara o título de Cidadão Carioca, como reconhecimento à sua contínua defesa dos direitos dos ex-integrantes da FEB. Foi distinguido, ainda, com a Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes, pela Associação dos Veteranos da FEB, por seu patrocínio de inúmeras causas dos ex-pracinhas.

Era casado com Dona Beatriz Moelmann Ferro e deixa quatro filhos: Beatriz Elisa, Luiz César, Raquel Cristina e Marcos André.

DEPUTADO DIZ QUE POLÍCIA DEVE DAR BOM EXEMPLO, AO INVÉS DE TORTURAR.

Em entrevista exclusiva a "O Estado", o deputado opositorista Murilo Canto, referindo-se à tortura de Salvelino Francisco de Andrade, porteiro do edifício Visconde de Ouro Preto, disse ontem que "esse procedimento está enegrecendo a imagem do Brasil no exterior". Saliou que "infelizmente o regime entende que os culpados são os que denunciam (parlamentares, cientistas e imprensa, entre outros) as torturas e se esquecem de que os culpados dessa imagem negativa são os torturadores e seus chefes, que pecam por omissão".

O parlamentar, que há cerca de 15 dias denunciou irregularidades na Cadeia Pública, pretendia levar o caso de torturas do porteiro Salvelino ao plenário da Assembleia, deixando de fazê-lo porque a Casa está ocupada com o assunto da sucessão estadual. Salvelino, segundo a denúncia de

seus advogados, "foi espancado no interior da Delegacia de Furtos pelos policiais civis Jair e Aloisio, que lhe provocaram diversos ferimentos".

Depois de afirmar que "a tortura está sendo uma rotina no Brasil, Murilo Canto lembrou que "só em Florianópolis, em menos de dois meses, três casos de torturas violentas (na Cadeia Pública, o caso do porteiro Salvelino e as revelações de Valmiré da Silva, nas edições de domingo e de ontem de "O Estado") vieram a público". E quantos outros não estão acontecendo no interior do Estado e mesmo na Capital, sem que se tenha conhecimento?", questiona o parlamentar opositorista.

Como solução, para esse problema social, Murilo Canto sugere: "As autoridades têm que tomar providências, punindo os responsáveis e impedindo o uso desses instrumentos

medievais nos nossos presídios". Justificou dizendo que "as cadeias e casas de correção têm uma missão, a de recuperar os cidadãos para sua volta e integração à sociedade".

"A polícia tem uma tarefa: zelar pelo bem estar e tranquilidade do povo. Fora disso, é arbitrio, para não dizer covardia" — expressou o Parlamentar.

Murilo Canto acha que "no momento da refrega poderá se admitir o uso de força pessoal, nunca, porém, contra um ser humano já dominado e sem condições de reação. Isso transforma um ser humano em uma fera sem as mínimas condições de recuperação psíquica e física no futuro".

GRITOS À NOITE

Sobre o modo de tratar o preso, Murilo Canto diz que "os policiais de Santa Catarina deveriam seguir o exemplo do diretor da Penitenciária, Sr. Evaldo Villela, que antes de ser um policial é ser humano. Ele eliminou

daquela casa toda a tortura a castigo físico".

Em sua definição, Murilo Canto acha que "existem em Santa Catarina dois exemplos que podem ser seguidos. Ao invés de seguir o exemplo do mau policial, porque não seguem o exemplo do bom, hoje re-

presentado pelo diretor da Penitenciária?".

— E não digam (os policiais) que não é possível tratar o preso como ser humano. Perguntem ao Dr. Villela que ele dirá — frisou.

Murilo Canto lembra uma visita que fez há meses atrás à Penitenciária: "Ouvi o de-

poimento de um preso, insuspeito, porque cumpria pena na Penitenciária, e não na Cadeia Pública. Ele me revelou que na Penitenciária os presos são bem tratados, mas que à noite, podem ouvir os gritos vindos dos detentos da Cadeia Pública".

Juiz espera laudo para apurar responsabilidade dos policiais

O juiz da Primeira Vara Criminal, Ernani Palma Ribeiro, demonstrou surpresa ao tomar conhecimento das últimas denúncias de torturas de presos comuns em Florianópolis, por considerar que "todos os delegados estão imbuidos da orientação do Secretário de Segurança e Informações, para evitar espancamentos, que foi transmitida na minha presença".

Depois de dizer que "de um ano para cá, os casos de espancamentos nas delegacias da Capital diminuíram enormemente", o juiz lembrou que "já atravessamos épocas difíceis, em que era grande o número de denúncias desse gênero".

Ernani Palma Ribeiro ressalta que "o que tem ocorrido são episódios esporádicos de abuso de poder, por parte de agen-

tes policiais". Sobre o caso de torturas, que foi vítima o porteiro Salvelino Francisco de Andrade, do edifício Visconde de Ouro Preto, o juiz disse que espera a remessa do laudo do Instituto Médico Legal, "para abertura de inquérito, com a finalidade de apurar as responsabilidades".

Salvelino, o "Dega", como é conhecido no Estreito o ex-vendedor de frutas (veja matéria da página 13, edição de domingo) segundo seus advogados (Alvaro de Souza e Luiz Cassettari) "foi alvo de brutal violência por parte dos agentes da Polícia Civil, Jair e Aloisio, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, presumindo-se que tal seja do conhecimento do titular da especializada, Manoel dos Santos Dias".



Na foto, a assassina.

Metade dos acidentes com mortos se deve à grande assassina das estradas brasileiras: a ultrapassagem. Ela mata mais do que as piores doenças. Provoca 13,3% de todos os desastres. Portanto, quem ultrapassa de forma irresponsável já pode se considerar meio morto.

Campanha de segurança nas estradas.

80 Km

Um serviço público do DNER.



Arafat promete a Waldheim que vai apoiar as forças da ONU à procura da paz

APÓS OS 70 MINUTOS DA ENTREVISTA QUE AMBOS MANTIVERAM EM BEIRUTE

Beirute — O chefe guerrilheiro palestino Yasser Arafat prometeu declarar uma moratória nos ataques contra Israel através da fronteira, a fim de que os judeus apressem sua retirada do Sul do Líbano, disse ontem o jornal independente "An Nahar".

O jornal disse que Arafat fez a promessa durante uma entrevista de 70 minutos que manteve em Beirute com o secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim. Um porta-voz da organização para a Libertação da Palestina (OLP) declinou de comentar o assunto.

"An Nahar" disse que fontes próximas a Arafat informaram que o chefe da OLP prometeu também a Waldheim permitir que oficiais das Nações

Unidas entrem em bairros palestinos ao norte do Rio Litani para "garantir que a trégua será respeitada".

Waldheim pediu especificamente que os oficiais do organismo mundial fossem destacados no povoado de Nabatieh, em poder dos guerrilheiros, e no Castelo Beaufort, informou o jornal.

Ambos os lugares distantes uns 5 km do rio que forma a fronteira aproximada de 1.295 km quadrados que Israel ocupou no mês passado depois que os guerrilheiros palestinos deram morte a 35 israelenses na estrada entre Tel Aviv e Haifa.

Se estima que foi no castelo de Beaufort onde se originaram os ataques com foguetes dos guerri-

heiros contra as colônias do extremo Norte de Israel, que continuaram ocorrendo inclusive depois da invasão de 15 de março e da trégua de 21 do mesmo mês, proclamada por Israel.

O jornal expressa que Waldheim conseguiu estas concessões de Arafat para ajudar-lhe a persuadir Israel a intensificar sua retirada total do Sul do Líbano, que ordenou o conselho de segurança do organismo mundial há um mês.

O jornal informou também que o presidente libanês Elias Sarkis disse a Waldheim que se necessitavam mais tropas no Sul do Líbano devido a que seu governo não estava em condições de mandar uma força para a zona como havia planejado.



O líder guerrilheiro da Organização para a Libertação da Palestina obteve, em troca, a disposição do secretário da ONU para apressar a retirada de Israel.

Oriente Médio faz acordo para evitar a poluição no mar

Kuwait — Oito países do Oriente Médio produtores de petróleo acertaram ontem os primeiros passos para proteger seu meio marítimo e suas zonas costeiras da contaminação petrolífera.

O acordo em torno de um programa conjunto ocorreu no terceiro dia de uma conferência programada para 10, que se realiza aqui sob o patrocínio do programa ecológico nas Nações Unidas.

Os países participantes são Bahrain, Irã, Iraque, Kuwait, Oman, Qatar, Arábia Saudita e os emirados árabes Unidos, todos que tem costa no golfo pérsico. Um

porta-voz da conferência disse que foram conseguidos bastante progressos mediante a aprovação de um marco científico, legal e financeiro ao programa conjunto. A conferência também concordou na organização de um secretário interino com sede no Kuwait, com vistas a criação posterior de uma organização regional encarregada da proteção do ambiente marinho da região.

O programa prevê o estabelecimento de planos regionais de emergência para enfrentar acidentes relacionados com a exportação e transporte.

Os donos do petróleo se encontram

Viena — A Organização dos Países Exportadores de Petróleo, OPEP, anunciou ontem que os ministros de petróleo das Nações Unidas se reuniram em Taif, Arábia Saudita, dia 6 de maio. O anúncio foi feito na sede central da entidade nesta capital por Hamid Zaheri, chefe de informações da OPEP.

A reunião, havia sido programada inicialmente para 3 de abril em Genebra. Posteriormente, se trocou a data para 4 maio, também em Genebra. Tem aparecido em jornais de vários países membros notícias que assinalam a troca, novamente, de data e de lugar. O anúncio foi oficializado o programa atual.

Não foram divulgadas as razões das trocas. No entanto, o primeiro adiamento, de abril para maio, se interpreta como querendo permitir aos ministros de petróleo terem mais tempo para realizar consultas.

A troca de lugar da conferência parece

ser um gesto de cortesia para com a Arábia Saudita, o principal produtor de petróleo da organização, especialmente porque se acredita que se falará da flutuação do dólar estadunidense. A Arábia Saudita tem-se pronunciado contra qualquer decisão apressada em matéria de substituir a dívida americana como unidade de pagamento para o petróleo que produzem as nações da OPEP.

Há umas duas semanas, o Chefe do Departamento de Economia da OPEP, Adnan Janabi, estimou que os 13 países pertencentes a Organização haviam sofrido perdas de 12 bilhões de dólares em 1977, ou seja, 10 por cento do valor de suas rendas, por causa do declínio do valor do dólar.

Outra reunião dos ministros de petróleo da OPEP está programada para 15 de junho, sem que se haja anunciado até agora o lugar em que será realizada.

Equador programa eleições para voltar a constitucionalidade

Nova Iorque — Com a taxativa afirmação que "tanto as Forças Armadas como os cidadãos estão decididos a retornar a um regime de constitucionalidade no Equador", o arquiteto Sixto Duran-Baillen, candidato presidencial de uma aliança de nove partidos descartou a possibilidade de adiamento das eleições convocadas para 16 de julho.



Baillen: só pelo voto popular.

Numa entrevista à imprensa no Hotel Americana desta cidade, Duran-Baillen, de 56 anos de idade, assinalou que "sou a seleção de um grupo de partidos e movimentos políticos de meu país interessados em encerrar o intervalo de vários anos sob um governo militar, que decidi entregar aos civis novamente, através de eleições democráticas, a direção da Nação".

O candidato centrista-liberal chegou aqui numa breve visita de 24 horas patrocinada por um comitê presidido por Hugo Zurita e Eduardo Espinoza em representação de um vasto setor da colônia equatoriana residente em Nova Iorque. Seu propósito era por-se em contato com os equatorianos aqui e expor a imprensa nova-iorquina e internacional seus pontos de

vista sobre a situação em seu país e outros temas de interesse interamericano.

Em resposta a uma pergunta sobre a proliferação de regimes militares ditatoriais na América Latina Duran-Baillen expressou confiança em que "meu país está claramente na rota de civilidade e disposto a apagar diferenças ocasionais através do voto popular".

"Minha confiança no apoio dos meus compatriotas se baseia em uma firme e patriótica dedicação aos melhores interesses da nação. Creio que os militares representam um elemento importante na Nação e estou seguro que não interferirão negativamente no processo futuro, trabalhando dentro de suas funções junto às pessoas eleitas no pleito".

Senado dos EUA devolvem o canal ao Panamá

Washington — O Senado norte-americano ratificou ontem

o histórico acordo pelo qual os Estados Unidos deveriam entregar ao Panamá o controle sobre o canal que une o Atlântico ao Pacífico no ano dois mil. A aprovação ocorreu com 68 votos favoráveis contra 32 contrários. Uma moção de reserva apresentada pela maioria democrata reiterou o direito dos Estados Unidos de agir unilateralmente para que a via inter-oceânica continue aberta, "não poderá ter como propósito (nem ser interpretada) a intervenção nos assuntos internos do Panamá ou na interferência em seu direito e soberania".

Ministro cubano vai conferenciar com Gromyco

Moscú — O ministro cubano de relações exteriores Isidoro Malmierca Peoli, chegou ontem a Moscú para entrevistar-se com seu colega soviético Andrey Gromyco e outros funcionários.

Colômbia: inundações matam 11 pessoas.

Bogotá — Pelo menos 11 pessoas morreram e milhares de pessoas perderam suas casas, plantações e animais, como consequência das inundações provocadas pelas chuvas torrenciais que caem há duas semanas em diferentes locais da Colômbia, informou a defesa civil.

A região mais atingida é a sul-oriental, onde os rios Caqueta e La Gragua transbordaram inundando extensas zonas agrícolas. Seis camponeses morreram afogados.

No povoado de Barbaças, ao Sul, as inundações arrasaram ou avariaram 100 casas, destruíram estradas e deixaram milhares de pessoas na miséria.

No povoado de Zarzal, as águas do Rio Paila transbordaram e também destruíram centenas de casas, causando grandes prejuízos à agricultura.

A temporada de chuvas do inverno tropical se prolongará até maio, segundo os prognósticos do espírito de meteorologia.

Ritual lembra vítimas de Hitler

Varsóvia — Os sofrimentos dos prisioneiros judeus no campo de concentração nazista de Auschwitz, no Sul da Polónia, foram recordados em cerimônias assistidas por delegações de países estrangeiros, informou a agência noticiosa polaca "PAP".

As delegações, procedentes inclusive de Israel, assistiram a inauguração de uma biblioteca que ilustra os sofrimentos dos judeus na Europa sob a tutela de Hitler.

Nahum Goldmann, presidente do Congresso Judaico Mundial, disse que os crimes nazistas cometidos em Auschwitz nunca devem ser esquecidos. Outros oradores preveniram contra o ressurgimento do nazismo e do fascismo, segundo "PAP".

O ministro do governo polaco Janusz Wiczorek, recordando as vítimas das políticas de extermínio nazistas, preveniu contra a introdução da "bomba de neutron" nos arsenais das grandes potências "em nome de milhões de vítimas da II Guerra Mundial — polacos, judeus, russos e de outras nacionalidades", segundo a "PAP".

As cerimônias coincidiram com o 35º aniversário do levante do Chetto de Varsóvia.

Morre um dos quádruplos

Tóquio — Um dos quádruplos nascidos antontem na cidade de Kagoshima morreu ontem e os outros três estão em estado grave com problemas respiratórios, disseram os médicos. A mãe das crianças é a professora Norie Hidaka, de 32 anos. Os quádruplos nasceram no hospital municipal de Kagoshima, onde nasceram também, em 1976, os primeiros quádruplos do Japão. Informou-se que os quádruplos estão bem.

Guiana vai pescar junto com Moscou

O pequeno país latinoamericano se expande

Moscú — A União Soviética e a Guiana firmaram quatro acordos, inclusive um sobre pesca, no terceiro dia da visita que realiza a esta capital o primeiro-ministro Forbes Burnham.

Funcionários guianenses disseram que o acordo de pesca permitirá as primeiras operações "pesqueiras" comerciais soviéticas em águas da Guiana. Anteriormente, os soviéticos só haviam realizado ali operações de investigações e experimentais.

O produto da pesca efetuada pela frota soviética estará disponível a qualquer comprador e os lucros serão repartidos entre a União Soviética e a Guiana, disseram as autoridades.

Outros acordos firmados ontem pelos dois países se referem a cooperação cultural, científica e econômica.

Burnham percorreu ontem vários lugares de interesse turístico de Moscú, entre eles o Kremlin e o gabinete de Lenin. A embaixada da Guiana informou que foi solicitada uma entrevista entre Burnham e o presidente Leonid I. Brejnev, porém não se sabe se tal reunião será realizada.

Burnham parte hoje de Moscú rumo a Tashkent, capital do Uzbequistão, na região central da Ásia, e partirá dali quinta-feira, rumo à Coreia do Norte.

Argentina aprova lei de "contrato de risco". As multinacionais aplaudem.

Buenos Aires — O governo militar aprovou uma nova "Lei de Contrato de Risco", destinada fundamentalmente a incentivar as inversões estrangeiras para a exploração e exportação de petróleo.

Simultaneamente, o secretário de Energia, Daniel Brunella, anunciou a noite que serão licitadas, sob o novo regime, 15 zonas petrolíferas continentais e marítimas, seis delas durante o segundo semestre deste ano.

Fontes das empresas petrolíferas estrangeiras expressaram satisfação pela nova legislação. "Outorgará dinamismo e flexibilidade à exploração e exportação petrolífera e a consideramos muito benéfica", disse o executivo de uma firma

norte-americana, que pediu para não ser identificado.

A Lei de Contrato de Risco completa uma série de medidas já aprovadas por recomendação do ministro da Economia José A. Martinez de Hoz, que encabeça a equipe de civis conservadores ao qual o regime militar confiou a condução econômica do país.

Formam parte desse "pacote" de leis sobre promoção industrial, inversão estrangeira, racionalização administrativa, reforma tributária, descentralização dos depósitos bancários e reforma financeira. Todas estão destinadas a reorientar a economia argentina com um sentido de livre empresa e favorável as inversões estrangeiras e cancelar as expe-

riências nacionalistas e populistas das últimas três décadas.

A nova lei encomenda às empresas governamentais Yacimientos Petrolíferos Fiscais (IFP) e gás do estado a convocação de licitações internacionais. Estabelece que as empresas adjudicadas assumirão os riscos inerentes às operações, e aportarão os recursos técnicos e financeiros. As firmas receberão uma compensação em dinheiro efetivo, com base nos volumes de petróleo ou gás que entreguem a UFP. Somente se admitirá o pagamento em espécie — petróleo ou gás — quando a Argentina alcançar o auto-abastecimento e disponha de uma adequada reserva.

O público não vai ouvir o escândalo Watergate

Washington — A Suprema Corte decidiu não divulgar ao público 30 fitas gravadas com as conversações na Casa Branca relacionadas com o escândalo Watergate, utilizadas como prova no processo contra assessores do ex-presidente Richard Nixon.

A decisão da Suprema Corte, por cinco votos a favor e quatro contra, revoga a decisão proferida em 1976 pelo Tribunal Federal de Recursos, que franqueou a difusão das fitas a três redes comerciais de televisão.

"Considerando todas as circunstâncias deste caso reconhecidamente singular, opinamos que o direito de acesso às questões judiciais não autoriza a divulgação dessas fitas", expressou o magistrado Lweis Powell, em nome da maioria. A decisão constitui uma importante vitória legal para Nixon, que se opôs persistentemente à divulgação das fitas.

Shevchenko, o diplomata russo que desertou, era agente da CIA?

Nova Iorque — Arkady N. Shevchenko (foto) o diplomata soviético que abandonou seu alto cargo no secretariado nas Nações Unidas e se negou a regressar ao seu país, manteve contatos com a Agência Central de Inteligência (CIA) durante vários anos, informa, hoje o "New York Times".

O jornal esclareceu que sua fonte, "um ex-oficial de inteligência familiarizado com o assunto" não deu detalhes sobre a natureza exata desses contatos, porém, teriam incluído "certo grau de colaboração" por parte de Shevchenko.

Em seu despacho, procedente de Washington, o "New York Times", afirma ter sabido, de "fonte fidedigna" que Shevchenko se prontificou a apurar para os serviços norte-americanos de inteligência se estavam recebendo informações falsas de um de seus contatos soviéticos.

Tanto o "New York Times" como a revista "Time", informaram que Shevchenko pediu 100 mil dólares em troca de sua informação.

O jornal destaca que o agente soviético em questão, de codinome "Fedora", facilitou dados sobre várias questões importantes, inclusive sobre as atividades de Lee Harvey Oswald



A denúncia está contida na imprensa dos EUA e foi veiculada ontem.

durante sua permanência na União Soviética.

Shevchenko não renunciou ainda ao seu cargo, de 76 mil dólares anuais como vice-secretário das Nações Unidas para assuntos políticos e do Conselho de Segurança.

O advogado que representa Shevchenko, Ernest A. Gross, declarou que não está em condições de comentar a versão do jornal, porque o assunto está "fora do âmbito de meu conhecimento e de minha responsabilidade".

Porta-vozes da CIA e do FBI se negaram a comentar o assunto.

A POLÍCIA PROCURA O CADÁVER DE ALDO MORO



Moro: sua característica foi a ação pelos bastidores.

O esconderijo era próximo do local do sequestro

Corvaro, Itália — Policiais e soldados lutavam ontem contra montes de neve e intenso nevoeiro para explorar um lago de montanha onde poderia estar o cadáver do ex-primeiro ministro italiano Aldo Moro, segundo indicação transmitidas em mensagem, aparentemente autêntica, dos seus sequestradores.

A mensagem das Brigadas Vermelhas — considerada autêntica pelos colegas de Moro — menciona o lago Duchessa, a 2 mil metros sobre o nível do mar, nos montes apeninos, as 120 quilômetros a noroeste de Roma, como o local onde o corpo foi deixado.

A mensagem, recebida por um jornal de Roma, disse que Moro, de 61 anos, sequestrado a 16 de março, foi "executado por suicídio".

Agentes empenhados no caso, soldados e policiais especializados foram trazidos de helicóptero até o pequeno lago, numa área escarpada e praticamente desértica, só acessível a pé. Não se permitiu a presença dos jornalistas no local das buscas e todos estão concentrados nesta aldeia, distante cinco quilômetros daquela área.

Um coronel, que pediu para não ser identificado, disse que o lago estava gelado devido às baixas temperaturas de ontem à noite. Não descobrimos rastros de nada. Nem sequer pegadas".

Os moradores da aldeia informaram que havia nevado intensamente durante a noite e que, em alguns lugares, a neve acumulada alcançava uma altura de quatro metros e que se alguém houvesse caminhado sobre a superfície do lago, cujas águas estão congeladas, as pegadas já teriam sido apagadas.

O lago é de águas rasas — em alguns lugares chega só até ao joelho — e suas margens estão ocultas pela neve. Os helicópteros que traziam os investigadores de alta graduação sobrevoavam o local, enquanto que a polícia e os soldados chegavam em longas fileiras de jipes e caminhões até perto do monte Velino, um dos mais altos da cadeia dos Apeninos.

Em Roma, os dirigentes políticos se concentravam durante o dia em uma série de reuniões a espera de notícia procedentes do local das buscas ao corpo, enquanto a maioria do povo italiano acompanhava consternado os acontecimentos através do rádio e da televisão.

Giuseppe Pisanu, deputado democrata-cristão e um dos altos dirigentes do partido, declarou: "examinamos e lemos a mensagem que, de acordo com os peritos, parece ser autêntica. Vivemos hora de angústia".

Flaminio Piccoli, outro funcionário do partido, revelou: "há elementos que confirmam a presença de pessoas na região do lago Duchessa, pelo menos até ontem pela manhã".

Piccoli, no entanto, não desprezou a possibilidade de que a mensagem tivesse sido enviada pelos sequestradores como um estratagemma, apenas para causar uma comoção em todo o país.

Fontes da polícia, em Roma disseram que homens-rãs transportados em quatro helicópteros vão iniciar buscas no fundo do lago.

A mensagem foi encontrada numa lata de lixo no setor Trastevere da capital, depois que o jornal "Il Messaggero" recebeu uma chamada telefônica de um interlocutor anônimo.

Esta foi a técnica utilizada pelas Brigadas Vermelhas para distribuir seis mensagens anteriores sobre Moro.

De acordo com outra fontes a mensagem foi levada pelos diretores do jornal ao Ministério do Interior. Depois de três horas, durante as quais o documento, aparentemente, foi examinado por técnicos, seu conteúdo foi liberado para a imprensa.

A situação é encarada com apreensão pelos políticos italianos. O chefe do Partido Comunista, Enrico Berlinguer, dirigiu-se imediatamente a sede do Partido Democrata Cristão, nas proximidades da Plaza Venecia, no centro de Roma, enquanto se antecipa que o gabinete italiano será convocado para uma reunião urgente.

Dra. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

DR.ª LÉA SCHMIDT DA NOVA Ginecologia e Obstetrícia Diagnóstico pela Ultrasonografia

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA DR. LEONARDO L. VALDIVIA Otorrinolaringologia

Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 153 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

DR. SÉRGIO V. DE VASCONCELLOS

MÉDICO OPERADOR - ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes — Diagnóstico Precoce de Câncer Ginecológico, Colposcopia e Colpocitopatologia Esfoliativa (Papanicolaou) - Cauterizações Elétricas e por congelamento.

JOAÇABA-SC



Os carabineiros removem a localidade onde estaria o corpo

"Execução por suicídio"

Roma - A mensagem das "brigadas vermelhas" dizia: "Ihes informamos a execução do presidente democrata cristão Aldo Moro, por suicídio. Permitiremos que se recupere seu cadáver, dando-lhes a localização exata do mesmo. O corpo de Aldo Moro está submerso nas águas barrentas...do Lago Duquesa... Este é apenas o princípio de uma longa série de suicídios".

o suicídio não deve ser só uma prerrogativa do bando Baadermeinhoff. Que os vários Andreotti, Cossiga, Taviani e todos aqueles que apoiam o regime comecem a temer por suas faltas".

A mensagem se refere ao primeiro ministro Giulio Andreotti, ao ministro do Interior Francesco Cossiga e ao ex-ministro do interior Paolo Emilio Taviani, todos democratas cristãos.

O PESSEDISTA MINEIRO DA DC ITALIANA

Aldo Moro nunca veio ao Brasil, mas possui aquela "virtude" inata do chamado pessedismo mineiro, detentor sempre conciliador e, com isso, ir sempre ganhando tempo. A estratégia da "conciliação" nada mais é que o adiamento do impasse, e está sempre a serviço daqueles que se beneficiam de uma situação histórica já ultrapassada. Por estas qualidades especiais, Moro se destacou na democracia cristã italiana, partido que consegue conciliar, milagrosamente, os interesses do Estado do Vaticano, das multinacionais e do crime organizado - ou a máfia - e ainda conseguir arranjar emprego para seus cabos eleitorais na já hipertrofiada máquina administrativa italiana.

Hábil negociador, Aldo Moro nunca deixou que a política da democracia cristã entrasse num impasse com as forças de esquerda, principalmente com o já poderoso Partido Comunista. No início da década de 60, numa manobra de mestre, conseguiu dividir socialistas e comunistas,

cooptando os primeiros no esquema governista. Aos segundos, que crescem a cada eleição, evitou sempre a confrontação, que iria balançar o esquema de poder que sustém o Estado italiano. Por isso mesmo, nessa linha de ir cedendo aos pouquinhos, negociando com o acessório para manter o fundamental, Moro dizia que o Partido Comunista Italiano é "uma grande força popular" e com ele deve ser feito "um confronto sério, rigoroso e respeitoso". Essas palavras ele usou em 1976, ao se despedir do seu quinto e último período como primeiro-ministro.

CENTRO-ESQUERDA

A política da Democracia Cristã de negociar o acessório para manter o fundamental, cujo grande articulador era Moro, começou a dar frutos concretos em 1963, quando, através de brilhantes negociações, atraiu para seu primeiro governo de "centro-esquerda" os socialistas, social-democratas e republicanos. Este governo de coligação Moro chefearia

até 1968, três vezes consecutivas.

Moro, que afirmou mais de uma vez que não era socialista por ser católico, fazia questão de parecer o mais progressista dos democrata-cristãos. No auge das revoltas estudantis de 1967-1968, a corrente direitista da Democracia Cristã queria ver nos acontecimentos simples casos de ordem pública, ou policial. Aldo Moro, por ironia do destino, foi o primeiro a ver nesses movimentos - que acabaram por desaguar na guerrilha urbana, que o fez de vítima - um reflexo de um profundo desajustamento social, político e econômico.

Assim, de olho na extrema-esquerda, que o acabou liquidando, o pragmático Moro inicia, ainda no final da década passada, o acirrado debate dentro da democracia cristã que a levaria à "ampliação da base democrática", ou seja, a aliança com a esquerda não leninista. Quando a pressão dos eleitores do PCI no início da década de 70 ameaçava a posição hegemônica da

democracia cristã, Moro começa sua nova política, que denominava de "estratégia de atenção" ao Partido Comunista.

ABERTURA AO LESTE

Como chanceler do governo italiano, de 1968 a 1974, Aldo Moro aprofunda, no plano externo, sua abertura com a esquerda. Aumenta o intercâmbio com os países do leste europeu, principalmente a URSS. A Fiat inclusive se instala neste país. E a fase em que ele inicia também um maior aproximação com os países da América Latina e África, bem como da sedimentação dos laços econômicos, políticos e militares da Itália no contexto da Europa que inaugura nova fase de confronto econômico com os países hegemônicos - URSS e EUA.

Sendo bastante progressista sem contudo ameaçar o "status quo" na Itália, Moro vai neutralizando o avanço comunista e consegue, surpreendentemente, superar a saída dos socialistas do governo em 1976, governo este por ele chefiado desde 1974. Juntando suas

forças combatidas, a DC consegue dá a volta por cima, e garante o apoio dos comunistas, mesmo fora do governo.

O QUE MORO NÃO CONSEGUIE

"O que Moro não consegue, ninguém mais o fará", dizem seus admiradores. Realmente, em 1976, aceitando o cargo honorário de presidente do Conselho da Democracia Cristã, ele retira-se para o que chamou de "período de reflexão". Dessa reflexão, saiu o apoio dos comunistas ao governo minoritário da Democracia Cristã, chefiado por Giulio Andreotti.

Esse político sagaz e pragmático, que pontificou na política italiana nos últimos 30 anos, é antes de tudo um católico que comunga aos domingos, que vive muito bem com sua mulher Leonora e seus quatro filhos, um deles militante comunista. Nascido a 23 de setembro de 1916 - está com 61 anos - em Maglie, província de Lecce, nas Apúlias, formou-se em direito e presidiu a Federação Católica Universitária Italiana de

1939 a 1942, se destacando na luta contra o fascismo. Aos 24 anos, assumiu a cadeira de Filosofia do Direito, já como titular da de Direito Penal, da Universidade de Bari. Nesta época, inicia a publicação de suas obras, que serve de base à legislação italiana.

Estudioso da Teoria do Estado, ingressa na DC, onde foi sempre considerado o melhor estrategista. Desde 1946, e eleito deputado por Bari. Neste mesmo ano, assume o Ministério do Exterior, e depois os da Justiça e da Instrução Pública, até 1959. Moro é sem dúvida o homem da decadência da Democracia Cristã, iniciada em 1959 com a morte de De Gasperi. Neste ano, assume a Secretaria Geral do Partido, e nunca mais se afasta dos seus centros de decisão.

Ironicamente, Moro morre pelas mãos do terrorismo urbano, infantil e sem mensagem nenhuma alternativa, que se criou entre a pequena burguesia italiana, descrente da sociedade pós-II Guerra, forjada pelos democrata-cristãos. (Pesquisa O ESTADO).

BRIGADAS VERMELHAS: PRIMEIRO DESTRUIR O ESTADO E A SOCIEDADE BURGUESA. E DEPOIS? "AINDA NÃO PENSAMOS NISSO".

A Itália não deve ter esquecido e por certo não esquecerá tão cedo os bons tempos em que o país era considerado um dos poucos recantos do mundo que conseguiu conciliar o progresso com a preservação dos dotes naturais e da vida pacífica e despreocupada. Se as belezas naturais ainda permanecem, o certo é que a tranquilidade já não é a mesma. E o conceito de um mundo paradisíaco deu lugar, de alguns anos para cá, a uma visão sinistra da desordem que tomou conta do outrora veraneado país.

A reviravolta iniciou quando, a 12 de dezembro de 1969, o Banco Nacional de Agricultura foi sacudido por uma bomba, que deixaria um saldo de 16 mortos e um grande número de feridos. A partir daí, milhares de

atentados iriam marcar presença rotineira na vida italiana, numa escalada extremista que tomou formas mais diversas e atingiu quase todos os níveis e classes sociais e políticas.

Atualmente, explode uma bomba a cada cinco horas. Isto sem falar nos sequestros, atentados a bala, roubos e agressões. Isto equivale a dizer que a cada poucos minutos ocorre um atentado contra a segurança pessoal de qualquer indivíduo, quer ele esteja na rua ou dormindo em sua casa. Nesta onda de violência não está só o interesse político: com a recessão econômica que o país enfrenta os crimes comuns se multiplicam, com os desgastes tendo chegado a astronômica importância de

158,2 milhões de cruzeiros.

AS BRIGADAS VERMELHAS

Como as Brigadas Vermelhas racionalizaram sua violência? E simples. Achem os guerrilheiros italianos que o Estado contemporâneo italiano, dominado e estruturado sob a ótica da repressão, que esmaga e aniquila o indivíduo em nome de uma ordem social que privilegia uma determinada classe social, deve ser destruído. Não é uma destruição marxista-leninista de um Estado burguês. É a destruição do aparelho estatal e de toda a sociedade civil, cimentada no consumismo e na corrupção da democracia cristã.

Esta é a grande diferença entre os "brigadistas" e os comunistas. Os primeiros

querem um corte vertical na sociedade italiana, a destruição do Estado e da sociedade, e não propõem alternativas de substituição, como faziam seus parentes próximos, os anarquistas e sindicalistas do início do século. Os comunistas, por sua vez, querem a manutenção do Estado, sua estrutura repressora, mudando apenas a classe hegemônica, que passaria a ser a proletária.

Dentro desta estratégia "brigadista", o objetivo principal é a desmoralização do Estado, mostrar suas brechas suas deficiências. Assim, os atentados e, por sua vez, a consequente repressão policial, crescem em progressão geométrica. Sequestrado a 16 de março último, Moro

não foi apenas mais um - era o próprio símbolo mítico do Estado repressor e corrupto da democracia cristã.

Assim, o julgamento de Moro, considerado como "homem exponencial da burguesia e maior responsável e executor da reestruturação do Estado Internacional Multinacional", realizado pelas Brigadas Vermelhas, começa com um interrogatório, no qual os guerrilheiros querem saber: a) sobre as políticas imperialistas e antiproletária, das quais a democracia cristã é portadora e responsável; b) a exata identificação das estruturas internacionais e as filiações nacionais da contrarrevolução imperialista; c) revelação do pessoal político-econômico-militar que serve de base ao projeto das

multinacionais; d) esclarecimento da responsabilidade direta de Aldo Moro, pelas quais será julgado segundo os critérios da justiça proletária.

Ora, as perguntas foram montadas a partir das respostas sobre a realidade italiana dadas diretamente e diariamente pelos jornais, a partir de "a priori" da culpabilidade de Moro e da democracia-cristã, duas coisas que praticamente se confundem nesta Itália de pós-guerra.

Na impossibilidade concreta de destruir o Estado repressor e corrupto, as Brigadas Vermelhas destróem, num processo fetichista, seu principal símbolo, o "conciliador" Aldo Moro. (Pesquisa O ESTADO).

Estudantes entram em greve em Minas e Bahia

Belo Horizonte — Os 8 mil estudantes da universidade federal de Juiz de Fora paralisaram todas as aulas e partir de ontem até que seja solucionado, pela reitoria e pela prefeitura da cidade, o problema dos transportes coletivos que servem ao campus da universidade. Segundo os estudantes, a falta de ônibus tem provocado atrasos às aulas de até uma hora.

Na Faculdade de Medicina, policiais armados arrancaram faixas e cartazes que convocavam os estudantes para a greve de ontem. A denúncia foi formulada pelo grupo "Caminhando", que reúne lideranças estudantis da Universidade Federal de Juiz de Fora e de outras unidades de ensino superior particulares da cidade.

A proposta de greve geral foi aprovada na semana passada, quando os estudantes, depois de inúmeras gestões junto à reitoria e a prefeitura municipal, não conseguiram aumentar o número de ônibus que fazem o trajeto centro-campus.

Segundo os estudantes, os ônibus são insuficientes para transportar os quase 8 mil estudantes da universidade e que tem provocado vários atrasos às aulas. "para chegar à aula das 8h", disse um representante do grupo, "os estudantes são obrigados a disputar uma vaga no ônibus a partir das 6h30m".

Eles informaram ainda, que cada ônibus transporta cerca de 150 alunos, quando a capacidade de cada veículo é de 50 pessoas.

Giscard pode ir a Argentina na Copa

Brasília — A Embaixada da França afirmou não ter recebido qualquer comunicado oficial sobre uma possível visita do presidente Giscard d'Estaing a Argentina por ocasião dos jogos da Copa do Mundo, em junho próximo. No entanto, fontes diplomáticas preferiram não descartar a ideia de um eventual encontro entre os presidentes Videla e Giscard d'Estaing.

A visita do presidente francês ao governo brasileiro ainda não tem data oficial, segundo informou a Embaixada da França. Acrescenta-se, porém, que a viagem de Giscard d'Estaing ao Brasil deverá ocorrer na primeira quinzena de junho, época em que o presidente francês já terá complementado todas as providências relacionadas com o seu novo gabinete, empessado recentemente.

Na opinião de especialistas, caso o presidente da França tentione realizar ainda este ano uma visita ao governo da Argentina, é muito provável que ele o faça durante sua próxima viagem ao Brasil.

A missão precursora, responsável pelos preparativos da visita presidencial, ainda não fixou uma data para vir a Brasília. A Embaixada francesa continua aguardando informações do Palácio do Quai D'Orsay, com vistas ao início do planejamento técnico da visita de Giscard d'Estaing ao Brasil.

Bispos reunidos definem posição da Igreja Católica no Brasil

São Paulo - Provavelmente, nenhuma assembleia geral de bispos brasileiros realizada até hoje - e eles se reúnem por este ou aquele motivo quase todos os anos - se revestiu de tanta importância estratégica para toda a igreja e a própria sociedade civil como a que se iniciou ontem em Itaici, numa casa construída pelos jesuítas em uma amena elevação a 35 quilômetros de Campinas.

Nesta assembleia serão traçadas as linhas mestras sobre a maneira pela qual a igreja pretende conduzir-se nos próximos dez anos diante de Deus e dos homens. Devem os bispos discutir e definir a posição que, junto com delegações de todos os episcopados da América Latina, vão defender em Puebla, no México, de 12 a 18 de outubro próximo.

Lá eles irão dizer, em suma, se aceitam ou não a linha traçada pelo próprio Paulo VI dez anos atrás, na conferência de Medellín (Colômbia), na sessão de abertura: "procuremos que as palavras se sigam os atos".

Assim o pontífice abriu o sinal verde para que os líderes religiosos de todo o Continente pusessem em marcha a doutrina social encabeçada por

Roma e seguida por numerosos documentos eclesiais desta banda do hemisfério.

"Não somos técnicos - concedeu o Papa - mas pastores que devem promover o bem dos seus fiéis e estimular o esforço renovador que está se desenvolvendo nos países onde se exerce nossa respectiva missão".

E de Medellín brotou um volumoso documento no qual a tese defendida é que não é mais possível fazer evangelização sem a promoção humana, a denúncia das injustiças sociais e a plena inserção da igreja no seu contexto histórico-geográfico. A teologia da libertação, já estão em voga - posto que até hoje nem sempre bem compreendida e aceita - injeta aí seu espírito: "que se apresente cada vez mais nítida na América Latina, o resto de uma igreja autenticamente pobre, missionária e pascal desligada de todo o poder temporal e corajosamente comprometida na libertação do homem todo e de todos os homens".

Sabido é que nem todos os bispos estão de acordo com a posição assumida oficialmente por seus irmãos de Medellín. Dez por

cento dos 327 prelados brasileiros que a partir de ontem estão também reunidos em Itaici, não esconderam sua oposição ou pelo menos zelosas reservas em Medellín. Entre eles figuram os arcebispos de Diamantina, Uberlândia, Londrina e Aracaju, respectivamente D. Geraldo Sigaud, D. José Pedro Costa, D. Geraldo Fernandes e D. Luciano Duarte., os bispos de Campos, Mariana, Botucatu e Petrópolis, pela ordem D. Antônio de Castro Mayer, D. Oscar de Oliveira, D. Vicente Zioni e D. Manuel Cintra.

Outros 20 por cento - entre os quais se incluem os cardeais Eugênio Sales, Avelar Brandão e Vicente Scherer - poderiam ser classificados como em posição definida e deles não se pode esperar um apoio incondicional às tomadas de posição como aquele de Medellín, que estimulava o diálogo sobre as exigências da ordem social entre a igreja e o poder constituído.

É de crer, contudo, que 70 por cento do episcopado nacional - representados por Helder Câmara e D. Pedro Casaldáliga - não só continuarão fiéis a Medellín, como exigirão diretrizes mais explícitas, atualizadas e ao alcance

de todos. Esta será por certo a melhor forma de bispos corresponderem ao apelo que as igrejas evangélicas e organismos ecumênicos ligados ao conselho mundial de igrejas fizeram há pouco no Peru aos bispos de toda América Latina, com os olhos postos em Puebla.

Depois de manifestarem sua compreensão pela "complexidade dos problemas e situações" e afirmarem que o concílio Vaticano II e a conferência de Medellín "despertaram positivas expectativas não só em muitas de nossas igrejas e organizações que trabalham na América Latina, senão sobretudo nesta multidão de homens e mulheres marginalizados que se movem em toda a extensão do nosso continente", os evangélicos destacaram o exemplo do episcopado brasileiro que, "em muitos momentos cruciais que teve de enfrentar, nos tem alentado e desafiado".

Como, por seu número e posição alcançada no cenário religioso mundial, os bispos brasileiros influirão fortemente em Puebla, é de crer que deles muito dependerá o curso das águas que levarão desta vida à vida eterna, o povo deste continente.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

MOCABEL ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
FONES 22-11-66 22-18-35 22-0623.
MOCABEL COMPRA VENDE E ADMINISTRA.

ALUGA-SE APARTAMENTO
ED. A. COELHO - C/2 quartos, e demais dep. Cr\$ 4.000,00.
ED. ITAMARACA - C/3 quartos, e demais dep. c/garagem. Cr\$ 4.200,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, e demais dep. c/garagem. Cr\$ 3.800,00.
ED. NORMANDI - C/1 quarto e demais dependência. Cr\$ 4.000,00.
ED. CANASVIEIRAS - C/3 quartos, arm. emb. e demais dep. Cr\$ 5.200,00.

ALUGA-SE SALAS
ED. DIAS VELHO - S/ 508 - c/div. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/ 708 - C/div. mobiliada, acarp. arcond. c/telefone. Cr\$ 5.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/ 1005 - c/div. Cr\$ 2.500,00.
ED. JOANA DE GUSMÃO - S/1005 c/3 salas e acarp. Cr\$ 4.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/1005 c/3 salas e acarp. Cr\$ 4.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/406 c/38m2, arcond. mobiliada, acarp. c/telefone opcional. Cr\$ 3.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/312, c/div. Cr\$ 2.500,00.
GALERIA DNA. TERESA - C/40m2. c/inst. sanit. Cr\$ 10.000,00.
ED. HERCULES - S/204, c/div. e acarp. Cr\$ 4.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/507 c/divisórias e acarp. Cr\$ 2.500,00.

ALUGA-SE CASAS
JARDIM VILA RICA - C/3 quartos, e demais dep. c/churrasqueira, lavanderia, garagem para 2 veículos. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, e c/garagem Cr\$ 2.800,00.

VENDE-SE APARTAMENTO
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, demais dep. Cr\$ 55.000,00. TRANSFERE-SE FINANCIAMENTO.
ED. BALNEARIO - C/ 2 quartos, acarp. e demais dep. c/garagem. Cr\$ 150.000,00 TRANSFERE-SE FINANCIAMENTO.
ED. BALNEARIO - FINISSIMO APTO. C/3 quartos, sendo 1 suite, acarp. demais dep. c/garagem. Cr\$ 150.000,00 TRANSFERE-SE FINANCIAMENTO.
ED. CAMARUS - C/3 quartos e demais dep. Cr\$ 880.000,00.

VENDE-SE SALA
SALA 708 - ED. DIAS VELHO - c/ 35m2, mobiliada, telefone, ar condicionado, acarp. Cr\$ 300.000,00.

VENDE-SE CASAS
JARDIM VILA RICA - C/ 3 quartos, churrasqueira, lavanderia, garagem p/ 2 veículos. Área total 373m2. Cr\$ 200.000,00. TRANSFERE-SE FINANCIAMENTO.
CANASVIEIRAS - C/3 quartos, churrasqueira, mobiliada e demais dep. Cr\$ 420.000,00 a combinar.
SACO DOS LIMÕES - c/ 8 peças, c/ fundo p/o mar. Cr\$ 180.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, churrasqueira e lavanderia, e demais dep. Cr\$ 540.000,00.
VILA ESPIRITO SANTO - C/ 3 quartos, e demais dep. Cr\$ 150.000,00.
PALHOÇA - c/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 200.000,00.

VENDE-SE TERRENOS
COQUEIROS - TERRENO MEDINDO - 17,30m2 de frente. ÁREA TOTAL 441m2 Cr\$ 300.000,00 a combinar.
TRINDADE - Próximo a Universidade, medindo 360m2. Cr\$ 100.000,00.
CANASVIEIRAS - c/ área total de 504m2 - Cr\$ 150.000,00.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados.

DECLARAÇÃO

ARY NEVES, declara que não responsabiliza-se por recebimento de Cheques que por ventura seja emitido com assinatura falsificada, uma vez que perdeu junto de uma Bolsa de couro pelica Marron, dois Blocos de talão Cheques, sendo um do Banco do Brasil S/A de n.ºs 62.4571 a 62.4580, e outro do Banco Sul Brasileiro S/A de n.ºs 947501 a 947510, bem como um Cheque do Banco do Estado de Santa Catarina de n.ºs 996875, no valor de Cr\$ 10.000,00, emitido pelo Sr. PERSI ADAO HAN.

ANTONIO IMOVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

J. ATLÂNTICO - Av. Atlântica - Casa de alvenaria, c/1 suite, 3 qtos, escritórios, lavabo, sala de visita, sala de jantar, hal de entrada, cozinha, garagem p/2 carros, dep. completa de empregada, área de serviço, churrasqueira, armários embutidos nos quartos, e na cozinha. Cr\$ 950.000,00. Pode ser financiada.
CENTRO - R. Conselheiro Mafra - Uma casa de alvenaria, com 3 pavimentos, um porão com 7 compartimentos e dois andares c/6 qtos, 2 banheiros, cozinha, 2 copa, saladevista nos fundos um quintal para flores. Sendo o porão com saída independente. Por Cr\$ 790.000,00. Aceita-se proposta.
TRINDADE - R. Gama Rosa - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala-copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Carpet. 6mm box nos banheiros, churrasqueira, próximo ao Jardim Sul Brasil. Cr\$ 715.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO - R. Alvaro Cardoso - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa quarto de empregada, garagem, área de serviço e um anexo de 12,00m2. Toda com sinteco. Cr\$ 550.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO - R. N. S. das Graças - Casa mixta com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro e mais outra dependência com quarto, cozinha e banheiro. Cr\$ 240.000,00.
BARREIROS - R. Moura - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, banheiro social, garagem. Acabamento em gesso. Cr\$ 550.000,00. Uma poupança de Cr\$ 50.000,00 e pode ser financiada.
PRAINHA - Casa mixta, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, situada a R. Silva Jardim próximo aos veleiros da Ilha. Fundos para o mar. Cr\$ 450.000,00. Aceita-se proposta.
LOTEAMENTO RENATA - (PALHOÇA)
Lot. Em PALHOÇA - com água, luz, ônibus e escola. Sendo Cr\$ 5.000,00 de entrada e o saldo em prestações a partir de Cr\$ 500,00 mensais.
TERRENOS VENDEM-SE
CAPOEIRAS - R. São Pedro - Terreno com 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
BARREIROS - R. Cândido A. Damasio - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
BARREIROS - R. Bom Pastor - Terreno com 288,00m2 por Cr\$ 85.000,00.
BARREIROS - R. Manoel Loureiro - Ótimo terreno com 380,00m2 por Cr\$ 70.000,00.
SAO JOSE - Lot. Flôr de Nápolis - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 80.000,00.
ALUGA-SE
ESTREITO - R. Heitor Blunn - Casa de alvenaria, c/1 suite, 3 qtos, sala-copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, armários embutidos, telefone. Toda acarp. Cr\$ 7.500,00.

SEARA AVICOLA XANXERÊ S/A.

CGC. 82.832.197/0001-90
INSC. EST. 250.032.864
XANXERÊ - S.C.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Seara Avícola Xanxerê S/A, a se reunir em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1978, às 09 horas, nas dependências da empresa, sítio no Bairro Vista Alegre, às margens da Rodovia BR-282, em Xanxerê, S.C., para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Leitura, exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.
- 2 - Fixação dos honorários da Diretoria.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

XANXERÊ, S.C., 31 DE MARÇO DE 1978. SÉRGIO REBELE RIBEIRO
Diretor.

Sindicalista diz que lei trabalhista lembra "Carta del Laboro"

Brasília — "A legislação trabalhista brasileira lembra a carta Del Laboro editada pelo fascismo italiano de Mussolini, mas aqui ela parece ter tido mais sorte que em seu país de origem, pois dura até hoje", afirmou ontem o Sr. Enzo Friso, chefe do Departamento Latino-Americano da Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (Ciosl).

O dirigente sindical italiano visita o Brasil em companhia do secretário-geral da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (Orit), Juan José Del Pino, na última etapa de uma viagem por seis países latino-americanos, a fim de manter contatos com líderes sindicais sobre os problemas enfrentados pelos trabalhadores na região.

De acordo com o Sr. Friso, a Ciosl é a alternativa democrática para a Organização Sindical dos Trabalhadores. "Nós rejeitamos o fascismo como alternativa para o comunismo, da mesma forma como rejeitamos o radicalismo esquerdista como alternativa para o fascismo", explicou.

Os princípios da Confederação e seus órgãos regionais, como a ORIT, visam a defender os direitos dos trabalhadores a livre organização e negociação dos contratos coletivos de trabalho, seu direito a participar da vida política e econômica das Nações e zelar pelo respeito aos direitos fundamentais do homem.

"Nesse sentido — enfatizou o Sr. Pino — tomam-se atitudes inclusive contra membros da ORIT e da Ciosl, que não souberam manter uma atitude digna, apesar das diversidades enfrentadas pela ação sindical em diversos países".

No final do ano passado, após um longo processo, foi suspensa a Confederação Paraguaia do Trabalho, que no último Congresso da ORIT, realizado em Cuernavaca (México), em abril de 1977, propôs a indicação do general Alfredo Stroessner para "trabalhador número 1 do Paraguai" e, em seguida, apoiou a mudança da Constituição do País para permitir sua reeleição e torná-lo presidente vitalício do Paraguai.

Na próxima reunião do Comitê Executivo da Ciosl, com realização prevista para 17 de maio próximo em Hamburgo, Alemanha Ocidental, o Sr. Enzo Friso revelou ontem que "serão apreciados processos idênticos de suspensão contra outras três Federações ou Confederações Latino-Americanas".

Das oito Confederações de Trabalhadores existentes no Brasil, três são filiadas a ORIT e Ciosl — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; e Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), afastou-se da Organização Regional há alguns anos, por ocasião de uma polêmica com a Central Sindical norte-americana (AFL-CIO) em torno de medidas protecionistas tomadas pelos Estados Unidos contra a exportação de calçados brasileiros.

Nesta semana, os dirigentes da ORIT e da Ciosl retomaram os contatos com a direção da DNTI, visando reintegrar a Confederação nos quadros dessas entidades. Apesar do pouco tempo que tiveram para manter contatos com líderes sindicais em São Paulo e em Brasília, o Sr. Friso destacou que "as dimensões do Brasil e a importância de seu movimento operário deixam claro a necessidade de mantermos contatos mais frequentes com seus dirigentes".

Os comentários em torno da situação trabalhista e sindical do país foram poucos. Ao falarem dos problemas enfrentados em países como a Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia, no entanto, os Srs. Friso e Pino deixaram o laconismo de lado.

Segundo o secretário geral da ORIT, "as entidades sindicais argentinas e chilenas vivem sob a intervenção governamental, não havendo liberdade também no Uruguai; a situação boliviana mudou nos últimos três meses, reassumindo lideranças sindicais que estavam marginalizadas há muitos anos".

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO

A SEÇÃO ADMINISTRATIVA EM SANTA CATARINA avisa aos interessados que está recebendo pedidos de firmas para inscrição em seu Registro Cadastral de Licitantes, visando sua habilitação preliminar para fornecimento de materiais e equipamentos e execução de serviços.

Os interessados poderão obter a relação dos documentos a serem apresentados juntamente com o pedido de inscrição, bem como quaisquer esclarecimentos, à Praça Pereira Oliveira, Ed. IPASE — 2.º andar em Florianópolis — SC., no horário normal de expediente.

Fpolis, 14 de abril de 1978

SOL - Corretora de Imóveis Ltda.

TERRENOS - VENDE-SE

JARDIM AQUARIUS - em PALHOÇA, ruas já com meio fio, 200 lótes vendidos em menos de 4 meses, local próximo de escola, ponto de ônibus, área industrial, um lugar de rápida valorização. ENTRADA de Cr\$ 8.000,00 e saldo financiado em até 3 anos a prestações fixas
TRINDADE - alguns lótes a preço especial, próximos da Universidade, Eletrosul, com rede de luz, água e calçamento - Cr\$ 130.000,00 a vista ou em facilidades.
BARREIROS - JARDIM DAS ACÁCIAS, um lugar de futuro, para construir ou morar, com rede de luz, água e calçamento, antes do Jardim Ipiranga Cr\$ 120.000,00 em facilidades de até 2 anos sem correção.
COQUEIROS - área de 600m2, tendo 22 metros de frente para a rua João Meireles, com vistas para o mar. Cr\$ 380.000,00 com uma entrada e saldo a combinar.

CASAS - VENDE-SE

JARDIM ATLÂNTICO - em fase de acabamento, 3 quartos, 2 banheiros, dep. de empre., amplo terreno murado, instalação de água quente - Cr\$ 580.000,00 financiado
ESTREITO - rua calçada, com 4 quartos, 2 banheiros, abrigo para carro, próxima da rua Terça Cristina, Cr\$ 200.000,00 de entrada e Cr\$ 450.000,00 a combinar, aceita-se terreno como parte no pagamento.

APARTAMENTOS - VENDE-SE

CENTRO - Kitinete c/56m2 em Ed. quase pronto, entrada de Cr\$ 53.475,00 mais Cr\$ 15.000,00 c/30 dias e Cr\$ 346.327,90 financiado junto a CEF até 25 anos.

FRIGORÍFICO SEARA S/A.

CGC. 86.261.377/0001-10
INSC. EST. 250.225.565
SEARA - S.C.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas do Frigorífico Seara S/A, convidados a participar da assembleia geral ordinária que será realizada na sede social da empresa, à Av. Paludo s/n.º, em Seara, S.C., no dia 30 de abril de 1978, às 15 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstrativo de resultados, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.
- 2 - Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários.
- 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

SEARA, S.C., 31 DE MARÇO DE 1978. ARTEMIO PALUDO - Diretor

ALUGA

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CENTRO/AP104
Edifício Alexandra, Av. Hercílio Luz, acabamento Ceisa, e dormitório, amplo living, garagem, gás central, sacada e área de serviço. Carpetado, 1.º andar.

CENTRO/AP113
Edifício Ubatuba, Av. Mauro Ramos, 3 dormitórios, living, área de serviço, estacionamento e telefone. Cr\$ 3.800,00

CENTRO/AP114
Edifício Andrea, 1 dormitório, amplo living, carpetado, área de serviço.

CENTRO/AP115
Edifício Gabriela, Av. Hercílio Luz, 1.º locação, dois dormitórios, amplo living, garagem, gás central, carpetado. Cr\$ 5.500,00.

CENTRO/AP116
Centro, Edifício Novo Rio, Rua Tenente Silveira, apto de dois dormitórios, living, sala de estar, sala de jantar, área de serviço. 1.º andar.

CENTRO/SL38
Edifício Atlas, 1.º locação, conjunto comercial de alto padrão, acabamento Ceisa, com carpet, 53 m2. Ideal para instalação de empresas de médio porte.

Avenida Rio Branco, 36
Fone 22-9366

AGRADECIMENTO

Sensibilizado com o atendimento de que fui alvo durante os 38 dias que fiquei internado no Hospital Santa Otilia, quando fui paciente de melindrosa intervenção cirúrgica, com poucas possibilidades de sobrevivência, venho nesta oportunidade agradecer à equipe de médicos integrada pelos drs. Paulo Roberto de Miranda Gomes, Fabiano de Miranda Gomes, Wanderlei Margotti e Cenilde Gurgel Margotti, enfermeiros e funcionários do hospital, e a todos que tudo fizeram pela minha recuperação o meu reconhecimento e de meus familiares.

A todos nosso eterno agradecimento.

Orleans, 18 de abril de 1978
Jovenir Nogueira

Cohabs vão se reunir em Florianópolis

O encontro será realizado de 27 a 29 de abril e dele deverá participar o presidente do BNH, Maurício Schulmann.

As justificativas da Celesc para o problema das multas

As Centrais Elétricas de Santa Catarina explicam seu sistema de cobrança de tarifas de energia elétrica afirmando que "não existe o mínimo interesse em que os consumidores paguem suas faturas com multas. Pelo contrário, o objetivo ao instituir o acréscimo por atraso de pagamento, foi justamente o de fazer com que o consumidor pague em dia", disse uma fonte do Departamento de Serviços e Consumidores da empresa (que não quis se identificar).

Segundo a Celesc, caso o medidor seja lido no dia 20, por exemplo, o consumidor receberá a fatura no dia 20 do próximo mês. Os que utilizam energia elétrica de baixa tensão - domiciliares - têm 15 dias após a data de entrega da fatura para efetuar o pagamento sem multa, e mais 10 dias para pagar com acréscimo. Este é de 10 por cento, sobre o valor líquido da conta.

O sistema de leitura dos medidores é bastante confiável, caindo geralmente no mesmo dia todos os meses. Variações nesse sentido podem ocorrer quando a data da leitura coincide com sábados e domingos, mas são muito pequenas. Caso a Celesc atrase a leitura, o que é muito raro, a fatura será entregue ao consumidor com o carimbo da agência, dando também prazo de 15 dias para o pagamento, para que o mesmo não seja prejudicado.

Explica a empresa que não existe rotatividade na data da leitura, pois a mesma é feita sempre na mesma época. A agência de Florianópolis, que engloba 15 municípios, está subdividida em 30 zonas, sendo que a leitura é feita 20 dias por mês, por uma equipe de 27 leitores. A média de

leituras por dia é de 2.500 consumidores.

Outro problema - diz a fonte da empresa - é o dos consumidores que têm o medidor dentro de casa. Muitas vezes o leitorista não consegue fazer o trabalho, porque não tem ninguém em casa ou porque o cachorro bravo não deixa entrar no terreno. Nesses casos, o consumidor paga apenas a taxa mínima, mas quando o medidor for lido, ele irá pagar o que ficou acumulado no aparelho. Daí o fato de muitas vezes haver reclamações de que a conta subiu demasiadamente.

ACRÉSCIMO MORATÓRIO

Por outro lado, a Celesc afirma que o acréscimo moratório - multa - foi instituído pelo Governo Federal, para estimular o pagamento das contas dentro do prazo estabelecido, mas nega que haja qualquer interesse em cobranças com o mesmo. Estatísticas do mês de fevereiro passado indicam que 18 por cento dos consumidores - 14.128 - pagaram com multa, ficando Florianópolis com o maior índice do Estado. Isso representou 2 por cento a mais sobre a arrecadação, "quantia que consideramos irrisória para o comércio geral".

Os consumidores devem se identificar que a Celesc não dita normas, apenas obedece as determinações do Governo Federal. A multa foi instituída pela Portaria 378, de 26/03/75, do Ministério das Minas e Energia e do Departamento Nacional de Águas e Energia - Denae.

O item 50 do documento diz o seguinte: "É facultado cobrar aos consumidores faturados no grupo B (baixa tensão), a partir do vencimento, de cada conta não paga pontualmente, o

acréscimo de 10 por cento sobre o valor líquido da mesma, sem prejuízo do direito de corte do fornecimento, a partir do 10º dia após a data de vencimento consignada na conta".

Na realidade - enfatizou a mesma fonte - a Celesc não pode se responsabilizar pela imprevidência de alguns consumidores, que não guardam o dinheiro para efetuar o pagamento no dia previsto. Os controles da empresa são rígidos e devido ao aprimoramento do sistema, qualquer atraso pode pôr em risco a sua estabilidade financeira. Se isso acontecer, o maior prejudicado é o próprio consumidor, que não terá atendimento compatível.

CORTES

Outro fato que também gera reclamações são os cortes feitos por falta de pagamento. Muitos consumidores reclamam que em alguns casos podem acontecer no dia seguinte ao vencimento da conta, como pode demorar um mês ou mais dias. "Os cortes também são feitos dentro de uma programação previamente estabelecida, ou seja, por setor. Pode acontecer do interessado deixar de pagar no dia previsto para o setor em que reside e no dia seguinte, já ser cortado a sua luz, por coincidir com a data de corte previsto pra área.

Concluindo, a fonte da Celesc diz que o sistema de cobrança da empresa "é perfeitamente equilibrado, ocorrendo a apresentação da fatura geralmente sempre no mesmo dia, ou com diferenças no máximo de dois ou três dias. Ai, cabe ao consumidor atentar para as datas e não esquecer de reservar o dinheiro necessário para efetuar o pagamento

Obras do acesso da BR-282 à BR-101 devem começar logo

O acesso da BR-282 à BR-101, que compreende um complexo de quatro viadutos, entre a Ponte Colombo Salles e a BR-101, está em fase de locação por parte da empreiteira. Mas as obras ainda não foram iniciadas.

Estes viadutos, que totalizam 169 metros de extensão, serão executados à margem da Avenida Ivo Silveira, em ambos os lados e terão uma largura livre de plataforma de 11 metros e 20 centímetros. Cada um será composto de duas pistas de 3 metros e 60cm e acostamento incorporado com três metros de largura, mais um metro e 20 adicional da pista interna, para evitar obstrução lateral, segundo informa o Departamento Nacional de Estradas e Rodagem - DNER.

Além destas passagens superiores sobre a Avenida Ivo Silveira, a intercepção será dotada de rampos que permitirão a incorporação e desincorporação do tráfego da BR-282, evitando, acrescenta o órgão, o conflito direto com o trânsito da BR-101 e do do local periférico.

Esta, diz o DNER, é a quarta obra especial que é executada neste segmento. "Com estas obras o tráfego vai fluir com mais rapidez naquele local". As obras ainda não iniciaram e terão um prazo de conclusão de 300 dias.

OUTRAS OBRAS

O DNER vai construir abrigos na BR-101, uma iniciativa ainda inédita na região sul do Brasil. Serão 25, distribuídos da seguinte forma: sete na jurisdição EF 1611 (São José), 10 na R-161 (Tubarão) e oito na R 162 (Joinville). Informa o órgão que a construção destes abrigos obedece a todos os requisitos da técnica rodoviária e eles estão dimensionados de forma a oferecer proteção aos passageiros em qualquer circunstância de tempo".

A escolha do local para a sua construção, acrescenta obedeceu também um estudo prévio "tomando por base a maior incidência de passageiros de beira de estrada. E estes locais têm sido os mais numerosos".

Será realizado de 27 a 29 deste mês, no auditório da Celesc o primeiro encontro, em Santa Catarina de Companhias de Habitação de vários Estados brasileiros, numa promoção da Associação Brasileira de Cohabs. Deverão estar presentes representantes das 33 Cohabs que funcionam no país, sendo que a Cohab/SC, anfitriã do encontro, espera a confirmação da presença do presidente do BNH, Maurício Schulmann, um dos convidados.

Segundo explicou o presidente da Cohab/SC, Telmo Ramos Arruda, a Associação Brasileira promove sistematicamente encontros dessa natureza, os quais têm por objetivo a apresentação e discussão de teses que visem facilitar, tanto diante do BNH como em outros órgãos, a aprovação da viabilidade de projetos habitacionais para atender a faixa de baixa renda da população.

Normalmente - explicou o presidente - o Sr. Maurício Schulmann tem comparecido aos encontros e esperamos que ele venha também a Santa Catarina. Somente no ano passado, a Associação promoveu três encontros, que se realizaram respectivamente em Recife, Brasília e Belo Horizonte. As reuniões têm sido bastante proveitosas porque os presidentes das Cohabs e técnicos trocam experiências sobre as atividades desenvolvidas em seus Estados.

INVESTIMENTOS

O presidente Telmo Ramos Arruda informou que os investimentos na área habitacional no Estado, durante o quadriênio, são de aproximadamente 600 milhões de cruzeiros.

Durante o atual Governo, a Cohab vai duplicar a produção. Recebemos quando no início de nossa gestão 5.800 unidades habitacionais e até o final do ano, vamos completar 10 mil. Segundo pesquisa realizada pela Cohab, o déficit habitacional em Santa Catarina é de 77 mil unidades, sendo que 7 mil para a Capital. Na realidade, quando a pesquisa é feita em campo, esse número diminui bastante, porque aí vamos ver o número real de pessoas que têm

interesse em adquirir a casa própria. Creio que neste caso, três mil unidades habitacionais seriam suficientes para Florianópolis.

ENCONTRO

Deverão vir a Florianópolis cerca de 100 participantes do encontro. No dia 25 - quarta-feira - será feita a recepção aos convidados. Os trabalhos começam dia 27, às 9h30min., com a presença do governador do Estado. As 10h30min, será apresentado um áudio-visual sobre Florianópolis e às 11 horas, uma palestra sobre "Perspectivas Urbanas", pelo Prefeito Espéridio Amin.

As 15 horas, comunicações da secretaria e às 15h30min, palestra do advogado Antônio Carlos Bastos Campos, da Cohab de Goiás, sobre "Comprometimento da Renda Familiar segundo a Tabela da RD-06/75. "Convênio BNH/ABNT - Normas Técnicas", será tema a ser desenvolvido pelo arquiteto Bernardo Scheinkman, às 16 horas, e logo após, os participantes farão uma visita ao Conjunto Habitacional Bela Vista III, que se encontra em construção com 233 unidades.

No dia 28 - sexta-feira - às 9 horas, haverá painel sobre solo cimento, com as experiências das Cohabs e pesquisa e experiências de outros órgãos. As 15 horas, Paulo Troncoso falará sobre "Política da Ação Comunitária em Santa Catarina", às 16 horas, "Isenção de Impostos para programas habitacionais de interesse social" a cargo da representação da Bahia e às 16h30min, "Pesquisa de Avaliação de Empreendimentos Habitacionais, construídos para famílias de baixa renda, na área de Florianópolis", a cargo da Cohab/SC.

No sábado, às 8h39min, os participantes se deslocarão para Imbituba, onde visitarão o loteamento urbanizado construído naquela localidade, com 488 unidades. As 10h30min, visita ao Complexo Carboquímico em Imbituba. As 11 horas o presidente da Codis, Nilson Böing, fará uma palestra sobre "Complexo Carboquímico e às 15 horas está previsto o retorno a Florianópolis.

Aeroporto terá nova pista para estacionamento

O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, determinou aos órgãos competentes de seu Ministério o estudo para a construção de uma nova pista de estacionamento de aeronaves no Aeroporto Hercílio Luz, "com a de-

vida prioridade".

A comunicação foi recebida pelo governo do Estado, em resposta ao ofício que entregara ao ministro Araripe Macedo, em sua recente visita à Capital, solicitando a construção de um novo pátio no aeroporto. Dizendo que procuraria re-

solver logo a solicitação, o ministro agradeceu o interesse do governador "pela solução de tão importante questão ligada à infra-estrutura aeroportuária".

SONIA BRAGA é A DAMA DO LOTAÇÃO

lançamento nacional Embrafilme - dia 21



CINE CECOMTUR a partir de 6.ª Feira

DVA - VEÍCULOS S/A
CGC(MF) nº 82.516.949/0001-03

Assembleia Geral Ordinária
Edital de Convocação

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta sociedade, à Rodovia BR-101, Km.205, São José-SC, no próximo dia 27 de abril, às 17:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

1. Exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977.
2. Destinação do Saldo à Disposição da Assembleia e distribuição de dividendos.
3. Eleição e fixação dos honorários da diretoria.
4. Outros assuntos de interesse da sociedade.

São José (SC), 17 de abril de 1.978.

PAULO TONIOLO
Diretor

COMARCA DE DIONÍSIO CERQUEIRA
EDITAL DE ARREMATACÃO
ART. 687 DO CPC

1.ª praça: 17.05.78, às 10:00 hs. (valor da avaliação).
2.ª praça: 01.06.78, às 10:00 hs. (a quem mais der).
Local: Edifício do Fórum, à R. República Argentina, 270.

Processo: Execução n.º 100/77 em que é exequente: Petrobrás distribuidora S/A e executado Bertholdo Nicolau Rohenkohl.

Bens a serem arrematados: 1.º) lotes urbanos n.ºs 71 e 72, com as áreas respectivas de 800m2, e 1.000m2, sitos no perímetro urbano da cidade de Guarujá do Sul, confrontando, em conjunto ao NORTE, com a Rua; ao LESTE, com a chácara n.º 6, por sanga Afluente do R. das Flores; ao SUL, com a chácara n.º 52, por linha seca; e ao OESTE, com lote urbano n.º 73, por linha seca. Devidamente registrada sob n.º 110. Avaliada em Cr\$40.000,00; 2.º) Uma casa de madeira, coberta com telhas, medindo 6 x 8 metros, com 6 janelas e 2 portas, pintada de cor amarela, em bom estado de conservação, construída sobre o lote de n.º 72. Avaliada em Cr\$ 35.000,00. Valor total da avaliação: Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros).

Dionísio Cerqueira, 04 de abril de 1.978. Eu NADIR CARLOS SANGALLI, Oficial Maior o datilógrafo.

Fúlvio Pretti - Juiz de Direito

As vezes, um ou dois telefones são suficientes, as comunicações internas podem ser feitas pessoalmente e as coisas correm tranquilas. Mas quando o volume de negócios cresce e as extensões também, a comunicação pessoal não é mais possível.

A partir daí o telefone deixa de ser a grande solução para tornar-se motivo de irritação para quem não conseguiu ligar e de discussão sobre qual ligação deve ser feita primeiro.

Para este momento, existe o KS da GTE, com até 6 troncos e 30 ramais de capacidade, uma verdadeira minicentral telefônica com a maior rede de revenda e assistência técnica do País. Com o KS da GTE, o telefone volta a ser uma grande solução interna e externa, resolvendo todos os problemas de comunicação telefônica.

GTE DO BRASIL S.A.
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

Sua comunicação pode deixar de ser um problema para se tornar uma solução

FLORIANÓPOLIS - Representante Local - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Tel.: 22.7111 - Matriz (Fábrica) - Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia São Paulo - Capital - Tel.: 212.7122 - REGIONAIS - São Paulo - Rua Fidêncio Ramos, 257 - Vila Olímpia - Tel.: 210.0044 - Interior (SP) - Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - Tel.: 212.4688 - Rio de Janeiro - Rua das Laranjeiras, 82 - Laranjeiras - Tel.: 265.9788 - 265.9625 - Belo Horizonte - Av. Amazonas, 2475 - Tel.: 335.3944 - 335.3993 - Recife - Rua Canavieiras, 1030 - Tel.: 222.2637 - 221.0915 - 221.3833 - Porto Alegre - Rua Eça de Queiroz, 204 - Tel.: 31.1257 - 31.6774 - Representantes na Área: Blumenau - 2236 - Brasília - 223.6997 - Caxias do Sul - 21.5531 - Curitiba - 23.3073 - Joinville - 22.7002 - Londrina - 23.8671 - Pelotas - 22.9355 - Porto Alegre - 31.6811 - Santa Cruz do Sul - 22.2688 - Santa Maria - 21.2741 - Taquara - 22.1181

ALCINA D'ALINCOURT FONSECA

MISSA DE 7.º DIA

A Família de Alcina D'Alincourt Fonseca, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma manda celebrar hoje às 18,30 horas na Capela do Colégio Catari-nense.

Agora você pode contar com a gente em

Ijuí-RS
Rua Floriano Peixoto, 312

Passo Fundo-RS
Av. Bento Gonçalves, 648

As mais novas agências do



ENVENENAMENTO

No Rio Grande a venda do peixe foi proibida. Atual na Capital ainda não foi encontrada nenhuma anomalia e toneladas de tainha e camarão foram comercializadas.

VENDA DE PEIXE PODERÁ SER PROIBIDA HOJE

Basta que o Dasp constate indícios de contaminação no peixe trazido do Rio Grande do Sul.

SE o Departamento de Saúde Pública constatar algum indício de contaminação no peixe capturado no Rio Grande do Sul e que é vendido nesta Capital, a Secretaria da Saúde suspenderá toda a comercialização no Estado. Nos últimos dois dias, cerca de cinco toneladas de tainha e camarão, procedentes do Rio Grande do Sul, foram comercializadas em Florianópolis. Só no Mercado Público foi vendida uma tonelada. Mas um fiscal observou que "não encontramos nenhuma anomalia. Ao contrário, tudo foi vendido".

Ontem à tarde, a Secretaria de Saúde e Educação de Florianópolis manteve contatos com o Dasp para saber das providências já tomadas. A resposta foi simples: "Vamos observar através de análise de amostras. Se houver necessidade de se tomar providências, isso será feito logo".

O Prefeito Esperidião Amin, que se mostrava preocupado, admitindo até que "tenho indícios de que podemos estar correndo o risco de receber mercadoria deteriorada", disse que se "depender da Prefeitura e se for confirmada a contaminação, não vacilaremos". Mas garantiu que até ontem não havia recebido qualquer comunicação a respeito.

PROIBIÇÃO

Em São Francisco do Sul, a Prefeitura determinou que o mercado público procedesse exame de todo o pescado antes de destiná-lo ao consumo. Os pescadores desse município demonstraram ontem preocupação com o resultado de entressafra da tainha, que poderá ser prejudicada caso se confirme a contaminação.

NO SUL

Em Criciúma, o vice-prefeito Mário Sonego disse que conhecia o problema só através de jornais e que a Prefeitura não tomou ainda qualquer medida visando a proibição da comercialização do pescado capturado em águas do Rio Grande do Sul. Diariamente, Criciúma é abastecida com pescado proveniente do Estado gaúcho. No Bairro Pinheirinho, há um depósito que recebe peixe de Torres e Tramandaí.

SUDEPE E IPEP TEMEM QUE A PESCA SEJA PREJUDICADA

A grande preocupação do Instituto de Pesquisa e Extensão da Pesca está relacionada com o problema sócio-econômico do Estado, pois agora está acontecendo a desova da tainha, que poderá ser atingida pelo fenômeno do Rio Grande que vem matando grande quantidade de peixes e outros animais. Ele vem desde o Rio Grande para o norte do país, acompanhada por barcos pesqueiros de Santa Catarina e além disso é esperada pelos pescadores artesanais daqui.

Até agora, a Sudupe e o IPEP não haviam demonstrado a menor preocupação pelos problemas que vêm ocorrendo no Estado vizinho, porque ainda não sentiram os reflexos. Santa Catarina é grande consumidor de peixe além de ter o perigo de ver sua safra de tainha contaminada. O serviço de informações existentes na extensão de 580 quilômetros da costa, pertencente à Sudupe, ainda não acusou nenhum problema. O diretor do IPEP e presidente da Federação das Colônias dos Pescadores de Santa Catarina Hamilton Batista Seifriz diz que Santa Catarina não tem motivos para se alarmar, porque o fenômeno apenas atingiu o Rio Grande do Sul.

Mas o IPEP, além de reconhecer o problema da tainha que vem do sul para o norte, também teme que haja um decolamento para cá da água envenenada do Rio Grande do Sul, porque começam a subir nesta época as correntes de água fria, chamadas Correntes Malvinas. "Será necessário então saber se a área contaminada está estagnada ou se alastrando. Além disso, temos necessidade de saber a origem deste fenômeno". No

contato realizado na tarde de ontem com os órgãos de pesca do Rio Grande do Sul, Seifriz obteve a informação de que já estão chegando a uma conclusão sobre a origem do fenômeno e que a pesca só está proibida do Chui a Torres, num raio de 30 milhas.

Sobre a proibição da pesca, consumo e comercialização de peixe em Joinville e a recomendação em São Francisco do Sul, Seifriz apenas disse que não há motivo nenhum para alarme, pois não há nenhum caso de peixe morto apenas a Sudupe e a entidade em regime de convênio, que é o IPEP, podem dar esta determinação. Mas se o problema se alastrar para Santa Catarina, causará transtornos aos 248 pescadores artesanais, que têm, por sua vez, cada um, como dependentes de seu trabalho, de 15 a 20 pessoas; além da fronteira industrial do Estado.

EM JOINVILLE, AS PEIXARIAS NÃO PODEM MAIS VENDER.

Joinville (Sucursal) — Embora não haja nenhum produto disponível para a venda nas peixarias da cidade e especialmente no Mercado Municipal, a Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura proibiu ontem em todo o município de Joinville. A comercialização e o consequente consumo, pela população, de peixes (tainhas) provenientes do Rio Grande do Sul, face à descoberta de um gás tóxico que vem atacando a flora e a fauna e os rios em 200 quilômetros, da costa gaúcha, principalmente na região do município de Santa Vitória do Palmar, na fronteira com o Uruguai.

Diante disso, um caminhão carregado com cinco toneladas de peixes, enviado pelo mercado municipal, encontra-se detido no Rio Grande do Sul e somente será liberado após o completo combate do gás pelo Ministério da Agricultura, segundo informou o administrador do Mercado Municipal, Alfredo Korb. Afirma ele, que todo o peixe consumido pela população de Joinville e que é em sua maioria distribuído pelo entreposto da Prefeitura, provém da Lagoa dos Patos, no município de São Lourenço, distante 370 quilômetros da região afetada pelo gás tóxico.

Joinville consome mensalmente uma média de 25 toneladas de peixe, e somente no mês passado, segundo levantamento efetuado pelo Mercado Municipal, foram consumidos 30 toneladas. Os caminhões que vão semanalmente à fonte produtora trazem uma média de 5 toneladas por semana, que são totalmente consumidas. Segundo Korb, esta quantidade de consumo de peixe pela população do município, coloca Joinville entre as cidades que mais consomem peixe no Estado.

BARCOS DE ITAJÁ NÃO PESCARÃO MAIS NA COSTA GAÚCHA

Itajaí (Sucursal) — O prefeito Amílcar Gazaniga afirmou que, após avistar-se com titulares da Sudupe, Centro de Saúde e Sindicato das Indústrias de Pesca, determinará hoje que os barcos de pesca não atuem mais na costa do Rio Grande do Sul e proibirá a comercialização de todo o pescado capturado naquela área.

Explicou que apesar de não ter recebido qualquer notificação de órgãos estaduais e federais, a Prefeitura tomará as devidas providências visando preservar a população das consequências do problema de contaminação no Rio Grande do Sul. Lembrou que nesta época - entressafra da tainha - a maioria dos barcos pesqueiros de Itajaí atua no Rio Grande do Sul e que "isso pode se constituir num perigo para o consumidor desta região".

O consumidor de Itajaí está temeroso e exige uma garantia do comerciante de que o produto não está deteriorado. Nos últimos três dias, a venda de peixe caiu em 40% nesta cidade e isso está preocupando os comerciantes, que temem uma queda maior. A maior preocupação dos pescadores, no entanto, é com a entressafra da tainha.



PROFESSOR AFIRMA QUE A CAUSA SÃO OS PESTICIDAS

Porto Alegre (AJB) — O presidente do Centro de Estudos Toxicológicos do Rio Grande do Sul, professor Paulo Sampaio, informou, no início da tarde de ontem ter identificado a substância poluidora do litoral Sul do Estado gaúcho. Trata-se de isotiocianato de metilo, proveniente da degradação de substâncias pesticidas.

O professor Paulo Sampaio chegou a esta conclusão depois de trabalhar mais de 10 horas com um cromatógrafo a gás, analisando substâncias encontradas no sangue e urina de cavalos, mariscos, pulmão de pássaros e extrato de fitoplacton, trazidos da praia do Hermenegildo, onde desde o início do mês, vem acontecendo uma tragédia ecológica que já matou peixes, mariscos, gatos, cachorros e cavalos, além de causar tosse e ânsia de vômito em todas as pessoas que se aproximam da orla marítima.

O presidente do Centro de Estudos Toxicológicos, vinculado à Universidade Federal de Pelotas, seguiu às 15h30m para Santa Vitória do Palmar, onde fará a comunicação da conclusão de sua análise ao ministro Almeida Machado, que se encontra naquela cidade desde as primeiras horas da tarde e onde permanecerá até que a causa da poluição do local seja totalmente esclarecida.

"MARÉ VERMELHA"?

O secretário especial do Meio-Ambiente, Paulo Nogueira Neto, afirmou ontem, antes de seu embarque para Santa Vitória do Palmar, que a poluição do litoral sul do Estado gaúcho pode ter sido provocada por uma "maré vermelha", construída pela mortalidade maciça de microorganismos aquáticos lançados à praia e que pela decomposição da matéria orgânica, produziria um cheiro semelhante ao gás que empesta a região.

Paulo Nogueira Neto embarcou às 10h30m da manhã de ontem, em companhia do secretário da Saúde, Estadual, Jair Soares, para a praia do Hermenegildo, em Santa Vitória do Palmar, a 513km do Porto Alegre, num avião do Departamento Aereoaviário do Estado, enquanto que o ministro da Saúde, Paulo Almeida Ma-

chado, seguiu em avião especial da FAB, junto com sua comitiva. Antes do embarque, o ministro Almeida Machado confirmou que deverá permanecer em Santa Vitória do Palmar por tempo indeterminado, até que seja encontrada a causa da tragédia ecológica.

Segundo o secretário especial do Meio-Ambiente, os sintomas manifestados nas análises das vísceras dos animais mortos na Praia do Hermenegildo são semelhantes aos encontrados em idênticas análises feitas em Pernambuco, em 1943, quando, a 120km ao Sul de Recife, surgiu uma maré vermelha que também provocou a morte de peixes, mariscos, gatos, cachorros e cavalos.

Lembrou ainda que o mesmo fenômeno aconteceu em 1963, também em Pernambuco, quando todos os soldados de um quartel do Exército, na localidade de Tamandaré, ficaram intoxicados com o cheiro de gás proveniente do mar. "Não podemos afirmar que essa maré vermelha seja a causa da poluição em Santa Vitória do Palmar, senão que ela é mais uma hipótese viável", concluiu Paulo Nogueira Neto.

ESTA "TRAGÉDIA ECOLÓGICA" COMEÇOU NO DIA 30 DE MARÇO



Até cavalos morreram na região de Santa Vitória do Palmar.

A maior "tragédia ecológica" - a presença de um elemento tóxico no mar que causou a morte e contaminação de centenas de animais domésticos e cardumes, na costa sul do Rio Grande do Sul, começou no dia 30 de março passado. Naquele dia, moradores do balneário de Hermenegildo, no município de Santa Vitória do Palmar, onde há grandes arrozaais, acordaram asfixiados por um gás estranho. De lá até o momento, várias versões sobre as causas têm se sucedido, mas a única atitude preventiva tomada foi a proibição da venda de peixe em todo o Estado.

Naquele dia, apareceram centenas de mariscos mortos, e, logo, levado pelo vento, o gás começou a atingir os animais domésticos, que morriam com fortes hemorragias, enquanto lobos-marinhos chegavam à costa de olhos projetados para fora e com filetes de sangue escorrendo pelo focinho. Os sinais eram evidentes de uma grave intoxicação e, como o gás não se extinguiu, foi pedido o auxílio da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudupe), que não encontrou nenhum produto químico na água examinada.

Como o fenômeno se alastrou por outras praias do litoral gaúcho, foram mobilizadas a Secretaria de Saúde, o Ministério da Saúde, a Secretaria Especial do Meio Ambiente e foi pedida ajuda à Organização Mundial da Saúde. E a partir daí foram mobilizados diversos órgãos técnicos para análise das águas e dos animais atingidos, surgindo uma variedade de explicações, até contraditórias.

Uma delas indicava que o envenenamento poderia ter sido causado pelo navio "Taquari", que transportava diversos compostos químicos-173 toneladas de soda cáustica e mais 24 toneladas de outros produtos, incluindo mercúrio. Esse navio havia encalhado em águas uruguiaias sete anos atrás.

Outra hipótese foi de que teria havido uma convulsão geológica no fundo mar, causada pela perfuratriz Penrod-71, que realiza prospeções de petróleo no litoral sul.

Amônia, mercúrio, soda, sulfeto, arsênio e outros produtos químicos foram apontadas como causadores do fenômeno, mas nenhuma resposta concreta ainda foi dada pelos diversos técnicos. Exames já realizados pela Secretaria de Saúde indicaram traços de mercúrio industrial nos animais mortos e, segundo um especialista alemão, se essa for a causa, a pesca deverá ser suspensa por mais de 50 anos.

Sem confirmar nem desmentir essa hipótese, o secretário da Saúde, Jair Soares, proibiu a venda e comercialização de peixes no Estado a partir de segunda-feira. Em seguida, começou a receber telefonemas de indústrias contrariadas com a proibição e exigindo soluções imediatas. Ao mesmo tempo, a Secretaria aconselhava a evacuação dos moradores da zona atingida, que até o momento tem reagido ao gás com vômitos e enjôos.

Para um exame local do problema foi montado um centro de pesquisas no navio Tridente, que com 12 técnicos, está coordenando todo o trabalho de pesquisas na área. Eles fazem levantamento completo dos navios que passaram pela zona nos últimos meses e sobre as indústrias de pesca do local. Amanhã, deverão ser liberados os resultados desses exames, enquanto o navio continuará suas pesquisas em águas uruguiaias. Nos últimos dois dias, a população de Mostardas - a mais de 350 quilômetros do local atingido - já denunciava a presença do gás, com o aparecimento de peixes e animais mortos da mesma maneira.

PREFEITURA ESTUDA RETIRADA DO LIXO DE ITACOROBÍ

O prefeito, no entanto, acha que o aterro sanitário talvez não seja o maior agente poluidor dos mangues.

Para o prefeito Esperidião Amin, a afirmação de que o aterro sanitário de Itacorobi seja o grande responsável pela poluição das águas, dos manguezais daquela região não tem fundamentação científica e carece de embasamento experimental.

Ele diz não saber se o lixo é mais responsável por poluição do que o próprio crescimento da cidade e o despejo das casas que deságuam no local. "Será que o lixo de Itacorobi polui mais os mangues do que os equipamentos urbanos a montante, inclusive os da própria Universidade-?, pergun-

ta ele.

RISCO

Para ele, um dos maiores riscos de destruição está contido nos próprios planos aprovados pelo Conselho Universitário e que prevêm a construção de uma lâmina d'água para esportes aquáticos. Esta lâmina, diz, deverá ter 2.200 metros de extensão por 100 de largura e poderá ser fator de destruição, provocando a drenagem do mangue. "Talvez este seja um perigo maior do que o lixo". "Independentemente do fato de ainda não sabermos se o lixo ali colocado polui o mangue, a

Prefeitura pretende, já há algum tempo, reequacionar o depósito final dos resíduos da cidade".

"Não tenho certeza", diz o Prefeito, "mas pode ser que na medida em que a cidade cresce, o lixo deixe de ter as características de material orgânico que tem hoje e passe a ser formado principalmente de resíduos químicos, que são bem mais poluentes."

DOMICILIAR

As características do lixo atualmente em Florianópolis permitem caracterizá-lo como um lixo domiciliar que não é altamente poluente.

"Qualquer indústria de grande porte", diz o prefeito, "polui mais do que toda Florianópolis".

A Comcap está promovendo uma série de estudos com vistas à localização do aterro sanitário, mas não se chegou, até o momento, à conclusão nem sobre o local, nem sobre as possíveis alternativas para o aproveitamento racional do lixo da cidade.

"Até o momento, a opção mais interessante parece a de se partir para uma usina de compostagem, ou seja, o tratamento do lixo, que por seu caráter orgânico, pode servir como produção de adubo e ferti-

zante. Atualmente, porém, o estudo ainda não foi viabilizado, nem técnica, nem economicamente".

Para o prefeito, o aspecto mais urgente do estudo está na realocação do aterro, o aspecto do aproveitamento é um empreendimento para longo prazo. Ele volta a afirmar que os mangues devem ser a todo custo preservados e diz que a Prefeitura, ao invés de se furta a esta preservação, vem lutando por ela, graças às leis 1440 e 1516 que coloca os mangues como áreas em que não podem ser promovidas edificações.

PLANEJAMENTO

O presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, Francisco de Assis Cordeiro, diz que vê com satisfação as preocupações do Centro de Ciências Agrárias com relação à preservação dos manguezais de Itacorobi. Ela vem de encontro às nossas próprias preocupações.

"Há alguns meses, conta ele, procuramos a CETESB - Companhia Estadual de Tecnologia e Saneamento Básico, do Estado de São Paulo, e solicitamos uma proposta com vistas à análise dos efeitos do lixo

sobre a vida do mangue."

"A proposta, porém atinga a quantia de 480 mil cruzeiros. Na época, tanto a Fatma como a Universidade foram chamadas a colaborar financeiramente com o projeto, já que não havia disponibilidade financeira para tal."

"A Universidade respondeu que não podia dispor de recursos econômicos, mas que concorreria com os serviços técnicos de vários professores e pesquisadores. A Fatma, nem sequer respondeu à solicitação".

"Acontece, porém, que a Cetesb foi convo-

cada pela Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana para traçar uma política nacional de aproveitamento do lixo urbano".

A experiência teria de ser feita a partir do lixo domiciliar caseiro em função da ocupação de áreas alagadas. A partir disto, a Cetesb viu em Florianópolis as condições ideais para o estudo preliminar. A partir daí, o IPUF está aguardando uma contraproposta da Cetesb, já que os interesses da empresa paulista e do CNTU se combinam e que o maior beneficiário será a cidade de Florianópolis.

BETO STODIECK

Esses guardas multadores contra uma cidade contra-mão

ONTEM um carro foi multado. Aliás, isto não é novidade: diariamente centenas e centenas de carros são vítimas das insaciáveis canetas e dos intermináveis blocos dos inúmeros guardas que vivem de olho por aí.

Pois a verdade é que o mau cheiro que exala daquele "rio" é tão grande que as pessoas há muito não andariam mais por ali...

A propósito: os carros, que estão cada vez mais com dificuldade de adentrar centro, se enveredando, e não conseguindo sair, pela Conselheiro Mafrá, das únicas artérias a dar acesso às imediações da Felipa (o que é absolutamente correto haja visto a política de tirar automóveis do centro), agora estão estacionando pra bem mais longe, muitos, até, pra lá das bandas do Instituto de Educação, outros ao redor da Praça Getúlio Vargas, enfim, por até então pacatas ruas e avenidas nunca dantes estacionadas.

Conseqüentemente há um

deslocamento de guardas de trânsito que antes atuavam bem no centro e hoje se assanham por onde suas presenças, talvez, não sejam assim tão necessárias. Principalmente quando estão a fim de multar por praticamente nada, como é o caso dos carros que ficam em cima da calçada rente ao rio d'Avenida, só pra mostrar serviço, pra aumentar arrecadação do Detran.

O traçado urbanístico de Florianópolis, de acentuada influência portuguesa, é de uma maneira tal impossível, que não é possível a gente, muitas vezes, se deslocar — ou estacionar — sem cometer infrações. Por favor, dêem um arreglo pra nós: já não basta o que sofre tentando trafegar nessas ruas sem sentidos?

Acontece que o caso ao qual me refiro foi só porque um automóvel estava estacionado naquela pseudo calçada que margeia o rio d'Avenida, na Hercílio Luz.

Desnecessário dizer que aquele estacionamento em cima da esburacada e poeirenta calçada já é parada obrigatória de carros há muito tempo, já é, inclusive, direito adquirido dos motoristas que a cada dia menos opção têm onde estacionar.

Vivendo e aprendendo

O jornal aqui publicou duas entrevistas com pessoas que sofreram torturas na delegacia de furtos e roubos da capital. Surgiu, em

ambas as entrevistas, uma figura de tortura até então absolutamente desconhecida da maioria: trata-se do "telefone", isto é, fechar o nariz da vítima, coitada, e dar tapas nos ouvidos.

Quem diria que o invento do gênio Graham Bell, há mais de cem anos, seria, um dia, utilizado pela polícia objetivando desvendar misteriosos assaltos realizados em Florianópolis.

Será que a polícia paga pelos impulsos desses "telefonemas"? ou estaria isenta? Deveria, é claro, pagar — e bem caro se possível...

Pra quando foi mesmo que eles prometeram aprontar a avenida Mauro Ramos? pra quando foi mesmo?

Sabem vocês o que é está passando hoje no Coral? aquele que as quartas faz às vezes de cinema de arte? Nada menos do que "Lola Montez", de Max Oppus, com Martine Carol, considerado pela crítica como dos melhores filmes até hoje feitos no mundo.

Tem um determinado diretor de repartição pública estadual que, me lembro como se fosse hoje, foi o único aluno a tirar zero na nossa primária época de dona Jurema Cavallazzi.

Quem é?

É incrível: a dona Madalena Moura Ferro, que alfabetizou meia cidade, além de ter sido a criadora e diretora por anos do Preventório (que dava assistência aos filhos dos leprosos), morreu e ninguém, jornal algum, disse linha.

Vão aqui, pois, linhas de admiração por esta mulher que, apesar de piauiense, muito fez por Santa Catarina.

Informação sobre a tendenciosa deu conta, e a coluna passou adiante, que a Assessora de Imprensa do Departamento Estradas de Rodagem seria curitibana (o que, aliás, não tem nada demais) quando, na realidade, é catarinense de Tubarão (ela apenas estudou Comunicação em Curitiba).

O mesmo acontecendo com os papéis em geral da mesma repartição que seriam de autoria de gráfica curitibana sob a justificativa de que aqui não havia sistema de impressão em policromia. Segundo informações vindas do DER, os tais papéis são, todos, originários da Imprensa Oficial do Estado - de onde vem os demais impressos oficiais de Santa Catarina.

Sorry.

Pois não é que o Mauro Senise, o sax que acompanha Egberto Gismonti é o mesmo dos Doces Bárbaros?!

Se bem que a grande coincidência não está aí: além de ter sido um dos três músicos levados pra Delegacia de Tóxicos junto com o Gil quando daquele irremediável incidente que resultou no que todos souberam, ele esteve hospedado até hoje de manhã no mesmo hotel (olvoram) em que os baianos estavam naqueles malfadados dias de julho, no mesmo quarto e, pasmem, dormindo na mesmíssima cama...

Isto é que é dormir tranquilo...



Jackie Sperandio, uma das estrelas do Gledson/Hubert/Show, em foto de W.O. de Oliveira.

Ela e mais sete modelos, entre gurias e rapazes, estarão mostrando na passarela da movimentada Dizzy, no meio da noite de quinta pra sexta, o que de mais em moda foi criado pela Gledson pro outono/inverno que, aos poucos, vai se anunciando.

Apesar de continuarmos em pleno calor — amenizado por um gostoso friozinho noturno — os responsáveis por locais onde jazem aparelhos de ar refrigerado, mais que depressa e prevendo economia, trataram de desligar o artificial arzinho que vinha do frio e enxugava ensopadas camisas.

Que mania essa do florianopolitano: só porque acha que a temporada veranil já era, não vai mais a praia, desliga o seu refrigerador e veste-se de lâ mesmo que esteja suando às bicas. Que gente mais louca! Ou seria masoquismo?



Heloisa Helena Carvalho Cruz Lima

O costureiro Lenzi que passou o fim de semana com familiares e amigos na capital paulista, pelo vôo da Transbrasil, chegou ontem a nossa cidade. O costureiro em companhia do casal Paschoal Grieco, sábado jantou no restaurante mais badalado de São Paulo que é o hippopotamo.

Pelo vôo Varig viajou segunda-feira para Porto Alegre onde está radicado, o engenheiro catarinense, Márcio Freitas.

Sérgio da Silva Feijó, marcou casamento com Dayse Augusto. Num jantar muito íntimo no Manolo's Dayse e Sérgio comemoraram o acontecimento.

Em sua bela residência Heloisa Helena e Amílcar Cruz Lima, receberam convidados para um grande jantar. Como sempre acontece, a classe e maneira correta como recebe a Sra. Cruz Lima, foi assunto entre os convidados.

Foi inaugurada na semana que passou, no movimentado calçadão da Felipe Schmidt, a sofisticada loja de calçados Judgrac's. O novo estabelecimento comercial é do Sr. Tarcílio Serratine.

O secretário Ary Oliveira, na

sede da diretoria de Polícia Técnica, recebeu autoridades e gente da imprensa, para mostrar o novo equipamento recentemente adquirido para aquele órgão da SSI.

Estará sendo realizado em São Paulo, no Parque Anhembi, no período de 10 a 12 de maio, o IX Congresso de Corretores de Imóveis do Brasil, cuja promoção é do nosso Estado está a cargo da Brusa Turismo. Entre os conferencistas estará o Sr Maurício Schulmann, presidente do BNH.

Promovido pelo Itamaraty e conta com a colaboração da Associação dos Exportadores Brasileiros, está se realizando no auditório do Marambaia Casino Hotel em Camboriú, o 2.º Seminário Sobre Feiras e Exposições no Exterior.

Na cidade de Itajaí terá início sexta-feira, a abertura do Encontro Estadual do Lions Clube de Santa Catarina.

No segundo andar o edifício Alfo Centauro, foi inaugurado o novo "Ite Cabelheiro", onde está reunindo gente elegante de nossa sociedade. A decoração foi da elegante Alicinha Souza Damiani.

Maria Eloisa Cardoso e Car-

los Alberto Lacombe, sábado às 11 horas na sede da Associação Catarinense de Engenheiros recebem convidados para a cerimônia do casamento civil. Um almoço servido pela equipe do Floph, será oferecido aos convidados.



Maria Eloisa Cardoso, a noiva do próximo sábado

dos. No mesmo dia às 19,30 horas na Capela do Colégio Catarinense, Maria Eloisa e Carlos Alberto Receberão a bênção do ato religioso.

"A expansão do Instituto de Educação — estabeleci-

mento modelo no Estado — já é uma realidade, graças a decisão do Governo do Estado em ampliar a área física daquele estabelecimento, construindo um novo prédio, no Estreito, capaz de receber 2.500 alunos para o ensino de 2.º grau". A informação foi prestada pelo Diretor do Instituto Estadual de Edu Educação, professor Caetano Fachini, após ser recebido em audiência pelo secretário da Educação e Cultura, professor Mário César Moraes.

O secretário Ary Oliveira, da Segurança e Informações, em companhia do Coronel Eduardo Dória Sá Fortes, comandante da polícia militar do Estado na última semana visitaram a cidade de Laguna.

Em ato realizado hoje, em seu Gabinete, o secretário Mário César Moraes, da Educação e Cultura, empossou a diretoria da Beneficência dos Professores do Estado de Santa Catarina, renovando o mandato dos atuais diretores por mais dois anos. Foram reconduzidos, o professor Américo Vespucci Prates, como presidente; Maria da Glória Oliveira, como secretária; Newton Inocêncio Chaves de Souza, tesoureiro; Milton Rezende, Jupira Fernandes, Ada Bichoche Ramos como membros do Conselho Deliberativo.

Leninha e Paulo Cabral em seu apartamento receberam convidados para festejar aniversário de sua linda filha, Maria Eduarda.

Muito visitado está sendo o antiquário da Sra. Terezinha Gonzaga Daux, que recebeu valiosas e belíssimas peças, para decoração.

Sérgio Gonzaga agora está em grandes atividades, em seu cargo de diretor da Empresa Imobiliária A Gonzaga. Sérgio, foi visto almoçando com um grupo de engenheiros da Empresa A. Gonzaga, na Cantina Di Carlo.

O Governador do Estado inaugurou no Balneário Inapereche, um Centro de Treinamento, dos moradores daquele balneário que estão se dedicando nos trabalhos em artesanatos. Estes trabalhos serão vendidos aqui na capital.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Há indícios de que poderá obter muito sucesso cumprindo seus compromissos e deveres com ordem e pontualidade. Procure ser determinado. Não esqueça que este é o melhor período material e financeiro do ano.

TOURO — Amplas possibilidades de sucesso deverão surgir para dar novo colorido e incentivo aos seus projetos de trabalho, principalmente depois do aniversário. Conte com a colaboração de pessoas amigas, especialmente nativos de Câncer e Peixes.

GÊMEOS — O que não der certo nas primeiras horas do dia, poderá trazer-lhe magníficas compensações no período da tarde e da noite

quando se acentuarão as melhores influências astrais. Mesmo assim, não se esqueça vai atravessar o período mais difícil do ano. Tenha calma.

CÂNCER — Sendo o atual fluxo lunar dos mais positivos, esteja certo de suas possibilidades de sucesso. Gente influente haverá de favorecerlo. Bons fluxos para o amor e a vida matrimonial. Conte com a colaboração dos nativos de Touro.

LEÃO — Seu magnetismo pessoal, suas palavras, seu entusiasmo estarão colaborando para o seu sucesso pessoal. Aja assim e terá maior êxito e maior popularidade. Amor favorecido. Bom

período.

VIRGEM — As transações financeiras que efetuar hoje, dar-lhe-ão amplas possibilidades de se projetar ainda mais no setor financeiro. Este é um de seus melhores períodos do ano. Ajude alguém que necessitar de sua proteção. Dia de boas notícias.

LIBRA — Procure fazer novas amizades, especialmente com intelectuais e artistas e pessoas que possam contribuir para o seu aprimoramento intelectual e cultural. Quanto as novas responsabilidades, encare-as com otimismo. Não despreze a saúde.

ESCORPIÃO — Este será dia normal com prenúncios de sucesso de ordem financeira

e sentimental. Um novo conhecimento, uma nova associação ou experiência deverá auxiliá-lo na solução de qualquer dificuldade. Mas não se exponha a brigas, discussões e inimigos.

SAGITÁRIO — Se puder abster-se de compromissos em favor de outras pessoas. A menos que se trate de gente merecedora de sua total confiança. Os projetos arrojados deverão ser evitados. Cuide de sua saúde, principalmente o reumatismo.

CAPRICÓRNIO — Saiba defender seus interesses diante das exigências alheias e tudo acabará bem. Os assuntos financeiros e pertinentes ao setor sentimental, estão favo-

ravelmente situados. E o seu melhor período do ano. Concretize seus anseios e esperanças.

AQUÁRIO — Evite incutir idéias negativas ou dar sugestões desnecessárias ao tratar de assuntos do seu interesse com os demais. Encontrará apoio, de familiares e nativos de Touro. Porém, é possível que enfrente uma dificuldade no setor burocrático.

PEIXES — Faça prevalecer seus pontos de vista ao tratar de assuntos que só a você cabem resolver. Discuta suas idéias e aceite apreciações. Terá, ao final deste dia, um resultado compensador. Inteligência e intuição aguçadas. Favorabilidades no amor.

Cinema

LOLA MONTÉS - Finalmente, o grande filme do falecido Max Ophuls, produção de 1955, lançado no Brasil em 1958 e que, nunca havia chegado a Florianópolis; a versão lançada naquele ano foi repudiada pelo autor, face às arbitrariedades cometidas pelos distribuidores em remontar o filme, eliminando a série de flash-backs e dando-lhe uma narrativa direta. Ao que se informe, o re-lançamento, agora, trouxe a versão original, como a havia concebido Max Ophuls.

Lola Montés era o pseudônimo de uma jovem e bonita irlandesa que se especializou em danças espanholas, mas cuja celebridade se deve muito ao número e a qualidade dos reis e dos artistas em sua vida, e pouco às qualidades no fandango, na seguidilla e no bolero. Ao que se diz, Lola, após as aventuras nas principais capitais da Europa, embarcou para a América, onde viveu outras aventuras, inclusive com mineiros da Califórnia, e onde, ao morrer, estava empenhada em reabilitar mulheres perdidas em New York. O filme, em admirável colorido e decors super estilizados, deu à atriz Martine Carol a grande oportunidade de toda a sua carreira. A última obra de Max Ophuls é considerada uma obra prima; na narrativa, o circo é o início e dela partem, em desordem, os 5 flash backs que reconstituem pedaços da vida extraordinária e escandalosa da heroína; no circo também termina a ação. O roteiro é do próprio Max Ophuls e de Annette Waldemant, partindo do romance de Cecil Saint Laurent: "La Vie Extraordinaire de Lola Montés"; música de George Auric e fotografia de Cristian Matrás. Além de Martine Carol no papel título, estão no filme, com destaque: Peter Ustinov, Anton Walbrook, Ivan Desny, Oskar Werner. A narrativa obedece uma linha cronológica, ou seja, uma sucessão desordenada de flashbacks, à maneira de Orson Welles em *Cidadão Kane* (Citizen Kane), levando a história a New York, à Côte d'Azur, à Baviera, os lugares diversos por onde andou Lola Montés.

Os Filmes em Exibição
LOLA MONTÉS - de Max Ophuls, com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook. Coral 15 - 20 - 22hs.
NEW YORK, NEW YORK, de Martin Scorcese, com Liza Minelli, Robert De Niro. Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45

AS AMANTES DE UM CANALHA - pormochanchada nacional, com Tony Vieira, Claudete Jaubert. São José 15 - 19,45 - 21,45
TRAVESSIA DE CASSANDRA (Cassandra Crossing) de George Pan Cosmato, com Sophia Loren, Richard Harris. Tiltz 17 - 19,45 - 22hs.
SINBAD CONTRA O OLHO DO TIGRE
DESAFIO A SEGURANÇA - 18 anos. Roxy 14 e 20hs.
O CONVENTO DE FILHAS DE PROSCRITOS - 18 anos. Jallisco 20hs.
OPERAÇÃO ZEBRA
CHARLIE CHAPLIN, SUAS COMÉDIAS, SUA ARTE - Glória 20hs.
SOB O DOMÍNIO DO SEXO - Censura 18 anos. Rajá 20hs.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

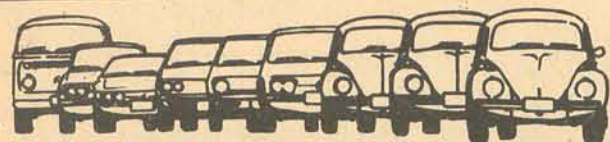
PARA GRAVAR QUARTA-FEIRA - 13.00 HORAS

ESQUEMA CBS

JAMES TAYLOR - LITTLE QUEEN HEART

- YOUR SMILING FACE/James
- THERE WE ARE/Idem
- BARRACUDA/Queen
- LOVE ALIVE/Idem
- HONEY DON'T LEAVE LA/James
- ANOTHER GREY MORNING/Idem
- SYLVAN SONG/Queen
- DREAM OF THE ARCHER/Idem
- BARTENDERS BLUES/James
- SECRET O LIFE/Idem
- KICK IT OUT/Queen
- HANDY MAN/James
- I WAS ONLY TELLING A LIE/Idem
- LITTLE QUEEN/Queen
- TREAT ME WELL/Idem
- LOOKING FOR LOVE ON BROADWAY/James
- TERRA NOVA/Idem
- CRY TO ME/Queen
- GO ON CRY/Idem
- TRAFFIC JAM/James
- IF I KEEP MY HEART OUT OF SIGHT/Idem
- SAY HELLO/Queen Heart

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRÁSILIA	1976	BRANCA
BRÁSILIA	1975	BEGE
BRÁSILIA	1974	MARRON
BRÁSILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

ALFREDO AUTOMÓVEIS
Rua Heitor Blum, 242, Estreito
Fone 44.3160

TIPO	ANO	COR
CHEVETTE	1977	VERMELHO
FORD CORCEL GT	1973	AMARELO
CHEVETTE	1974	AZUL
OPALA	1974	VERMELHO
MAVERICK	1974	AZUL
VOLKS 1300	1967	VERMELHO
VOLKS 1500	1972	AMARELO
KOMBI	1974	BEGE

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, N.º 219 - 22.9147
ESTOQUE

BRÁSILIA Vermelho Málaga	1977
Passat LS Vermelho Málaga	1976
Corcel Luxo Branco Everest	1975
Chevette Bege Claro	1974
Variant Bege Claro	1971

OFERTA - KOMBI STD 1975 BEGE Cr\$ 22.000,00.

VENDE-SE
DODGE 1800 - GL 1974
Cr\$ 18.000,00 mais 5x Cr\$ 973,00
Tratar fone 44-1875

MARTINS AUTOMÓVEIS
Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

FIAT 147L vermelho	1977
BRÁSILIA branca c/toca fitas	1977
CHEVETTE sl amarelo	1976
DODGE POLARA branco	1976
DODGE 1800 preto	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

FONES: 44.3000 - 44.2966 - 44.0368
BERCATON - ALUGA

RESIDÊNCIAS
Casa de Alvenaria - Estreito Cr\$ 3.000,00
Casa de Alvenaria - Estreito Cr\$ 3.200,00
Ótima Residência Alvenaria Trindade Cr\$ 3.500,00
Casa de Alvenaria - Barreiros Cr\$ 3.000,00
Ótima Residência - Tijucas Cr\$ 3.300,00

APARTAMENTOS
Apartamento - Centro Cr\$ 5.300,00
Apartamento - Trindade Cr\$ 4.000,00

SALAS COMERCIAIS
Sala - Estreito Área: 129,00 m2 Cr\$ 7.500,00
Sala - Capoeiras Área: 40,00 m2 Cr\$ 2.000,00
2 Salas P/ Consultório Odontológico - Estreito Cr\$ 5.500,00

VENDE-SE APTO NO CENTRO

Com 2 quartos e demais dependências, todo carpetado, com ar refrigerado. Poupança: Cr\$ 80.000,00 a combinar. Financiamento só após entrega das chaves (prevista para Dezembro de 78). Informações: com fone: 22-2485 - horário comercial.

CVS - IMÓVEIS - AV.HERCÍLIO LUZ 219 FONE 22 9147 - CRECI 1340

CENTRO - Casa c/terreno de viabilidade para 12 pavimentos Cr\$ 300.000,00.
- Casa antiga de alvenaria a 13 metros da Av. Beira Mar Norte. Cr\$ 300.000,00
ESTREITO - duas (2) casas de alvenaria.
BARREIROS - casa nova com suite, 2 quartos, garagem e demais dependências. Cr\$ 500.000,00
TERRENOS
S. SARAIVA - 840M2 c/pqna casa de alvenaria, local próprio para comércio. Cr\$ 900.000,00 condições.
TRINDADE - área de 300m2 apenas Cr\$ 50.000,00
S. ANTONIO - Lindo Terreno de 850m2 de esquina p/2 ruas pavimentadas. 220.000,00 - Aproveite
RATONES-belíssima chácara com 6.000m2, com casa de alvenaria por apenas Cr\$ 180.000,00.
S. JOSÉ - Lindo terreno com vista para o mar, apenas Cr\$ 55.000,00.
Aceitamos carro por troca de casa ou terreno. Melhores informações pelo fone 22 9147.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 154 - Fpolis

VENDE-SE

AGRONÔMICA - Casa de alvenaria com 2 pavimentos área construída de 170m2, 1 suite, 2 quartos, "BWC social", sala de TV, sala de estar, copa e cozinha, terraço, área de serviço, dep. comp. de empregada, garagem. Preço Cr\$ 400.000,00 de entrada transfere saldo com prestações mensais de Cr\$ 5.300,00.
J. ATLÂNTICO - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala conjugada, copa e cozinha, área de serviço, garagem, terraço com vista panorâmica, telefone. Preço Cr\$ 188.000,00 transfere financiamento com prestações mensais de Cr\$ 7.000,00 mensais.
ESTREITO - Casa de alvenaria em fase de acabamento com área construída de 179,20m2, localizada à rua Waldemar Ouriques. Preço Cr\$ 600.000,00 financiamento aprovado.
ESTREITO - Casa de alvenaria em fase final de construção com área de 112m2, com 1 suite, 2 quartos, sala, copa e cozinha, BWC social, área de serviço e garage, jardim e quintal. Preço Cr\$ 700.000,00 aceita financiamento.
ALUGA-SE - Apartamento Estreito com 3 quartos. Preço Cr\$ 4.000,00.
ESTREITO - Casa com 2 quartos, garagem etc. Preço Cr\$ 3.500,00.
J. ATLÂNTICO - Casa com 3 quartos e demais dependências. Preço Cr\$ 3.800,00.

22-1660 22-96

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno rua Pascoal Simone - Somente à vista.
Lote na frente da Eletrosul - Com projeto já devidamente aprovado de 190m2. Terreno com 474m2, somente 170.000,00 à combinar.
Loja Central - Com 70m2, térrea, excelente ponto comercial, totalmente instalada, somente 6.000,00 mensais.
Apartamento - Zero quilômetro - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço e garagem, parquet com sinteko, massa corrida, acab. em gesso, azulejo decorado até o teto. Prestações de Cr\$ 4.900,00 mensais.
Terreno Trindade - Com 506m2 - seco, plano, excelente localização somente 190.000,00.
Apartamento no Centro - Com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, mobiliado, na rua Felipe Schmidt - assume prestação de 3.200,00 mensais somente. (Entrada facilitamos conf. condições do cliente).

U.F.S.C. - E EDIFÍCIO SEDE DA ELETROSUL

VENDE-SE

Um terreno com 2.000,00m2. - urgente - bonito, arborizado, dista 100 metros do Edif. Sede da Eletrosul, no Pantanal, perto da Universidade, pronto para construir, com água própria e luz. Dista 60 metros da Rua Dep. Antonio Edu Vieira.

Vendo - urgente.
Preço à vista Cr\$ 500.000,00 (aceito proposta e facilito).
Tratar a Rua Felipe Schmidt, 58 - Loja 9 com Sr. Michael - ou pelo fone: (0482) 22-3036.

DJALMA IMÓVEIS
RUA LEOBERTO LEAL N.º 220, BARREIROS
FONE: 44-3745 CRECI 1069

GRANDE LANÇAMENTO

Loteamento JARDIM CASTELO, lotes a partir de Cr\$ 900,00 mensais. Com ÁGUA E LUZ. Próximo a Polícia Rodoviária Federal.

CASAS VENDE-SE
ESTREITO - Ótimo prédio em frente ao CINE JALISCO com 220m2 e uma CASA de alvenaria ao lado com 150m2, ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.
ESTREITO - ótima casa na AV. SANTA CATARINA.
ESTREITO - TRES SALS, ótimo ponto comercial, na rua José Cândido da Silva. Perto da Farmácia do Canto.
CAPOEIRAS - Ótima CASA DE ALVENARIA em fase de acabamento com 150m2 por 600.000,00.
BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/ 92,5m2 por 340.000,00, já possui um FINANCIAMENTO DE 270.000,00 o SALDO ACEITA-SE CARRO.
ESTREITO - Ótima casa mista c/76m2 por 180.000,00

TERRENOS VENDE-SE
TRÊS RIACHOS - LINDO SÍTIO com 180.000m2 (200x900) a 6 km de BIGUAÇU, PLANO TODO CERCADO por 200.000,00. LUZ, ÁGUA, "BARBADA"
PRAIA DA DANIELA - Ótimo terreno por 100.000,00.
ARMAÇÃO DA PIEDADE - LOTE DE PRAIA por 29.000,00 "BARBADA".
BARREIROS - ótimo terreno antes do TREVÓ por 90.000,00, 450m2.
SERRARIA - ótima terreno com 390m2 por 30.000,00. "BARBADA".

APTO. 1 QUARTO

Aluga-se Apto. contendo 1 quarto, living, B.W.C. social, copa-cozinha, Apto. novo - Inabitado, próximo à Universidade. Aluguel: Cr\$ 3.200,00
TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 22-3537 - CRECI n.º 58.

PASSA-SE PONTO "LOJA" PELA MELHOR OFERTA

Por motivo de mudança passa loja no ARS n.º 120. Tratar no local.

TERRENO

Vende-se terreno à rua Renato Ramos da Silva, Cr\$ 80.000,00. Tratar tel. 44.4374.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

SACO DOS LIMÕES - Ótima localização - rua calçada - servidão Hipólito - terreno c/430m2 e 3 casas de madeira em estado precário - Cr\$ 250.000,00 (aceita proposta).
BARBADA - RATONES - Terreno 59 x 700m - possui 1 casa de madeira em bom estado. Dist. 1.000mts do asfalto - c/água encanada Cr\$ 90.000,00.
NEGÓCIO - RÁPIDO - 3 casas de madeira - terreno 10x30m - servidão Furtado - Prainha - Cr\$ 90.000,00 c/50% no ato (aceita Kombi no negócio).

ATENÇÃO
Estamos anunciando uma **BARBADA**.

Casa de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha e garagem no bairro do AEROPORTO.
Ligue p/22-5495 - PLANTÃO HOJE até 12,00 horas - Creci 164.

CASA BARREIROS

Temos somente 1 casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cosinha e garagem.
ENTRADA - Cr\$ 16.000,00
Ligue **URGENTE** p/22.5495 e reserve p/você a última casa em BARREIROS.
Plantão Hoje até 12,00 horas - Creci 164.

RESIDENCIA NA TRINDADE VENDE-SE

Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet tabacow nylon, box de acrílico no banheiro, pia de inox na cozinha. Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar: no local - Rua Gama Rosa (rua em frente ao Jardim Sul Brasil), Trindade.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc Kitinete junto ao pto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote n.º 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

VENDE-SE APTO. NO CENTRO

Apto. com living, 3 dormitórios, hall social, lavabo, copa/cozinha, banheiro social, dependência de empregada e área de serviço.
Condições - Poupança Cr\$ 150.000,00 e saldo financiado. Tratar fone 22.4815.

ITAPEMA
C F P - IMÓVEIS (Creci 1173)
Compra - Venda - Permuta e Aluguéis
SEGURANÇA E TRANQUILIDADE
Consulte-nos: FONE 68.121 (DDD-0473) - Edifício CHAPECÓ - Sala 3 - MEIA PRAIA

TERRENOS - VENDE-SE

Dois (2) terrenos situados na Ponte de Imaruá - Palhoça. 1.º Cr\$ 35.000,00 à vista, mas 9 prestações de Cr\$ 868,00. 2.º Cr\$ 65.000,00.
Tratar c/Sr. João Laudelino dos Santos em Sto. Amaro da Imperatriz, à Rua Santana, 569.

VENDO - KITINETE

Ed. Gov. Felipe Schmidt, para fim residencial ou escritório. Poupança facilitada, Saldo financiável junto a CEF. Tratar fone 22-5665.

ALUGA-SE

Lojas, casas e salas, para escritório, repartição ou comércio, no centro ou arredores.
Casa mobiliada em Bom Abrigo.
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - s607.

BARBADA

Vende-se um apto. com dois quartos e demais dependências localizado no conjunto Itaguçu (Jardim Atlântico). Poupança Cr\$ 20 mil e transferência de financiamento. Tratar com o sr. Bonifácio, pela manhã, tel. 22-6724.

TERRENO DE PRAIA NO PANTANO DO SUL

Parque Balneário dos Açores - Financiamos em 60 meses sem correção - Átula 22-6426.

VENDO OU ALUGO

Apto. situado Av. Mauro Ramos c/3 dormitórios, armários embutidos.
Tratar fone 22.8789.

VENDO SALÃO DE BELEZA

A Rua Fernando Machado, quase esquina com Av. Hercílio Luz. Ótimo ponto. Preço acessível. Tratar fone 22-0498 ou à Rua Crispim Mira, 61.

BOUTIQUE

Vendo localizada à Rua Felipe Schmidt. Tratar pelo tel. 22.7348, após as 19 horas.

SEKRAD
PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DECORAÇÕES

Desenhos: Arquitetônicos, Hidráulicos, Topográfico, Publicitário, Decorações-MAQUETE
Rua - FELIPE SCHMIDT N.º 27 - Ed. DIAS VELHOS - SALA - 715 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE - 22-7970

VENDE-SE TELEFONE 44 (RESIDENCIAL)

Tratar rua José Boiteux, 13 - fundos.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Um telefone "22" p/um "33", instalação imediata. Tratar pelo fone 22.9000 R/300.

TELEFONE

Vendo linha 22 com Cr\$ 15.183,00 mais 9 prestações de Cr\$ 313,00. Tratar pelo tel. 22.7348, após as 19 horas.

VENDE-SE

Um telefone prefixo "44". Tratar pelo telefone 22-5699 - e 22-6492 com Sr. SEDEMAR.

DESENHISTA

Precisa-se de desenhista de arquitetura com conhecimento de detalhes. Tratar Rua Tte. Silveira, 46 Edif. Atlas s/804.

LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça - COLIMPA
Telefone 42345.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA TÉCNICO AGRIMENSOR

Cart. 72-TD-Reg. 3276 - CREA 10.ª Região
Levantamentos Topográficos
Medições de Terrenos
Desmembramento
Loteamentos Projetos
Nivelamento e Locação de Obras
Rua JOÃO PINTO N.º 6 - Ed. JOANA DE GUSMÃO
CONJ. 708 - Centro.
Fone - 22-1314 - Florianópolis - SC.

ESPANTA
Construções Civis Ltda.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Apresentamos orçamento antecipado e sem compromisso para serviços de construção de edifícios, casas, galpões, muros e sapatas. Fazemos também: avaliações. Concertos, reparos e pinturas. Fornecemos os materiais e facilitamos os pagamentos.

Rua Felipe Schmidt n.º 27 - 11.º andar Cj. 1117 - fone 22-9800 - Ed. Dias Velho - Florianópolis S.C.

DESPACHANTE SONAGLIO

Hermínio Sonaglio e Cia. Ltda.
Rua Cel Pedro Demoro, 1776 - fone 44-2870
Estreito - Florianópolis

COMUNICAÇÃO

Tornamos público, que os documentos abaixo relacionados, encontram-se no DESPACHANTE SONAGLIO, há mais de dois meses.

Desta forma, solicita aos senhores proprietários dos mesmos, a gentileza de retirá-los, com a máxima urgência, caso contrário, serão tomadas as providências cabíveis.

José Manoel da Silveira, Ford Corcel 75, AC-8432;
Alcides Benato, de Curitiba-PR, Jeep Wyllis 59, AK-4809;
Lodemar Benjamim Blum, Gordini 61, BL-1443;
Miguel Cardoso Júnior, Volkswagen 66, WX-0193;
Arlindo Eger, Volkswagen 73, AB-3985;
Ivo Frederico Abreu, DKW 61, SX-0898;
João Carlos Pacheco, Volkswagen 75, AA-2699;
Aderbal Soares, Volkswagen 61, AC-7778;
Pedro Anastácio da Silva F.º, Opala 72, AB-8810;
Fernino Machado dos Santos, Variant 76, AB-6541;
Osmar Marcos Gruba, Maverick 76, AB-0201;
Dirceu Romão, Vespa 60, AA-429.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.
TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

RONDA VOLANTE NOTURNA.

Tratar: SOS LTDA Fone 33-1528.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do carro marca Mercedes Benz, ano 1974, placa XM - 0285, chassis 34405711063944, cor Bege c/ Azul, pertencente a P. B. P. - Emp. São Jorge.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de garantia do veículo de marca Brasília, ano 73, cor azul, placa AB 6484, pertencente ao Sr. Nilton Estevam Conti, residente Florianópolis.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região. Vendas: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

ESTADO DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS
EDITAL N.º 02/78

A Coordenação da Administração Patrimonial da Secretaria da Fazenda, comunica aos interessados, que se acha aberta, na sua sede, a rua Tenente Silveira, 5.º andar, na cidade de Florianópolis, até o dia 08 de maio do corrente, Tomada de Preços para alienação de áreas de terras, localizadas no Município de Balneário de Camboriú.

Os interessados poderão obter o edital e demais informações, diariamente, das 14,00 às 18,00 horas, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 17 de abril de 1978

Waldyr Albani
COORDENADOR

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. n.º 83.894.113/0001-05
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração convida os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 17 horas, do dia 28 de abril de 1978, em sua sede social, à rua Henrique Valga n.º 8, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. - Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1977.
2. - Destinação dos Resultados.
3. - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 14 de abril de 1978.

Aderbal Ramos da Silva - Presidente
Horácio Sabino Coimbra - Vice-Presidente
Anibal Siqueira Cabral - Conselheiro
Joaquim Fiuza Ramos - Conselheiro
José Matusalem Comelli - Conselheiro

ICC

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A - ICC
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CGC-MF 83.881.433/0001-20

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A - ICC, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à rua Manoel Florentino Machado nº 298, em Imbituba, Estado de Santa Catarina, às 10:30 horas do dia 26 de Abril de 1978, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

1. Aumento do capital social de Cr\$ 403.500.000,00 para Cr\$ 532.317.774,00 por incorporação de reservas e de recursos já recebidos da União, e elevação do valor nominal das ações;
2. Emissão de partes beneficiárias e constituição de reserva para resgate;
3. Reforma do Estatuto Social;
4. Eleição do Conselho de Administração e de seu Presidente;
5. Fixação do valor global para remuneração da Diretoria;
6. Outros assuntos gerais de interesse da Companhia.

Imbituba, SC, 14 de Abril de 1978

(ass.) Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente do Conselho de Administração

MIC - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP
PROTETORA - CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS - EM LIQUIDAÇÃO

EDITAL - PAGAMENTO DE CREDORES

PROTETORA - CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS - com sede na Cidade de Porto Alegre, RS, à rua dos Andradas nº 1560, conjunto 1.107 - EM LIQUIDAÇÃO Extra Judicial Compulsória - Comunica a todos os credores da extinta Seguradora, que a partir do dia 24 de abril de 1978, iniciará os pagamentos dos credores devidamente habilitados, de acordo com o Decreto-lei nº 73/66, regulamentado pelo Decreto nº 60.458/67.

Os interessados deverão dirigir-se à rua Conselheiro Mafra, nº 16, nesta Capital, no horário de 14 às 17 horas.

OBSERVAÇÃO: Os créditos não reclamados dentro de 60 (sessenta) dias, contados da data mencionada, serão depositados em nome e por conta do credor, no Banco do Brasil S/A., conforme determinam os artigos 209 e 127 Parágrafo 3º, da Lei nº 7.661/45.

Florianópolis, SC, de abril de 1978
Manoel Alfredo Torres - Liquidante

REFLORESTADORA CATARINENSE S.A.
CGC. — 86.446.242/0001-29

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1978, às 8:00 (oito) horas, na sede da sociedade, à Av. Expedicionário J.P. Coelho, n.º 1050, em Tubarão (SC), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Leitura, apreciação, discussão e votação sobre o Balanço Geral, Relatório da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1977;
- 2.º — Destinação do lucro líquido do exercício de 1977;
- 3.º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- 4.º — assuntos diversos de interesse da sociedade.

Tubarão (SC), 06 de abril de 1978.
VENDRAMIM ANTONIO SILVESTRE
Presidente do Conselho de Administração

SINDICATO RURAL DE IMARUÍ
Proposta Orçamentária para Exercício de 1978

COD.	RECEITA	Contr. Sind.	Rendas Próp.	TOTAL
11	RENDA TRIBUTÁRIA			
111	Contribuição Sindical			
	1 - Direta	15.000,00		15.000,00
	2 - Indireta	11.000,00		11.000,00
12	RENDA SOCIAL			
121	Anuidades		29.500,00	29.500,00
14	RENDA EXTRAORDINÁRIA			
141	Donativos		13.900,00	13.900,00
144	Convênio Subv. Funtural		325.600,00	325.600,00
	TOTAL	26.000,00	369.000,00	395.000,00

COD.	DESPESA	P/Conta de C. Sindical	P/Conta de R. Próprias	TOTAL
21	ADMINISTRAÇÃO GERAL			
213	Serviços	17.900,00	185.800,00	203.700,00
22	CONTRIB. REGULAMENTARES			
221	Conta Emprego e Salário	4.032,00		4.032,00
222	Federação	2.995,00		2.995,00
223	Federação	1.073,00		1.073,00
	Material		13.400,00	13.400,00
	Serv. de Terceiros		68.800,00	68.800,00
	Encargos Diversos		48.800,00	48.800,00
	Diversas Despesas		15.200,00	15.200,00
23	ASSISTÊNCIA SOCIAL			
231	Assist. Médica		10.000,00	10.000,00
31	APLICAÇÃO DE CAPITAL			
312	Mobiliário e Instalações		27.000,00	27.000,00
	TOTAL	26.000,00	369.000,00	395.000,00

Emílio José Pacheco Almidem Antonio Corrêa
Atécio Onélio do Nascimento
Reg. CRC SC N.º 4.548
Téc. Contabilidade

EDITAL DE PRAÇA
(Prazo de vinte (20) dias)

O DOUTOR MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos este edital com o prazo de vinte (20) dias virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 30.03.78 às 15,00 horas, à Porta Principal do Átrio do Fórum situado no Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a Público - pregão de venda e arrematação a quem maior oferta fizer, não inferior à Avaliação de Cr\$ 650.000,00, o bem abaixo descrito penhorado ao devedor ASDRUBAL MARTINS DOS SANTOS, na ação de Execução nº 423/76 que lhe move HOEPCKE VEICULOS S/A., em curso nesta 3ª Vara Cível, contante de: Um Imóvel sito à rua Casemiro de Abreu, esquina com a rua Tobias Barreto, nº 66, no Estreito, 2º Subdistrito desta Capital, constituído de um terreno com a área de 360m², apresentando as seguintes medidas e divisas: frente, numa extensão de 12,00 metros, à referida rua Casemiro de Abreu, fundos, também com 12,00 metros, a Empresa Continental Catarinense Ltda., atualmente com terras do executado; laterais, medindo 30,00 metros, estremando pelo lado direito com propriedade de Valdemar Goulart e do lado esquerdo, com a rua Tobias Barreto, sobre o qual edificada uma Casa construída de alvenaria, com a área de 184,03m² devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, no Livro 3 PA, fis. 46, sob nº 29.560 de 11/12/74, Imóvel avaliado em Cr\$ 650.000,00. Estando o mesmo hipotecado a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA. No caso de a Praça, por falta de licitantes, não se realizar na data e hora acima, desde já fica marcado o dia 19.04.1978, no mesmo local e às mesmas horas, para a venda em 2ª Praça, pelo melhor lance do bem acima descrito. Ficando o executado e sua mulher intimados da praça. Em virtude do que, expede-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 15 de fevereiro de 1978. Eu, Secundino L. dos Santos), Escrivão, o subscrevo.

Márcio Souza Batista da Silva
JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL

EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A. — EMPASC
C.G.C./MF 83.052.191/0001-62
Estrada Geral, s/n.º — Itacorubi
Florianópolis — Santa Catarina

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Ampliação das instalações da Estação Experimental de São Joaquim, com a construção de 514m² de área em alvenaria, incluindo uma câmara fria, equipada, em parte, com materiais doados pelo Governo Japonês para pesquisas em armazenamento de maçãs;

Conclusão do prédio destinado a abrigar o Laboratório de Análises de Solos da Estação Experimental de Chapeco, com 198m² de área construída;

Conclusão da instalação da Biblioteca Central da Empresa;

Recebimento da escritura de 37,5ha de terra, doados pela Prefeitura Municipal de São Joaquim, em local onde situa-se a Estação Experimental;

Cessão, em comodato, ao PLANALSUCAR, de 25ha de terra da Estação Experimental de Itajai, com a finalidade do mesmo desenvolver pesquisas em cana-de-açúcar;

Recebimento de auxílio técnico e material dos Governos do Japão e da Alemanha, com base nos Acordos de Colaboração Técnica firmados pelo Governo Brasileiro com aqueles países;

Celebração de contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP, no valor de Cr\$ 8.400.000,00, para o desenvolvimento de pesquisas com cereais, bovinos, horticultura e fruteiras de clima temperado;

Início do Zoneamento Agroclimático para 14 culturas do maior interesse do Estado, com a participação do Ministério da Agricultura, através de SUPLAN e CEPASC, no valor de Cr\$ 1.100.000,00;

Manutenção de trabalho integrado com a Universidade de New Jersey, nas culturas de maçã, pera e pêssego;

Fortalecimento da integração com a extensão rural e assistência técnica, ensino, produtores e industriais;

Início da elaboração do Plano Indicativo de Pesquisa Agropecuária para Santa Catarina, período 1979/85, por solicitação da EMBRAPA, como subsídio ao III PND.

Para a realização dos trabalhos sucintamente relatados, a EMPASC contou com uma força de trabalho de 384 pessoas, sendo 73 pesquisadores, dos quais 47% possuem curso de pós-graduação à nível de mestrado e/ou doutorado. Cumpre-nos destacar o apoio irrestrito recebido do Exmo. Sr. Governador do Estado — Dr. Antonio Carlos Konder Reis, através do Exmo. Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento — Dr. Victor Fontana.

Igualmente expressamos nosso reconhecimento ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura — Professor Alysson Paulinelli, através da Diretoria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, na pessoa de seu Presidente — Dr. José Irineu Cabral, pela colaboração prestada.

Agradecemos, ainda, o apoio recebido de outras instituições públicas e privadas, especialmente da ACARESC, DEMA/SC, CEPASC e BEC.

Nossos agradecimentos a todos os empregados da EMPASC, que não mediram esforços na realização das suas tarefas.

Finalmente, gostaríamos de registrar que a EMPASC foi classificada, apesar dos seus dois anos de existência, segundo o Guia Brasileiro de Pesquisa Agropecuária, editado pelo Ministério da Agricultura, em 9.º lugar entre as 20 maiores instituições de pesquisa do país, fato este, que por certo, exprime o estágio já alcançado pela Empresa.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

JOSE OSCAR KURTZ
Diretor Presidente

CARLOS PIETA FILHO
Diretor Técnico

CONRADO ZIMMERMANN
Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
1. DISPONÍVEL	1.251.698,92	1. EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (Nota 1)	451.040,52
1.1 Dep. Banc. à Vista Movimento	1.026.801,55	1.1 Fornecedores	3.000.000,00
1.2 Dep. Banc. à Vista Convênios	164.623,47	1.2 Inst. Financeiras (Nota 4)	1.213.337,78
1.3 Dep. Banc. à Vista Arrecadação		1.3 Contas a Pagar	58.855,08
2. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (Nota 1)	125.000,00	1.4 Credores Diversos	4.723.233,38
2.1 Semovíveis p/Pesquisa	999.270,46	2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (Nota 1)	1.291.281,60
2.2 Almoxnarizado (Nota 2)	874.270,46	2.1 Inst. Financeiras (Nota 4)	6.014.514,98
2.3 Contas a Receber	66.844,55	3. NÃO EXIGÍVEL	5.000.000,00
ATIVO CIRCULANTE	1.065.915,01	3.1 Capital Social (Nota 5)	5.000.000,00
3. IMOBILIZADO (Nota 3)	3.509.038,95	3.2 Aumento de Capital	6.804.500,00
3.1 Imobilizações Técnicas		Pendente de Aprovação (Nota 6)	11.804.500,00
3.1.1 Valor Histórico	5.807.326,18		
(+) Correção Monetária	1.508.849,96		
(-) Valor Corrigido	7.316.176,14		
(-) Deprec. Acumuladas	813.032,05		
3.1.2 Imobilizações em Andamento	6.503.144,09		
ATIVO REAL	1.732.423,97		
4. PENDENTE	8.235.568,06		
4.1 Despesas Diferidas	243.004,00		
4.2 Prejuízos Acumulados	4.793.965,15		
4.3 Bens de Terceiros	1.037.438,82		
TOTAL DO ATIVO	17.819.014,98	TOTAL DO PASSIVO	17.819.014,98

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

1. RENDA OPERACIONAL	32.754.064,59
1.1 Convênios União-Estado	32.321.280,00
1.2 Outras Receitas Operacionais	432.784,59
2. GASTOS GERAIS	37.225.157,29
2.1 Honorários da Diretoria	898.789,00
2.2 Despesas Administrativas	36.231.960,03
2.3 Impostos e Taxas Diversos	85.294,42
2.4 Despesas Financeiras	659.665,42
3. DEPRECIACÃO	5.130.758,12
4. PREJUÍZO OPERACIONAL	300.161,45
5. RENDAS NÃO OPERACIONAIS	4.830.596,67
6. PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	1.414.164,39
7. COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZO C/RESERVA DE CAPITAL (Nota 7)	3.416.432,28
8. PREJUÍZO FINAL	

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS CONTAS
Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis em prazo superior a 180 dias, são demonstrados a Longo Prazo.

NOTA 2 - ESTOQUES (Almoxnarizado)
São demonstrados aos custos médios de compras, que não excedem os custos de reposição ou valores de realização.

NOTA 3 - IMOBILIZADO DISCRIMINAÇÃO

	VL. ORIGINAL	CORR. MONET.	TOTAL
Bens Móveis	3.884.068,00	956.400,01	4.840.468,01
Depreciações	663.623,18	86.272,79	749.895,97
Saldo Líquido	3.220.444,82	870.127,22	4.090.572,04
Bens Imóveis	1.923.258,18	552.449,95	2.475.708,13
Depreciações	54.723,30	8.412,78	63.136,08
Saldo Líquido	1.868.534,88	544.037,17	2.412.572,05

RESUMO

	3.220.444,82	870.127,22	4.090.572,04
Bens Móveis	3.220.444,82	870.127,22	4.090.572,04
Bens Imóveis	1.868.534,88	544.037,17	2.412.572,05
SOMAS	5.088.979,70	1.414.164,39	6.503.144,09
Imobilizado em Andamento			1.732.423,97
Total Líquido Geral			8.235.568,06

Os valores especificados incorporam os acréscimos decorrentes da Correção Monetária especial do imobilizado, previsto no art. 55 do Decreto-Lei n.º 1.598, de 26.12.1977.

NOTA 4 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Bancos			
BESC S.A.	3.000.000,00		3.000.000,00
F.I.N.E.P.		1.291.281,60	1.291.281,60
SOMAS	3.000.000,00	1.291.281,60	4.291.281,60

- NÃO EXIGÍVEL

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL
Formado por 5.000.000 Ações Ordinárias Nominativas, totalmente integralizadas.

NOTA 6 - AUMENTO DE CAPITAL PENDENTE DE APROVAÇÃO
Valor referente ao adiantamento recebido do Governo do Estado de Santa Catarina, para futuro aumento de capital previsto para abril de 1978.

NOTA 7 - COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZO COM RESERVA DE CAPITAL
Com o produto da correção monetária do Ativo Imobilizado, procedido de conformidade com a Alteração na Legislação Tributária pelo Decreto-Lei n.º 1.598/77 art. 64 parágrafo 3.º, foi compensado parte do prejuízo do exercício.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

JOSE OSCAR KURTZ
Diretor Presidente
CPF: 003556229-68

CONRADO ZIMMERMANN
Diretor Administrativo
CPF: 001955539-34

CARLOS PIETA FILHO
Diretor Técnico
CPF: 006634689-49

MAURINO DALACORTE
Téc. em Contabilidade
CRC-SC-9533/T
CPF: 004723449-00

PARECER DOS AUDITORES

À Diretoria da EMPASC - Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária FLORIANÓPOLIS - SC

Examinamos o balanço patrimonial em anexo, levantado em 31 de dezembro de 1977, e as respectivas demonstrações do resultado econômico-financeiro do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente incluí as provas nos registros contábeis, e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado econômico-financeiro acima referidos, representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da EMPASC - EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A., em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Joinville, 13 de março de 1978

AUDIT - SERVIÇOS DE AUDITORIA S/A LTDA.
Reg. DE MEC RAI 74/116-PJ

WILLIAN KOHLER
Bel. Ciências Contábeis (CRC-SC) 5.235
Economista CREP n.º 387.7.º Região

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. - EMPASC, na conformidade das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, reunidos, examinaram os documentos pertinentes ao Balanço Patrimonial e respectivas demonstrações do resultado econômico-financeiro, composto pelas peças integrantes do Balanço Geral, do exercício findo em 31 de dezembro de 1977, bem como o desenvolvimento dos trabalhos realizados no campo técnico e administrativo da Empresa em pauta, e, julgando-os corretos, na forma ratificada pelo parecer de AUDIT - Serviços de Auditoria S/C, de Joinville/SC, emitido em 13 de março corrente, recomendam à Assembleia geral a sua aprovação.

Florianópolis, 29 de março de 1978

Walmor Otávio de Oliveira
CPF: 029850719

Francisco Passos Braga
CPF: 001957409

Luiz Osvaldo d'Acampora
CPF: 001899619

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

De Paris

Disse outro dia que morava num quarteirão fino, porém perigoso. Mas não sabia quão perigoso. Na última sexta-feira, a bordo do meu metrô Nation-Charles De Gaulle, preparava-me para desfrutar a visão sempre renovada do Sena sob a ponte Bir-Hakeim — sim, porque o Nation-Charles De Gaulle é um dos dois únicos metrô da cidade que sai do buraco para respirar um pouco de ar puro — quando os outros passageiros, quase em coro, elevavam aos ares uma exclamação de terror.

Volto-me e me dou conta de que uma violentíssima explosão acaba de ter lugar quase ao lado da Maison de la Radio, mais ou menos onde começa a Ranelagh. E que em sua volta lavram vários incêndios. O

carro logo mergulha na estação de Passy. A maioria dos passageiros precipita-se para a saída, alguns já em pré-pânico. É quando me lembro que o colégio das crianças situa-se no epicentro do que quer que seja aquilo, terrorismo ou começo da IIIa Guerra Mundial. Lá em cima, todos correm. A metade numa direção, a outra metade em sentido contrário. Pergunto a um chofer de táxi o que está havendo.

— Já explodiram três prédios, lá na Raynourd. Com esse agora é o quarto. Está assim de gente morta por lá.

Valha-me Deus! A Raynourd hospeda, precisamente, o Colégio Notre Dame de Passy. Acrescento-me à corrente que corre em direção ao desastre procurando não pensar

em nada. Só em correr. A fumaça negra sobe em grossos rolos, neste final de tarde frio e nevoento. A alauza das sirenas, acionadas nos mais diversos tons, cria uma dissonância desagradável. Há muitas pessoas, talvez centenas, indo e voltando, mas não consigo descrevê-las. Sei apenas que o Colégio parece se ter escondido, pois aqui da altura em que me encontro costume vê-lo. Bom, se não está mais no lugar, é porque... Coisa nenhuma! O último terrorista do mundo não seria capaz de explodir um colégio de crianças!

E depois, como é que se explodem um colégio — uma edificação irregular, cheia de pátios e espaços abertos? Surge um carro da polícia, vindo do centro dos acontecimentos. Apesar da

Catástrofe em Passy

sirena ligada, encontra pouco espaço para acelerar. Ao passar por mim, diviso dois policiais estirados no banco traseiro, cobertos de sangue. Mas então é uma guerra, mesmo!

Chego finalmente a uma barreira. Os policiais, entontecidos, não sabem muito bem o que fazer, a não ser proibir a entrada de pessoas na área. O Colégio está bem ali, a 200 metros, aparentemente incólume. Em volta há pessoas chorando, gritando, querem passar a qualquer preço. Consigo gritar para um dos policiais: "Les enfants de l'école?" Vem se juntar a mim um francês mais ou menos da minha idade, que renova o meu brado. O policial faz sinal que não sabe de nada, pede para esperar.

A nossa frente, a visão de uma cidade devastada: três

prédios de seis andares ardem com toda força, todos os carros estão completamente amassados, dois ou três também estão em chamas — há mesmo um sobre a calçada que foi literalmente esmagado por uma placa de cimento armado. Os bombeiros movimentam-se em quatro escadas Magirus, mas o fogo aparentemente aumenta.

— Les enfants! O francês ao meu lado trepa na barreira, é seguro pelo policial, mas consegue se escapar. Logo em seguida vem um sujeito com um alto-falante portátil e avisa que "todos os escolares estão salvos e salvos na Maison de la Radio".

Toca então para lá! Só que com esse bloqueio todo, vou ser obrigado a dar uma volta enorme. Um pouco mais sossegado, percebo que as chamas

que saem das janelas sopram como se estivessem sendo expelidas por um maçarico gigante. E têm uma cor levemente azulada. E que dentro do carro demolido há uma pessoa. Que não se mexe.

Meu único itinerário possível passa diante de casa. Decido subir para ver como estão as coisas.

Estão maravilhosamente bem: como na sexta à tarde é dia de piscina, e como grassa atualmente em Paris a gripe Victoria, a piscina acabou sendo cancelada e as crianças estão em casa desde duas da tarde. Ufa!

Mas o balanço geral é espantoso: 5 mortos, 6 prováveis (desaparecidos), 65 feridos, dos quais 15 em estado grave, quatro prédios inteiramente

destruídos, 250 apartamentos sem condições de habitabilidade, 1.000 pessoas ao desabrigo.

O que a princípio parecia trabalho de terroristas revelou-se como um escapamento de gás na rede subterrânea.

Um último dado civilizado, no meio de toda a tragédia: A "Gaz de France" embora ainda

disposta a discutir sua integral responsabilidade, orientou a todos os moradores atingidos no sentido de que se dirigissem às suas (dela seguradoras. Serão todos reembolsados até o último centavo.

Ai, provavelmente, seria aberto um inquérito, fórmula brutalmente eficaz de não se dar satisfações a ninguém.



Paulo da Costa Ramos

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 08/78

AVISO

A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODISC, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 08/78 para execução, pelo regime de empreitada e por preço global, de serviços topográficos e de sondagem na área - destinada à Siderúrgica Sul Catarinense S/A - SIDERSUL, localizada às margens da BR-101, em Imbituba.

As "Propostas e Documentação" deverão ser entregues até as 16:00 horas do dia 24 de abril de 1978, no endereço da sede, sito na avenida Brito Peixoto s/nº, em Laguna - SC.

Igualmente, o EDITAL com os respectivos anexos, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na sede ou nos escritórios da empresa em Imbituba e Florianópolis, no horário das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Laguna, 12 de abril de 1978.

A DIRETORIA



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS

EDITAL

A Secretaria Municipal de Transportes e Obras, pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo, faz saber aos proprietários de terrenos baldios situados nas áreas abaixo relacionadas que, de acordo com o art. 61, da Lei N.º 1.224, de 30.05.1974 (Código de Posturas) e o seu parágrafo único, incluídos pela lei N.º 1.224, de 30.05.74 (Código de proceder a respectiva limpeza e conservação, bem como, de conformidade com os arts. 44, 50 e 54, da Lei N.º 1.224/74, a construção de muro e passeio, no prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias a partir da publicação do presente Edital, sujeitos os infratores às sanções legais.

01. ÁREAS

1.1 — Área compreendida entre as ruas: Fernando Ferreira de Melo, João Meirelles e Euclides da Cunha no Bairro de Bom Abrigo.

Incluem-se as seguintes vias públicas:

- A. Filomeno
- Antenor de Moraes
- Desembargador Tavares Sobrinho
- Emilia Boos Schmidt
- Fernando Caldeira
- Herminio Millis
- José Lins do Rego
- Plácido de Castro
- Padre Reus
- Raimundo Bridon
- Rosato Evangelista
- Theófilo de Almeida

1.2 — Área compreendida entre as ruas: Servidão Araújo e Stilac Leal no Bairro de Itaguaju

Incluem-se as seguintes vias públicas:

- Avenida Itaguaju
- Antonio Grijó
- Agripa de Castro Farias
- Álvaro de Oliveira
- André Wendausen
- Capitão Savas
- Desembargador Barbosa de Lacerda
- Renato Costa Júnior
- Flávio Tavares da Silva Melo
- Ivo Reis Montenegro
- José Dutra
- José Luiz
- Luiz da Costa
- Marechal Costa e Silva
- Monsenhor Frederico Hubold
- Papa João XXIII
- Elizeu Guilherme
- Sebastião Callado

1.3 — Área compreendida entre as ruas: Fritz Müller, Paula Ramos, Abel Capela e Marques de Carvalho, no Bairro de Coqueiros

Incluem-se as seguintes vias públicas:

- Cel. Ivan Dentice Linhares
- Ernesto Mayer
- José do Vale Pereira
- Miguel Daux
- Marques de Carvalho
- Paula Ramos
- Pascoal Simone
- Professor Bayer Filho
- Santos Lostada
- São Cristóvão
- Servidão Araújo

1.4 — Avenida Ivo Silveira

2. Nas vias públicas que delimitam as áreas acima referidas, a presente intimação se refere a ambos os lados do logradouro.

3. Esclarecimento Complementar

Esclarece, ainda, que a inexistência de muro e passeio em terrenos situados em ruas pavimentadas, na forma da Lei: sujeita o proprietário a alíquota triplicada do Imposto Predial e Territorial Urbano (Artigo 241, da Lei N.º 984, de 16.11.1970).

Florianópolis, 12 de abril de 1978

A. GONZAGA S/A.

C.G.C. 83.873.984/0001-42

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas de A.Gonzaga S/A., se reunirem em A.G.O., no dia 28.04.78, às 20:00hs., em seu escritório central, à rua Vidal Ramos, 63, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal e Auditor, relativos ao exercício de 1977.
- 2.º Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 12 de abril de 1978.

ARMANDO LUIZ GONZAGA

Presidente do Conselho de Administração



COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A
Empresa de Capital Aberto — GEMEC/RCA-200/75/116
CGC (MF) 82.981.929/0001-03

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Ordinária de 17/03/78 aprovou a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 1977, conforme segue:

DATA DE INÍCIO: 20/03/78.
ENCERRAMENTO DO PRAZO DE OPÇÃO: 02/08/78.
PROPORÇÃO: 20% (vinte por cento) sobre o capital social de Cr\$ 60.000.000,00, incidindo sobre o valor nominal de Cr\$ 1,00 para cada ação ordinária e preferencial.

AÇÕES NOMINATIVAS: O dividendo será remetido ao acionista, através de cheque nominal, via serviço postal.
AÇÕES AO PORTADOR: Mediante entrega do cupão nº 14, já destacado do título e colado por tipo de ação em impresso próprio, à disposição dos acionistas nos locais de atendimento.

IMPOSTO DE RENDA: Por tratar-se de sociedade anônima de capital aberto, não haverá desconto do Imposto de Renda na Fonte para os acionistas possuidores de ações nominativas e ações ao portador, quando identificados. Estes poderão, até 02/08/78, optar pela incidência do imposto de Renda na Fonte, à taxa de 15%, de acordo com a legislação pertinente, desde que o façam por escrito, no ato do recebimento dos dividendos. Para os não identificados, o pagamento será feito com o desconto de 15% relativo ao imposto de renda.

DIVIDENDOS NÃO RECLAMADOS: Nos termos da legislação em vigor, os dividendos não reclamados até 02/08/78, serão depositados em conta especial no Banco do Brasil S/A, ou sofrerão o desconto automático do Imposto de Renda na Fonte, à razão de 15%, de vez que se enquadraram como rendimento de beneficiário não identificado.

AÇÕES BONIFICADAS: Lembramos aos senhores acionistas que a A.G.E. de 07.10.77, aprovou a distribuição de uma bonificação de 50% em ações, cabendo a cada possuidor de 2 ações 1 ação bonificada, de acordo com o número e classe de ações, cabendo às ações ordinárias, ações ordinárias e às ações preferenciais, ações preferenciais.

Para recebimento das cauteladas, os acionistas possuidores de ações ao portador deverão apresentar o cupão nº 12 (doze).
Brusque, 31 de março de 1978
WALDEMAR SCHLÖSSER
Presidente do Conselho de Administração

LOCAIS DE ATENDIMENTO:
De 2ª a 6ª feira, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.
BRUSQUE: Av. Getúlio Vargas, 151 - Depto. de Acionistas.
SÃO PAULO: Av. Senador Queiróz, 274 - 6º andar, - cj. 61
RIO DE JANEIRO: Rua República do Líbano, 61 - Ed. Bórdalo - s/209.
FLORIANÓPOLIS: ISOLDI S/A Corretora de Valores Mobiliários - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 116 e 117.

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

CGCMF N.º 83.897.884/0001

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1978.

Aos treze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, às nove horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, em Florianópolis, SC, a totalidade dos acionistas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., conforme assinaturas exaradas no "Livro de Presença de Acionistas", estando os acionistas pessoas jurídicas devidamente representadas na forma de seus Estatutos. A Assembléia foi instalada pelo Prof. Daniel Monteiro, Presidente do Conselho Diretor, que, iniciando os trabalhos, solicitou ao plenário fosse indicada a pessoa que deveria presidir. Por aclamação, foi eleito o Sr. Dinar Goyhenex Gigante, representante do acionista Banco Sulbrasileiro S.A., que a seguir convidou a mim, Arnaldo Gueller, representante do acionista M.G.F. Administração e Participações Ltda., para Secretário. Em seguida, o Sr. Presidente informou ao plenário que seria iniciado o exame dos assuntos da Ordem do Dia, esclarecendo que dela todos tiveram prévio conhecimento, através da convocação individual que lhes foi dirigida. Confirmando o anterior conhecimento de todos, o Sr. Presidente solicitou que fosse lida a referida convocação, a qual aqui vai transcrita: PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. CGCMF N.º 83.897.884/0001. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO. Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem, no dia 13 de fevereiro de 1978, às nove horas, na sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Alteração do Estatuto Social para acrescentar dispositivo regulando a matéria constante do art. 297 da Lei 6.404/76. 2) Modo de substituição do Diretor-Superintendente, em caso de ausência ou impedimento temporário. Florianópolis, 01 de fevereiro de 1978. DANIEL MONTEIRO — Presidente do Conselho de Administração". Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente informou estar de posse da Exposição Justificativa, já aprovada pelo Conselho Diretor, pertinente ao item 1 da Ordem do Dia, do Edital de Convocação, determinando a leitura do referido documento a seguir transcrito: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA. Senhores Acionistas. Atendendo a múltiplos interesses da Sociedade e dos Senhores Acionistas e, em especial ao desenvolvimento das operações sociais PROPOMOS: (I) levando-se em conta que a Lei n.º 6.404/76 estabeleceu, para as Sociedades por Ações, a obrigatoriedade: a) da correção anual da expressão monetária do capital; b) de, para as sociedades abertas, ser a capitalização feita sem modificação do número de ações. Entretanto, disposição transitória constante do artigo 297 da Lei, permite que as sociedades existentes na data do início de sua vigência, que tenham, na composição de seu capital, ações preferenciais com direito a dividendo fixo ou mínimo, procedam de modo diferente, desde que seu estatuto seja explícito a respeito. Diante disto parece-nos conveniente que a nossa sociedade introduza em seu estatuto, já adaptado à nova Lei, norma a respeito, acrescentando ao seu artigo 7.º o seguinte parágrafo, que será o 7.º: "A capitalização da reserva resultante da correção anual compulsória da expressão monetária do capital social e a consequente participação das ações preferenciais e ordinárias nessa modificação do capital social, fica subordinada ao seguinte: a) o aumento respectivo de capital de deliberação da assembléia geral, entretanto, obrigatório quando ultrapassado o limite legal estabelecido pelo art. 297 da

Lei das Sociedades por Ações; b) a assembléia geral, em cada aumento de capital, escolherá entre a elevação do valor nominal das ações ou emissão de novas a serem bonificadas, observado, em qualquer caso, o disposto no § 4.º do art. 17 da Lei das Sociedades por Ações". (III) Conquer solicitação do Banco Central do Brasil através da correspondência n.º DEMEC/DIVRO 77/2822, datada de 28 de outubro de 1977, torna-se necessária a inclusão da letra "g", no artigo 15 do Estatuto Social para que fique definido o modo de substituição do Diretor-Superintendente, em caso de ausência ou impedimento temporário. Desta forma será inserido no artigo 15 a letra "g" que terá a seguinte redação: "Nos casos de ausência por licença, férias ou impedimento eventual, o Diretor-Superintendente será substituído pelo Diretor que, na oportunidade, for designado pelo Conselho de Administração. Florianópolis, 03 de fevereiro de 1978. Arnaldo Gueller — Cyrino Machado de Oliveira. Terminada a leitura, o Sr. Presidente colocou em discussão o item primeiro (1.º) da Ordem do Dia. Discutida a matéria e votada, foi a mesma aprovada, por unanimidade, desta forma passa a ser acrescentado ao parágrafo 7.º o artigo 7.º, de conformidade com a proposta antes transcrita que passa a ter a seguinte redação: "A capitalização da reserva da correção anual compulsória da expressão monetária do capital social e a consequente participação das ações preferenciais e ordinárias nessa modificação do capital social, fica subordinada ao seguinte: a) o aumento respectivo de capital dependerá de deliberação da assembléia geral, sendo, entretanto, obrigatório quando ultrapassado o limite legal estabelecido pelo art. 297 da Lei das Sociedades por Ações; b) a assembléia geral, em cada aumento de capital, escolherá entre a elevação do valor nominal das ações ou emissão de novas a serem bonificadas, observado, em qualquer caso, o disposto no § 4.º do art. 17 da Lei das Sociedades por Ações". E no item segundo (2.º) da Ordem do Dia. Discutida a matéria e votada, foi a mesma aprovada, por unanimidade, desta forma passa a ser acrescentado ao art. 15 a letra "g", de conformidade com a proposta antes transcrita que passa a ter a seguinte redação: "Nos casos de ausência por licença, férias ou impedimento eventual, o Diretor-Superintendente será substituído pelo Diretor que, na oportunidade, for designado pelo Conselho de Administração. A seguir, o Sr. Presidente declarou que estava esgotada a matéria constante no Edital de Convocação e colocou a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso, mas como ninguém se manifestou, encerrou a reunião, determinando que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai por ele assinada, na condição de Presidente da Assembléia, por mim Secretário, e pelos acionistas presentes representando a totalidade de capital social. BANCO SULBRASILEIRO S.A. - Daniel Monteiro e Dinar Goyhenex Gigante. MGF - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. - Arnaldo Gueller e Egon Luiz Kroeft. VERTICE - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS MOBILIÁRIOS LTDA. - Arnaldo Gueller. MANOEL MARIA MARTINS. JORGE LUIZ MAIA SQUEFF. DANIEL MONTEIRO. DINAR GOYHENEIX GIGANTE. JOSÉ TRUDA PALAZZO. JORGE EDGAR JOCHIMS.

Declaramos, para todos os efeitos, que a presente é cópia fiel da ata transcrita no Livro de Registro de Atas das Assembleias Gerais, às fls. 86, 87 e 88.

ARNALDO GUELLER
Diretor

CYRINO MACHADO DE OLIVEIRA
Diretor